PORTAS DO DESCONHECIDO

79

«O propósito deste livro é ajudar o leitor a concentrar-se nos significados essenciais mais fidedignos. Só assim alguém pode ser uma lente nítida para iluminar as complexidades da vida e da natureza humana.»

STEPHEN ARROYO

Finalmente, surge no mercado português uma obra que explica de forma clara um método para interpretar passo a passo o mapa natal. Apesar da sua linguagem clara e moderna, este livro aborda com grande profundidade um dos temas mais complexos e reveladores da abordagem astrológica da personalidade humana. Sendo um manual, e portanto destinado a um uso prático, este livro tornar-se-á sem dúvida a obra de referência sobre o assunto.

Quer seja um iniciado ou um principiante, um profissional ou um curioso da Astrologia, este manual do famoso Stephen Arroyo ajudá--lo-á a tornar-se a lente nítida que todos gostaríamos de ser.

Do mesmo autor nesta colecção:

— *Astrologia, Karma e Transformação*

ISBN 972-1-03360-X

13207992 1

79 STEPHEN ARROYO MANUAL DE INTERPRETAÇÃO DO MAPA ASTROLÓGICO 13207992 1

Stephen Arroyo

MANUAL DE INTERPRETAÇÃO DO MAPA ASTROLÓGICO

PORTAS DO DESCONHECIDO

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

STEPHEN ARROYO

MANUAL DE INTERPRETAÇÃO DO MAPA ASTROLÓGICO

Linhas de orientação para a compreensão do mapa natal

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Título original: *Chart Interpretation Handbook*

Tradução de Maria do Rosário Lopes
Tradução portuguesa © de P. E. A.

Capa: estúdios P. E. A.

Editor: Francisco Lyon de Castro

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, LDA.
Apartado 8
2726 MEM MARTINS CODEX
PORTUGAL

Edição n.º: 132079/5571

Execução técnica:
Gráfica Europam, Lda.,
Mira-Sintra — Mem Martins

Depósito legal n.º: 53163/92

AGRADECIMENTOS

Estou especialmente reconhecido a Jerilynn Marshall, pela quantidade de trabalho que ela jovialmente realizou neste livro. Sem os seus esforços e capacidades notáveis de sintonia com as subtilezas do significado e da linguagem que eu pretendia, sem mencionar o seu constante encorajamento por mais de um ano, este livro não poderia ter sido escrito. As suas contribuições inovadoras excederam em muito aquilo que normalmente se entende pelo termo «organizador». Estou-lhe inteiramente grato pela ajuda inestimável neste projecto.

Também estou profundamente reconhecido pelos requintes editoriais e sugestões perspicazes da minha amiga e colaboradora editorial de longa data, Barbara McEnerney, que, por mais de uma década, ajudou a dar forma a uma grande parte da minha escrita. A sua intuição, o seu profundo conhecimento de astrologia e discernimento refinado contribuíram grandemente para o valor deste livro.

Finalmente, gostaria de agradecer a todos aqueles que me encorajaram fortemente a centrar-me de novo na escrita, assim como àqueles que me deram sugestões de apoio no que respeita à forma e conteúdo deste livro. Agradecimentos especiais vão para Julie, Tony e Mike.

A Katy, Julie, Opa, Nathan e Kimberley, por me terem possibilitado a libertação dos deveres quotidianos. Pude assim concentrar-me novamente na escrita.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

«Nós valorizamos as coisas feitas pelo homem mas demonstramos escasso respeito por aquilo que Deus criou.»

Truth Eternal
pelo Mestre CHARAN SINGH

Desde a publicação dos meus primeiros livros de astrologia, tenho recebido continuamente grandes quantidades de correspondência de toda a parte do mundo contando-–me como o material dos livros está a ser utilizado por estudantes e praticantes de astrologia, bem como por aqueles que usam a astrologia primariamente, como um instrumento de auto–ajuda sem nenhuma intenção de se tornarem praticantes profissionais. Muita gente sublinha ou anota os livros; outros tiram fotocópias de várias secções para clientes, estudantes ou amigos; outros dizem-–me que seria útil um índice ou uma explicação adicional de como aplicar certos princípios básicos de interpretação. Contudo, até agora, não senti ser necessário fornecer material adicional, dado achar que o meu papel principal é o de descrever tão claramente quanto possível a abordagem e os princípios básicos que descobri serem correctos e práticos, um esclarecimento que sinto ser urgentemente necessário para que uma psicologia astrológica (ou psicologia cósmica) verdadeira possa ser possível e firmemente estabelecida.

Além disso, sempre senti que era de longe preferível que os estudantes de astrologia aprendessem a pensar por eles mesmos — pensar astrologicamente em relação à pessoa em questão, mais do que seguir cegamente regras rígidas tradicionais de interpretação ou fiar–se em «interpretações» simplistas encontradas em muitos livros de receitas astrológicos. Senti que era importante que os estudantes fizessem um esforço adicional de aplicar a casos e circunstâncias específicos essas orientações e princípios comprovados que já apresentei, e senti que a considerável exactidão que rapidamente poderia ser obtida surpreenderia agradavelmente o ou a estudante e elevá–lo–ia a novos níveis de compreensão e competência. Além de que os meus livros já contêm muitas orientações interpretativas, exemplos e histórias de casos, na verdade muito mais do que normalmente se encontra em livros de astrologia em que a ausência de exemplos da vida real frustra continuamente os estudantes inteligentes de astrologia quando se esforçam por dominar os elementos básicos da compreensão astrológica.

Contudo, acabei por sentir que um desenvolvimento ulterior dos princípios fundamentais explorados nos meus livros, incluindo orientações interpretativas mais pormenorizadas, é de facto muito necessário. O que me parece ser uma lacuna substancial na literatura astrológica é uma compilação de linhas de orientação interpretativas explícitas e concisas que sejam facilmente acessíveis e utilmente correctas tanto para estudantes que estejam a aprender a pensar astrologicamente como para estudantes mais avançados, professores, e praticantes que necessitem dum livro de consulta rápida. Este livro é uma tentativa de criar um manual de compreensão fácil, que incorpore os significados de aplicação ampla que emanam dos factores astrológicos básicos. O propósito deste livro é não somente facilitar a localização de conceitos fundamentais e pormenores de interpretação de mapas astrológicos dispersos pelos meus livros mas também

guiar as pessoas no pensamento astrológico, algo que um mero índice não pode fazer. Também mantive o livro focalizado nos factores de interpretação principais de qualquer mapa astrológico, excluindo todos os factores secundários que tanto confundem os principiantes e que muitas vezes desnecessariamente desviam a atenção dos praticantes mais experientes. Também me concentrei somente na compreensão do mapa natal, preferindo explorar o assunto dos trânsitos e progressões num volume separado.

Este manual é de muitas maneiras uma consequência e um desenvolvimento adicional do material apresentado em *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos* e *Astrologia, Karma e Transformação*[1], os meus dois primeiros livros que se tornaram extremamente populares mundialmente. Estou profundamente reconhecido aos leitores e professores que continuam a usar e a recomendar os meus livros e estou–lhes grato pelo seu encorajamento. Este livro começa onde os meus primeiros livros deixam o assunto, mostrando como combinar e usar as principais palavras–chave, conceitos e frases interpretativas, mantendo–se a ênfase nos significados essenciais que «libertam» muitos significados e percepções afins para a pessoa que as usa.

No projecto deste livro defrontei–me com um dilema: quis utilizar uma linguagem extremamente precisa para as linhas de interpretação mas, ao mesmo tempo, mantendo uma abordagem holística, flexível, e a abertura que tem sido tão importante e largamente apreciada nos meus trabalhos mais recentes. As primeiras palavras do subtítulo deste livro, «Linhas de Orientação», são talvez o seu conceito central. O que falta em muitos livros de astrologia são linhas de orientação inteligentes, linguisticamente precisas e exactas com as quais se possa inter-

[1] Editado por Publicações Europa-América, na Colecção «Portas do Desconhecido com o n.º 11. (N. do E.)

pretar os numerosos pormenores e as combinações quase infinitas encontradas em qualquer mapa natal. Não admira que o estudante inexperiente de astrologia fique confuso, frustrado, desencorajado e muitas vezes perdido na vulgaridade da matéria que enche a maior parte dos livros! O que tenho ouvido constantemente há muitos anos, de muitas pessoas inteligentes tentando estudar e compreender a astrologia por si próprias, é que, simplesmente, não se identificam com os parágrafos nítidos e elegantes de «interpretações» que são supostamente aplicáveis a elas. Portanto, naturalmente questionam a exactidão e a utilidade da própria astrologia em vez de compreenderem que o livro que utilizam é um dos muitos que pretendem empacotar o «conhecimento» astrológico para o grande público, mas que não conseguem infundir uma verdadeira visão interior com que o indivíduo possa identificar–se e obter algum benefício.

A tendência moderna de substituir a qualidade pela quantidade é muito comum nos livros de receitas de astrologia dos nossos dias, e esta inclinação perniciosa é ainda mais evidente na «astrologia de computador». A informatização da astrologia que se está a espalhar tão rapidamente hoje em dia (primeiramente porque oferece a todos os géneros de pessoas — astrologicamente qualificadas ou completamente incompetentes — a hipótese de ganhar mais dinheiro e mais rapidamente) está a criar grandes quantidades de «interpretações», superficiais, desfocadas e totalmente inúteis. Neste tipo de verbosidade astrológica automaticamente produzida, ninguém se preocupa em definir as palavras que usa ou em usá–las com precisão ou com matizes de significados subtis. O uso da astrologia para o benefício humano exige grande sofisticação e maiores concessões à complexidade do que é patente nestas odiosas deturpações da realidade astrológica.

Por conseguinte, ao concentrar–me neste livro numa linguagem precisa, simples e profunda, vou certamente

contra a corrente da maioria do material astrológico hoje produzido, que parece perdido numa profusão de palavras ou em pormenores astrológicos secundários, ou ambos. Se os conceitos–chave, frases e linhas de orientação deste livro foram bem escolhidos, penetrarão em verdades essenciais e visões interiores com que as pessoas se podem identificar e aprender. Até que ponto esta tentativa foi bem sucedida, terá o leitor de determinar. Mas numa coisa estou confiante, e é que esta concentração nos pontos essenciais do mapa natal é correcta. É correcta porque: 1) os factores essenciais são de confiança, se forem correctamente compreendidos; e 2) são os factores fundamentais de um mapa astrológico que mais claramente reflectem os temas fundamentais da vida da pessoa. Uma «interpretação astrológica» eficaz gira em torno da sintonia, da compreensão e, a seguir, da iluminação dos principais temas de vida do indivíduo. Muitos dos métodos astrológicos complexos e dos factores astrológicos secundários muitas vezes promovidos em livros, palestras, artigos e produtos informatizados encomendados pelo correio não revelarão nenhum tema principal da vida da pessoa que os factores e métodos tradicionais devidamente compreendidos não tenham já apontado claramente. Como já disse em palestras, ao concentrarem–se em trivialidades, os astrólogos estão a banalizar a astrologia, e — devo acrescentar — dando–lhes uma imagem ainda mais fútil do que aquela que já possuem perante a sociedade.

Vale a pena repetir aqui uma citação de uma das minhas conferências, como explicação adicional da razão pela qual este novo livro deverá exclusivamente focalizar–se nos factores básicos de interpretação:

> «Ao invés de nos ajudar a realizar uma síntese do mapa e, portanto, uma avaliação significativa dos temas principais da vida da pessoa, pondo demasiados factores no mapa astrológico, isso torna ainda mais difícil discernir entre os temas significativos e

os pormenores periféricos. Visto que se pode racionalizar quase tudo através do mapa natal e tanto mais quanto mais pontos, métodos e «planetas» menores se usam, o meu ponto de vista é que se deveria usar um mínimo de factores de confiança de modo a ver claramente o ou a cliente e a sua situação. Se não, projectará no cliente a confusão e não a ordem.

Tal como os controladores aéreos têm dificuldade em distinguir no ecrã do radar aviões de outros objectos e em distinguir o avião mais próximo se houver, ao mesmo tempo, demasiados aviões no céu, assim os astrólogos que usam demasiados factores celestes encontrarão grande dificuldade em discernir entre o significativo e o insignificante, e estarão, deste modo, cada vez mais inclinados a criar confusão, ilusão, e a fazer observações imprecisas ao cliente que procura clareza. As pessoas não vão ao astrólogo à procura de confusão ou para coleccionar um milhão de pormenores insignificantes e especulações; vão à procura de clareza e direcção para as suas vidas. Mesmo que queiram de si uma profecia, essa é a sua forma de pedirem clareza.»

Fiz ver acima, dentro do conceito deste livro, quão importante é a escolha cuidadosa das palavras–chave e das linhas de orientação interpretativas. Deveria provavelmente explicar brevemente a razão por que é tão crucial a precisão de linguagem. Desde 1967 que tenho estado empenhado em conseguir uma precisão de expressão e um nível elevado de fidelidade na interpretação astrológica. As velhas categorias preto/branco, bom/mau, afortunado/desafortunado da astrologia antiquada não me deram qualquer compreensão ou a confiança que procurava. Como afirmou o historiador de Harvard, Dr. Jonh King Fairbank, «não é possível pensar com poder crítico sem se ser crítico com as categorias com as quais pensamos». Contudo, nessa altura ainda não tinha ouvido questionar, desafiar, criticar ou analisar os pressupostos e categorias usados pelos astrólogos na sua linguagem interpretativa, até ter encontrado o trabalho pioneiro de Dane Rudhyar.

Uma vez aberta a porta para um novo tipo de compreensão da astrologia, foi só uma questão de tempo e muitos, muitos diálogos com pessoas acerca de si próprias e dos seus mapas astrológicos, para concluir que a maior força da astrologia está na descrição da pessoa interior: as motivações e necessidades primárias, a situação interior em qualquer momento, a própria qualidade da consciência individual — em resumo, a dinâmica interior do campo global de energia física e psicológica do indivíduo. Finalmente, depois de anos de experiência, de muita leitura em diversos campos, de milhares de horas de consulta, de pesquisa de várias espécies, tornou–se óbvio que a astrologia era essencialmente uma linguagem da experiência e também — como compreendi depois de anos de estudo das artes curativas — uma linguagem de energia. Concluí que, para uma verdadeira astrologia científica (no sentido exacto da palavra), devemos dar ênfase às dimensões interiores da vida humana a fim de alcançar o nível de precisão que eu pretendia.

A situação interior é na realidade mais fundamental e portanto mais precisamente simbolizada pelas configurações astrológicas do que são as circunstâncias externas. Logo que a essência interior se manifesta no mundo exterior, fragmenta–se; o um converte–se em muitos e, portanto, é muito mais difícil de perceber no número limitado de factores de qualquer mapa. Por isso, o realce exclusivo dos acontecimentos e circunstâncias externos, como fazem tantos astrológos, acaba por ser um jogo de adivinhação que é raras vezes bem-sucedido. Na minha própria pesquisa, uma vez que descobri que temos de nos centralizar nas dimensões interiores a fim de descobrir as características que estavam *invariavelmente* presentes

quando uma determinada posição planetária ou configuração ocorreu. O que restava era simplesmente ensaiar várias formas de expressão verbal e muitas palavras e frases-chave para descobrir as mais precisas e eficazes na comunicação de realidades subtis aos clientes. Os meus três primeiros livros, e também este, são o resultado dessa pesquisa. Espero que o leitor que usa este livro veja as linhas de orientação nesta perspectiva, que gaste algum tempo a familiarizar-se com elas e, no fim, se sinta livre para seleccionar as partes que provarem ser mais úteis.

Finalmente, como mencionei acima e focalizei no meu primeiro livro, *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos,* a astrologia é — talvez predominantemente — uma linguagem de energia. Não sei de nenhuma outra linguagem energética que rivalize com o seu rigor, precisão descritiva e utilidade. Que outra linguagem (ou ciência, nesse caso) pode revelar a voltagem primária do indivíduo, o poder básico de sintonia com a força da vida que a posição do Sol mostra? Que outra linguagem pode tão precisamente descrever a amperagem individual, a taxa do fluxo energético mostrado pela Lua, ou a condutividade ou resistência individual — a maneira como a força da vida pode fluir através do indivíduo e para o mundo — simbolizados pelo Ascendente? Estas analogias eléctricas desenvolvidas pelo Dr. William Davidson são apenas um fragmento da vasta linguagem de energia da astrologia.

Se realçarmos a abordagem energética da astrologia e por conseguinte os quatros elementos, vale a pena manter na mente as seguintes definições — que tenho utilizado ao longo de vários anos e acho muito correctas — ao estudar o material deste livro. Estas definições também realçam a visão da astrologia como uma linguagem da experiência pessoal em contraste com a tentativa antiquada de forçar uma descrição de acontecimentos exteriores para cada padrão astrológico.

Os ELEMENTOS são a substância energética da experiência.

Os SIGNOS são os padrões primários de energia e indicam qualidades específicas da experiência.

Os PLANETAS regulam o fluxo da energia e representam as dimensões da experiência.

As CASAS representam os campos da experiência onde certas energias se expressam mais facilmente e se encontram mais directamente.

Os ASPECTOS revelam o dinamismo e a intensidade da experiência, assim como o modo como as energias interagem dentro do indivíduo.

Estes cinco factores, definidos e compreendidos como acima anunciados, constituem uma psicologia cósmica notavelmente englobante, sofisticada e refinada, e qualquer tentativa para formular uma ciência astrológica (ou psicologia astrológica) digna de confiança deve ter em consideração a dimensão energética da vida que a astrologia traça e ilumina tão explicitamente. Praticantes de muitas artes curativas tradicionais pensam e trabalham em termos de «energia», e de facto bastantes estão a usar ou a experimentar a astrologia como uma linguagem exacta de energia. Fica então para os astrólogos a realização daquilo que sempre foi, isto é, o reconhecimento da dimensão energética da astrologia.

Infelizmente, muitas pessoas activamente envolvidas na astrologia, hoje em dia — tanto pesquisadores como praticantes — estão a cometer o mesmo erro dos cientistas materialistas e da maior parte dos médicos de hoje: nomeadamente, perdendo-se em pormenores e análises exaustivas, ao ponto de perderem a visão global. As grandes verdades holísticas da astrologia são facilmente negligenciadas e por vezes ridicularizadas quando nos perdemos em pormenores técnicos. Dessas grandes verdades, a primeira é o reconhecimento de que a energia é o factor fundamental a ser analisado e compreendido através da

astrologia; a segunda, como um simples factor unificante, é a realidade e a importância dos «quatro elementos» tradicionais, que são ainda continuamente ignorados ou disfarçados pela maioria dos astrólogos. Contudo, as energias representadas pelos quatro elementos são, no fim de contas, as realidades fundamentais da vida que são analisadas pela astrologia. Na abordagem energética, os elementos são os princípios activos e os planetas servem principalmente para activar e regular essas energias. Em resumo, a observação dos fundamentos energéticos da astrologia ajudará todos os estudantes e praticantes a serem mais realistas, precisos e eficientes na comunicação das grandes verdades dinâmicas que a astrologia tem para oferecer. Os astrólogos, muitas vezes, preferem apegar-se ao mapa natal por uma questão de segurança em vez de o usarem, porem de lado e depois viverem com essa compreensão acrescida. A astrologia não precisa de ser uma religião ou a meta final duma busca de propósito na vida. É mais válida como degrau para uma compreensão maior e uma meta mais ampla.

CAPÍTULO 1

A ASTROLOGIA NO LIMIAR

«A grande diferença entre a astrologia e as outras ciências, se assim me posso exprimir, é que a astrologia lida não com factos mas com profundidades. O chão firme no qual os cientistas pretendem apoiar-se, na astrologia verga-se aos imponderáveis.»

HENRY MILLER

Especialmente para o benefício de novos estudantes de astrologia, parece aconselhável examinar por breves instantes alguns pontos cruciais directamente relacionados com o estudo e o uso da astrologia nesta era. De facto, seria inconveniente, para este livro ou para qualquer professor de astrologia, iniciar pessoas no domínio e no estudo aprofundado da ciência astrológica sem discutir francamente certos assuntos filosóficos, científicos e práticos que têm uma relação directa com a tentativa de usar a astrologia na sociedade ocidental de hoje. Não posso iniciar a exploração de todas as questões relevantes neste manual, e na realidade já dediquei um livro inteiro a esses assuntos *(Astrologia, Prática e Profissão)*, assim como uma secção bastante extensa doutro livro (*Júpiter e Saturno: Novas perspectivas da Astrologia Moderna*, de parceria com Liz Greene). Portanto, os pensamentos seguintes devem ser vistos somente como uma introdução a um conjunto de assuntos complexos e controversos.

A astrologia é, de muitas maneiras, um assunto único, e a sua vasta gama de perspectivas e aplicações fá-la perder o passo com as tendências dominantes nesta época materialista. Encerra ciência e arte, «conhecimento» e sabedoria, vida interior e vida exterior, e está de facto fundamentada na correlação do cosmo com o indivíduo (a doutrina antiga da unidade do macrocosmo e do microcosmo — muitas vezes expressa no axioma «tal como em cima, assim é em baixo»). Esta forma holística de pensamento soa hoje em dia à maior parte das pessoas como poética e curiosa, quanto muito, ou então ridícula, ingénua e supersticiosa. O preconceito geral contra a astrologia no mundo ocidental é, contudo, mais um exemplo do cepticismo irreflectido e na realidade não científico, expresso tão automaticamente hoje em dia, contra tudo aquilo que tem em consideração a realidade da mente ou do espírito — os dois fundamentos mais poderosos da experiência humana através da história.

Este cepticismo e antagonismo contra a astrologia é, de certo modo, não mais que uma vigorosa expressão da hostilidade que a ciência materialista e seus proponentes e adoradores míopes lançam sobre muitos ramos da tradição espiritual, das artes curativas, da filosofia e das formas mais antigas de psicologia e orientação pessoal. Infelizmente, esta abordagem, falha de imaginação e limitada, do potencial humano e das tradições fundamentais do pensamento humano tem vindo a dominar os principais centros de poder da sociedade ocidental, incluindo o mundo académico, que tem a obrigação ética de preservar e estudar as tradições intelectuais e culturais e de fomentar a pesquisa franca (e aberta) da verdade. Algumas pessoas, ocasionalmente, foram abertamente contra esta tendência da ignorância, tal como o presidente da Universidade Yeshiva, Norman Lamm, que escreveu em 1987:

> «[...] temos de reafirmar a existência e o valor do espírito [...] a nossa sociedade [tem que] aprender

> que há uma sabedoria mais vasta que aguarda a nossa impaciente investigação; que o homem é um ser espiritual bem como um animal bioquímico, psicológico, político, social, legal e económico.
>
> Uma abertura à dignidade espiritual [...] significa que os dogmas predominantes do materialismo científico e o desespero filosófico não são os únicos pontos de vista merecedores da atenção erudita; que acreditar na realidade da mente e na existência da alma não condena ninguém à condição de ser intelectualmente inferior e cientificamente atrasado; [...] que o conhecimento deve amadurecer na sabedoria.»
>
> (Extraído do seu discurso por ocasião do centenário da Universidade).

A atitude limitada fomentada pela ciência materialista — centrada na manipulação da natureza — inibiu tremendamente uma boa parte do desenvolvimento positivo na sociedade e provocou o desastre ecológico, à escala mundial, que mal começámos a presenciar. Contudo, o trabalho científico ortodoxo faz uso somente de uma pequena parte da mente. Assumindo que a ciência materialista é a única via segura para o conhecimento e que só é real aquilo que pode ser cientificamente validado, o mundo ocidental excluiu efectivamente as enormes dimensões da vida e experiência humanas que são inacessíveis à parte da mente utilizada em análises científicas. Por conseguinte, aqueles que experimentaram o valor da astrologia, em vez de procurar «provas» e aceitação — que nunca surgirão — através da ciência ortodoxa, estariam a usar as suas energias mais eficientemente se se assegurassem de que a sua compreensão da astrologia (qual a melhor maneira de funcionar, qual o seu alcance apropriado e suas limitações) é clara e digna de confiança.

Um estudo da história da ciência, da medicina, da

estratégia militar, da política e de muitos outros campos de realização mostram, de forma clara, que raramente houve um avanço que tivesse escapado a oposição violenta e fanática. Por exemplo, o físico Max Planck foi tão molestado pela oposição às suas ideias que fez a observação de que «uma nova verdade científica não triunfa tentando convencer os oponentes, fazendo–os ver a luz, mas sim quando os seus oponentes morrem e uma nova geração cresce já familiarizada com ela» (de «Planck's Principle», *Science*, 1978, por D. Hull, P. Tessner e A. Diamond). Não posso deixar de recordar o que o filósofo independente, poeta e artista William Blake escreveu a esse respeito:

> «É tolo aquele que deseja uma prova daquilo que não pode perceber;
> E é estúpido aquele que tenta fazê–lo acreditar.»
>
> *O Casamento do Céu com o Inferno*

O leitor pode pensar: «Que tem isto a ver com a astrologia, que não é certamente uma ideia nova? Com certeza a astrologia não é, em si própria, uma ideia nova; mas o seu uso, como forma moderna de orientação pessoal e como instrumento profundamente útil nas profissões de ajuda psicológica, constitui um avanço significativo e radical. O tipo de astrologia moderno, reformulado e psicologicamente sofisticado que se desenvolveu nos últimos cinquenta anos é uma nova ideia, um rebento específico que surgiu em resposta às necessidades desesperadas da sociedade ocidental e tem uma grande contribuição a dar à ciência, à psicologia, às artes curativas e a muitas outras áreas de realização. O Dr. Carl Jung é muitas vezes citado por dizer que a astrologia incorpora a globalidade do conhecimento psicológico do mundo antigo. Este grande reservatório de sabedoria antiga e de compreensão potencial dos mistérios da vida humana foi novamente estudado

à luz da psicologia moderna e de outros campos do conhecimento, e foi significativamente reformulado por alguns pioneiros com uma nova linguagem e com uma miríade de novas aplicações.

A astrologia está agora no limar de um grande salto potencial para um lugar mais significativo na vida moderna — SE continuar a evoluir de forma inteligente e com uma linguagem moderna. Ou poderia voltar à posição antiga de adivinhação e de truque de salão, uma imagem que infelizmente muitos astrólogos praticantes ainda parecem encorajar pela ênfase na previsão de acontecimentos, apelidando–se ou não de «astrólogos científicos» ou nomes similares mais respeitáveis. Se a astrologia vai cruzar ou não este limiar nas próximas duas décadas dependerá mais das acções, competência e profissionalismo dos praticantes de astrologia e conselheiros do que das acções dos poderosos inimigos da astrologia.

Tem sido divulgado que muito poucos dos críticos da astrologia que mais se fazem ouvir têm a integridade ética e científica de investigar o assunto; geralmente, têm muito pouco conhecimento dos seus princípios e virtualmente nenhum conhecimento da sua prática. Por conseguinte, as suas opiniões no tribunal da ciência, que afirmam representar, devem ser consideradas inúteis, quaisquer que sejam o barulho e o dogmatismo utilizado na sua expressão. Os seguidores das tradições principais da astrologia ocidental fazem declarações precisas concernentes ao significado esperado das posições astrológicas, ciclos e configurações específicas. Muitas, se não a maioria, destas tradições são baseadas em observações que têm sido repetidas muitas vezes ao longo dos anos. Do ponto de vista científico ortodoxo, somente as experiências que são igualmente numerosas e que conduzem a conclusões totalmente diferentes podem ser cientificamente consideradas provas aceitáveis de que certas tradições astrológicas são erróneas.

Aqui,a verdadeira questão é simples e prática: as

declarações da astrologia são justificadas? Como podem ser testadas se não por experimentação? E que é que constitui uma experiência válida, efectiva e apropriada para os princípios astrológicos? A minha conclusão, como explorarei mais abaixo em maior pormenor, é que somente uma prova experimental preenche a necessidade; e somente as experiências com pessoas vivas numa situação clínica podem mostrar cabalmente o valor e a validade da astrologia com respeito à sua orientação, aconselhamento e suas aplicações psicoterapêuticas.

Uma objecção que muitas vezes se ouve a «cientistas» que são contra a astrologia, que na realidade não querem considerar remotamente possível que a astrologia possa ser válida de alguma forma, é a ideia de que aqueles que a praticam não podem mostrar nenhum mecanismo de causa a efeito pelo qual os planetas pudessem exercer alguma «influência». Pondo de parte a questão de saber se a astrologia deveria ser considerada somente dentro duma estrutura causal limitada, a melhor refutação para esta tentativa de rejeitar a astrologia é explicar, como o Dr. Jacob Ziguelboim, médico, professor associado da Escola de Medicina da UCLA, que afirmou numa conferência[1] a que assisti recentemente, que através da história da ciência «a coisa mais difícil de definir é mecanismo». Toda a espécie de princípios e técnicas científicas funcionais e muitos tipos de medicamentos são utilizados rotineiramente pelo mundo fora sem haver qualquer compreensão da maneira como funcionam.

No campo da parapsicologia, décadas de pesquisa sob condições severas e dentro dos parâmetros da experimentação da ciência ortodoxa não conseguiram explicar o «mecanismo» que pode estar associado aos vários tipos de fenómenos psíquicos. Esta experiência de pesquisa parapsicológica pode bem ser vista como uma indicação de que a abordagem experimental ortodoxa pode ser completamente inadequada para investigar a astrologia e outros fenómenos e técnicas que trabalham com os recessos mais profundos da mente. Só porque algo não é imediatamente mensurável, não podemos concluir que não existe e que não é importante!

[1] Conferência proferida no congresso «Homeopathy: Medicine for the 21st century». San Mateo, Califórnia, 29 de Abril-1 de Maio de 1988.

O baluarte do materialismo científico assenta na estatística, nas medições e nas análises infindáveis de pequenos pormenores que se avolumam cada vez mais com a generalização dos computadores. Como um dos maiores especialistas mundiais em doenças alérgicas, o Dr. Theron Randolph, escreve: «A metodologia estatística, a informatização e os sistemas de recolha de dados favorecem a análise e a fragmentação em detrimento da síntese e do holismo» *(Bulletin of the Human Ecology Research Foundation).* O Dr. Randolph faz notar que estas tendências tornaram a medicina e o diagnóstico médico cada vez mais analíticos, perdendo assim a noção do quadro mais amplo da situação da vida do paciente. Sinto que isto é um aviso que deveria ser tomado em atenção porque tendências similares acontecendo na astrologia também produzem frequentemente os mesmos resultados limitados.

Os estudos estatísticos em astrologia têm sido quase universalmente despropositados. Alguns, como os realizados por Jeff Mayo, relacionando os signos do Sol com a extroversão e a introversão, e os estudos bem conhecidos de Gauquelin, por mais de duas décadas, que mostram padrões distintos relacionando posições planetárias com várias profissões, produziram resultados positivos. Mas, em geral, como foi apontado num livro recente[1] mostrando o malogro habitual dos estudos estatísticos em descobrir padrões definidos que na realidade estavam presentes nos dados, «se não souber onde procurar algo, é provável

[1] *The January Effect,* publicado por Dow–Jones Irwin, 1987.

que não encontre». Portanto, será de admirar que aqueles que nada sabem das complexidades e subtilezas da astrologia falhem dum modo geral em descobrir resultados significativos quando aplicam abordagens estatísticas?

Contudo, apesar das limitações da abordagem estatística na investigação de fenómenos subtis, um grande número, do ponto de vista estatístico, de observações clínicas e experimentais não só em astrologia mas também no campo das artes curativas naturais, é muitas vezes rejeitado como «meramente anedótico» e portanto como informação não «fidedigna».

> «De acordo com críticos de informação anedótica, o que acontece a um rato é científico; o que acontece a um homem é somente anedótico. Como assim? Um rato não pode dizer a um cientista ou a um médico o que sente. O seu tecido físico morto só pode dar testemunho do que lhe aconteceu... Com os homens, o que acontece às suas mentes, sentimentos, e outros órgãos de percepção é VERDADEIRO, e se o descrever dessa experiência é considerado anedótico, então esse tipo de documentação deve ser aceitável... Desacreditar uma informação válida como 'anedótica' é 'não científico' (de *Healthcare Rigths Advocate*, Vol. II, 2.ª edição).

O grande astrólogo, escritor e filósofo Dane Rudhyar explicou claramente os perigos que correm os praticantes de astrologia de cair na armadilha de imitar métodos e padrões «científicos» em moda hoje em dia:

> «A preocupação actual do astrólogo em elevar a astrologia ao nível aceitável de uma ciência por meio da estatística e doutros instrumentos analíticos venerados nas nossas 'fábricas de conhecimento' (universidades) oficiais não produzirão uma abordagem mais construtiva dos problemas enfrenta-

> dos pelo conselheiro astrológico na relação com os clientes. É mais provável que a relação se torne menos eficaz porque, para ser realmente eficaz, deve ser uma relação de pessoa para pessoa — e a ciência não lida com casos individuais, mas com médias estatísticas. A ciência não lida com valores humanos, mas a pessoa vem ao conselheiro astrológico pedir ajuda. Inconscientemente, ela pede sempre ajuda mesmo que motivada pela curiosidade. Ela vem pedir ajuda com o sentido de individualidade única, mesmo que o problema apresentado pareça um problema geral; e é com este sentido de individualidade que o conselheiro tem de lidar, pois todos nós somos o nosso problema básico; e a astrologia deveria ajudar–nos a enfrentá–lo objectiva e serenamente» (de *Astrology and the Modern Psyche,* 1977, p.182)

Actualmente, a filosofia e as verdades holísticas da astrologia incorporam uma visão do mundo completamente incompatível com a visão da ciência materialista, e todas as pessoas envolvidas na educação, pesquisa ou promoção astrológica deviam ter cuidado com uma «integração» forçada, só por causa duma aceitação ilusória ou da ambicionada respeitabilidade. Seria de longe mais frutuoso trabalhar duramente para clarificar as potencialidades únicas da astrologia e continuar a definir os seus princípios e aplicações. Uma abordagem completamente pragmática, avaliando os resultados nas vidas das pessoas e na experiência pessoal é, em última instância, o único teste que realmente conta em qualquer arte curativa, profissão de ajuda aos outros, teoria ou método psicológico.

O futuro da astrologia como ciência e como profissão

De que modo pode a astrologia ser considerada uma ciência[1]? De um modo geral, pode ser designada uma ciência simplesmente porque abrange um conjunto de princípios e leis que foram acumulados através da observação; e muitos destes princípios podem ser testados e a sua fidedignidade confirmada. Só porque se encontram ideias e teorias na vasta tradição da astrologia que normalmente não funcionam, e algumas na realidade pouco dignas de confiança, não há razão para uma rejeição global da tradição astrológica. Todas as ciências estão em constante crescimento e mudança, e as teorias aparecem e desaparecem, são abandonadas ou refinadas, ou são absorvidas por uma mais completa; a astrologia não é excepção. Mas os princípios fundamentais da astrologia são perfeitamente dignos de confiança quando devidamente compreendidos.

Especificamente, acredito que a psicologia astrológica correntemente disponível (embora os estudantes sérios tenham de procurar com determinação considerável para a descobrir) constitui, pode dizer-se, uma espécie de psicologia cósmica. Este manual é de facto uma tentativa para expor alguns dos princípios e linhas de orientação fundamentais deste tipo cósmico de ciência psicológica. Quando as bases astrológicas são interpretadas com uma linguagem contemporânea e vigorosa, e uma real compreensão daquilo que significam na psicologia humana, podem realmente descrever as predisposições individuais e iluminar o mistério da «natureza humana» muito mais do que as teorias, manias e modas da psicologia ortodoxa.

[1] Ver também *Astrologia, Prática e Profissão*, de Stephan Arroyo, para uma discussão mais ampla da definição de ciência, da cientificidade da astrologia, etc.

Grande parte da psicologia moderna assenta em conjecturas sobre os impulsos e os motivos das pessoas, e normalmente atribui tudo a uma indecifrável mistura de «factores genéticos e ambientais» hipotéticos. As teorias resultantes não passam, muitas vezes, de projecção do ponto de vista, da experiência e dos preconceitos individuais. A astrologia pinta os quadros da natureza humana com cores muito mais variadas na vasta tela do céu. Uma gama muito mais ampla da potencialidade humana é por esse meio retratada — e de maneira mais clara. Baseada nas observações de milhões de pessoas ao longo de grandes períodos de tempo, a astrologia pode afirmar legitimamente ser uma ciência psicológica no verdadeiro sentido da palavra, quando os fundamentos astrológicos são devidamente compreendidos e aplicados. E essa compreensão correcta pressupõe que as áreas de aplicação tradicional onde o rigor da astrologia não satisfaz sejam honestamente admitidas e completamente conhecidas.

Em última instância, a psicologia necessita de um referencial cósmico para lidar com as forças energéticas que animam o filho do cosmo que todo o ser humano é. Ao colocar o ser humano num referencial cósmico, a astrologia tem a capacidade única de voltar a harmonizar a consciência da pessoa com a sua natureza essencial e para encorajar um profundo autoconhecimento. Nenhuma outra teoria ou técnica que eu conheça pode iluminar a motivação humana ou a qualidade da consciência ou experiência individual de forma tão simples e tão precisa. Se a astrologia for utilizada correctamente, não haverá necessidade de sobreposição de linguagem ou de teorias complexas; ela pode, exactamente, ser uma explicação simples dos factores cósmicos e energias vitais operando dentro e através do indivíduo.

Se a astrologia constitui realmente uma tal ciência psicológica profunda e inigualável, poderá o leitor indagar como poderá ser introduzida de forma efectiva na sociedade, uma sociedade em que o papel de «astrólogo»

é geralmente desrespeitado, constantemente ridicularizado, ostracizado socialmente e pouco recompensado financeiramente, excepto para algumas estrelas dos *media* que sensacionalizam a astrologia para proveito próprio. Tentei explorar estas questões mais extensamente em *Astrologia, Prática e Profissão,* e portanto remeto o leitor para esse livro para uma discussão mais pormenorizada. Contudo, vale a pena referir aqui uma nova ideia não mencionada nesse livro, precisamente para estimular a discussão entre os profissionais ou futuros profissionais no campo da astrologia.

Para além da utilização pessoal da astrologia para a autocompreensão e sintonia com o ritmo da própria vida, senti ao longo de muitos anos que o maior poder e potencial curativo da astrologia é experimentado no relacionamento pessoal nas artes de aconselhamento. Não há dúvida na minha mente de que o nível de precisão e utilidade da informação astrológica é de longe maior numa situação de diálogo do que numa «leitura» em que a pessoa pode ou não estar presente. Por conseguinte, pergunto a mim mesmo se no futuro profissional da astrologia não surgirá o título de «conselheiro sstrológico» ou mesmo, possivelmente, de «astrólogo clínico»? Se uma especialidade profissional como esta fosse alguma vez estabelecida, só poderia sê-lo através da realização de um propósito claramente definido, de padrões uniformizados e uma prática qualificada. Em resumo, um padrão de excelência teria de ser estabelecido, e teriam de ser cumpridos requisitos extremamente exigentes como fundamentos desta nova profissão. Isto levaria certamente muitos anos a realizar e levaria muito tempo a dar resultados, dado que o preconceito contra a astrologia da sociedade estabelecida é muito poderoso. Contudo, sem uma oportunidade vocacional para que pessoas inteligentes e capazes, que pratiquem uma profissão aceite e ganhem a vida razoavelmente, como poderá a astrologia atrair e manter o género de pessoas que a podem fazer prosperar e crescer, e proporcionar o tipo de serviço astrológico competente com que o público tem o direito de contar?

CAPÍTULO 2

COMO USAR ESTE LIVRO

> «Estude as palavras encadeadas, com certeza, mas olhe para além delas para as acções que elas indicam;
> E, uma vez encontradas, atire fora as palavras
> Como a palha depois de peneirado o grão.
> Estude as ciências (espirituais), domine o seu significado interior;
> A seguir, tendo feito isso, descarte-se dos livros.»
>
> *Upanishad*

Este livro não pretende resumir todos os significados possíveis dos factores principais encontrados num tema natal. Nem pretende transmitir ao leitor «conhecimento» instantâneo ou declarações sensacionais que impressionem os outros.

As grandes potencialidades da astrologia são malbaratadas com indulgências para com um público e meios de comunicação que desejam ardentemente um tipo de sensacionalismo que não é o produto genuíno desta ciência subtil e profunda. Este livro encorajará a compreensão, na proporção directa do esforço do leitor na concentração e reflexão profunda. É um livro para a interpretação prática de mapas natais, fornecendo ao praticante, professor ou estudante linhas de orientação interpretativas que ele ou ela pode adaptar, elaborar e usar para extrair signifi-

cado adicional ao contexto do mapa, da pessoa e da situação em consideração.

A expressão crucial é «linhas de orientação». Pretendia-se com linhas de orientação chegar a algum sítio, e — no caso deste livro — ganhar uma compreensão mais profunda de determinados mapas e pessoas e eventualmente da própria astrologia. Aqueles que usarem este livro passivamente não extrairão dele o seu valor total; mas aqueles que usarem as linhas de orientação como trampolins para a reflexão pessoal e — na consulta — para um diálogo que se centre na realidade, nos sentimentos e na experiência interior mais profunda da outra pessoa, sinto que acharão este livro bastante precioso. A utilização deste livro como um meio para se sintonizar e ajudar os outros a sintonizarem-se com o eu mais profundo, com os sentimentos e ritmos subtis e necessidades tantas vezes ignoradas, permitirão ao leitor desenvolver um método pessoal de astrologia que se centra no sentido e no propósito da vida. Essa espécie de astrologia é de longe mais profunda, útil e precisa do que a verbosidade descritiva da maioria dos livros e programas de computador que meramente lançam um olhar sobre a superfície, deixando o indivíduo essencialmente impassível e indiferente.

Como mencionado previamente, no trabalho astrológico devemos centrar-nos na experiência interior para obter um nível elevado de rigor. Aconselharia o estudante mais recente a não assumir que a astrologia seja capaz de «explicar» tudo, só porque é um tipo de ciência cósmica. Esta suposição errada é muito comum entre astrólogos praticantes e novos estudantes de astrologia excitados pelo entusiasmo. Crer que a astrologia tem infinitas aplicações e que a sua exactidão é invariavelmente elevada em todas estas aplicações produz muitos efeitos lamentáveis, muitos dos quais já expliquei noutros livros. Uma consequência prejudicial perfeitamente evidente em anos recentes é a tentação dos astrólogos em preencher as

lacunas aparentes, acrescentando cada vez mais factores ao mapa natal, na esperança, presumo, de finalmente serem capazes de justificar ou «explicar» virtualmente todos os pequenos pormenores da vida. Evidentemente, isto não passa dum esforço fútil. A vida é uma dança energética infinitamente variada, e os mistérios da vida, do Eu e da Alma humana transcenderão sempre todas as abordagens e técnicas mentais. Esta é uma das razões por que me refiro às secções estruturais deste volume simplesmente como linhas de orientação; só podem ser usadas para orientação em busca duma maior compreensão do eu e dos outros. Não se pode pretender que estas linhas de orientação ou qualquer outro material de interpretação de mapas sejam a «última palavra» ou constituam interpretações «completas». Na vida humana nada é alguma vez «completo»; tudo está em permanente mudança e transformação.

Como foi acima mencionado, não se deve pressupor que a astrologia «explicará» tudo. Devemos virar-nos para a religião, a filosofia ou o misticismo para encontrarmos explicações finais. A astrologia, embora não seja tão notável «explicadora» como muitos gostariam de acreditar, é uma grande «iluminadora». Derrama luz sobre a escuridão e a confusão. Mas a astrologia só pode iluminar se o astrólogo for capaz de focalizar essa luz! De contrário, a luz dissipada é difusa e fraca. A luz brilhante da compreensão que os símbolos notáveis desta linguagem cósmica podem reflectir pode facilmente ser distorcida ou perdida se a pessoa que usa a astrologia não for uma lente nítida e bem definida. E é este o propósito destas linhas de orientação — ajudar o indivíduo a focalizar-se nos significados essenciais e ser assim uma lente nítida para iluminar as complexidades e os cantos escuros da vida e da natureza humana.

Neste livro, dei como pressuposto que o leitor está familiarizado com os factores básicos da astrologia tradicional, pelos menos até certo ponto. Por conseguinte, não

repeti o que está facilmente disponível em dezenas de outros textos básicos. Também suponho que o leitor tem um mapa astrológico e que, pelo menos basicamente, sabe verificar a posição dos planetas nos signos e nas casas. É fundamental que a hora de nascimento seja a mais exacta possível, bem como a data e o lugar. Mesmo para os principiantes, melhor será que uma pessoa conhecedora lhes explique os componentes essenciais dos seus mapas astrológicos. Além de conhecerem o melhor possível a literatura astrológica[1] também recomendaria aos principiantes que começassem a levantar o maior número de mapas astrológicos possível, falando com as pessoas em pormenor num diálogo sem barreiras, fazendo uso frequente das linhas de orientação deste livro, e nunca hesitando em admitir francamente qualquer confusão, ignorância ou falta de conhecimento. É somente através de uma experimentação honesta de tentativas e erro com um grande número de pessoas que a linguagem astrológica se torna complementarmente viva. Esta espécie de diálogo é uma exploração conjunta dos problemas do carácter e das motivações mais profundas da pessoa e da luz que a astrologia pode projectar sobre esses assuntos.

[1] Embora talvez a mais importante linha de orientação quanto aos livros a ler seja a de que deveríamos procurar escritores que «falassem a nossa linguagem», o leitor seria aconselhado a ler pelo menos algumas obras de gigantes da astrologia tais como Dane Rudhyar, Margaret Hone e Charles Carter, assim como vários trabalhos de escritores modernos que se especializaram em psicologia astrológica com uma linguagem moderna. Encoraja-se o leitor a ler os outros livros de Stephen Arroyo, que complementam esta obra. Os principiantes são especialmente remetidos para *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos* para mais pormenores sobre muitos dos fundamentos da astrologia como linguagem de energia e da lógica dessa abordagem. Há tantos livros de astrologia dignos de serem estudados que não podemos mencioná-los a todos. O leitor deveria consultar a lista de «Leituras sugeridas» referida no livro *Astrologia, Karma e Transformação*, de Stephan Arroyo. Recomenda-se especialmente *Astrology: The Divine Science*, por Marcia Moore e Mark Douglas.

É também importante notar que para uma utilização mais eficiente deste livro dever-se-ia considerar, com uma mente aberta, a exactidão de todas as frases interpretativas, quer pareçam positivas ou negativas. (A função do praticante de astrologia, afinal de contas, não é adular o cliente com intermináveis cumprimentos!) Os leitores que já estudaram muitos livros de astrologia terão notado que muitos escritores astrológicos caem na armadilha de fazer afirmações «ou/ou». É mais fácil pensar e escrever dessa maneira do que lidar com as complexidades e matizes da vida, e é uma tentação a que é difícil resistir quando o escritor tenta organizar em categorias acessíveis os dados astrológicos. Eu próprio caí nessa armadilha mais de uma vez nos meus escritos. Se a vida fosse tão simples, a prática e a compreensão da astrologia também seriam muito mais simples.

Na realidade, contudo, o positivo e o negativo muitas vezes manifestam-se juntos na vida, alternando-se ou serpenteando em conjunto no tecido de cada personalidade individual, de uma maneira única tal que temos grande dificuldade em tentar desenredar todos os fios para facilitar uma análise simples. É realista supor que a maior parte das pessoas tem uma combinação muito variada de características, tendências e motivos «positivos» e «negativos». E, de muitos modos, o que pode parecer um traço «negativo» a uma pessoa pode parecer uma qualidade muito admirável a outra. Uma pessoa pode desprezar a impaciência e a fogosidade de um nativo de Carneiro, por exemplo, enquanto outra pessoa pode apreciar profundamente a sua personalidade activa e a rudeza honesta. Por outras palavras, apesar da impressão dada pelas interpretações de conveniência de tantos «livros de receitas», a astrologia não é o género de estudos do tipo «ou/ou» baseados em simples escolhas entre o preto e o branco. É uma ciência subtil de energia, que abarca uma infinita variedade de matizes e combinações. Ao contrário das «teorias de personalidade» típicas da psicologia ortodoxa,

inclui inumeráveis *nuances* de personalidade, de carácter e de potencial criativo. Como escreveu o psicólogo Dr. Ralph Metzner:

> «Como psicólogo e psicoterapeuta, tenho estado interessado neste complicado e fascinante assunto. Temos aqui uma tipologia psicológica e um dispositivo de avaliação do diagnóstico que excede de longe em complexidade e sofisticação de análise, qualquer sistema existente [...] o referencial de análise — os três alfabetos simbólicos entrelaçados do zodíaco: 'signos', 'casas', e 'aspectos planetários' — é provavelmente melhor adaptado à complexa variedade das naturezas humanas do que os sistemas existentes de tipos, características, motivos, necessidades, ou escalas.»
>
> («Astrology: Potential Science & Intuitive Art», in *The Journal of Astrological Studies,* 1970)

O estudante mais recente de astrologia fica muitas vezes confuso com o grande número de opções interpretativas que um simples mapa natal básico apresenta. Perguntas tais como «Em que me devo focalizar?» e «O que devo realçar no período de tempo limitado de uma consulta?» são importantes e devem ser respondidas. E, contudo, a literatura astrológica fornece pouca orientação nesta área[1] e somente respostas dispersas a tais perguntas. Esforcei-me por trazer alguma clarificação a essas questões nalguns dos meus livros e neste volume decidi fazer que a própria estrutura do livro reflectisse a importância relativa dos vários factores que constituem a base do mapa natal.

[1] *The Art of Chart Interpretation,* de Tracy Marks, é um dos poucos livros que salientam a importância de discernir entre os factores mais importantes do mapa e aqueles que são secundários.

O mais importante neste livro talvez seja a ênfase posta nos quatro elementos como energias básicas de análise astrológica e nas colocações em elementos e signos dos planetas «pessoais». Os planetas exteriores (Úrano, Neptuno e Plutão) não têm sido realçados, excepto quando têm um impacte poderoso no indivíduo, isto é, através dos seus aspectos aos planetas pessoais e da sua colocação nas casas. Tenho visto muitos estudantes principiantes sobrevalorizarem, por exemplo, o signo onde está Úrano ou, mais frequentemente ainda, um aspecto entre planetas exteriores, sem saber que todas as pessoas nascidas num dado período de anos partilham da mesma configuração, devido ao movimento lento dos planetas exteriores. Por isso, esse factor terá pouco impacte individual, excepto na medida em que se conjuga com os «planetas pessoais» ou o Ascendente. Portanto, na definição de linhas de orientação precisas para a utilização e compreensão dos fundamentos do mapa natal, não há razão sequer para incluir tais pormenores. Qualquer pessoa que use a astrologia deveria invariavelmente focalizar-se nos cinco planetas pessoais (Sol, Lua, Mercúrio, Vénus e Marte), assim como o ponto Ascendente, e a seguir em tudo quanto matize ou modifique aqueles factores primários.

Se, por exemplo, Neptuno está em conjunção com o Ascendente ou o seu ponto oposto, o Descendente, então Neptuno torna-se um factor importante da personalidade e do campo energético, não por causa da sua posição de signo mas pela maneira como se liga aos pontos focais primários e centrais e às estruturas do mapa. Outro exemplo: se Úrano ou Plutão estão em aspecto muito próximo com o Sol, essa pessoa teria uma forte sintonia e consciência uraniana ou plutónica, não por causa das posições de signo desses planetas distantes mas pela intensidade da vibração estabelecida pela proximidade do ângulo exacto entre o Sol e o planeta exterior.

Por conseguinte, de acordo com a importância dos planetas pessoais, a secção maior deste livro dá numerosas linhas de orientação para a compreensão das posições de signo daqueles planetas, assim como as posições de signo de Saturno e Júpiter. A fim de manter a focalização na abordagem energética da astrologia, também se fornecem linhas simples de orientação para os elementos dos signos e para os elementos dos planetas. Somente com este material sobre os elementos e linhas de orientação sobre os planetas nos signos pode fazer-se um trabalho astrológico extraordinário, com impressionante precisão.

Em matéria de importância vem a seguir o Ascendente, mas, em vez de fazer simplesmente uma listagem de palavras-chave semelhantes às do Sol nos signos, de forma a que todos os signos ascendentes pudessem ser descritos, decidi tratar um ponto que provoca normalmente uma certa perplexidade aos estudantes mais novos de astrologia: fazer a distinção entre a manifestação dum signo como signo solar e como signo ascendente. Muito mais poderia ser dito para diferenciar cada par (por exemplo, entre Touro Ascendente e Sol em Touro), mas num livro de linhas de orientação concisas parece suficiente reconhecer a diferença e apontar na direcção de alguns contrastes óbvios que tenho observado ao longo dos anos.

Na secção das casas decidi centrar-me nos princípios holísticos a partir dos quais se podem extrair todas as interpretações de numerosas frases de linhas de orientação, delineadas dum modo tal que o praticante possa «ligar-se» às particularidades de um dado mapa e, a seguir, usar a combinação resultante como um trampolim para a reflexão pessoal ou o diálogo. Por outras palavras, na secção das casas quero encorajar os estudantes a pensar por eles mesmos e a explorar a miríade de possibilidades da vida interior e exterior que uma dada combinação planeta/casa pode simbolizar.

Na secção dos aspectos, a ênfase é colocada nos planetas, em determinadas relações angulares, mais do que naquilo

que o ângulo exacto representa. O hábito da astrologia tradicional de agrupar todas as quadraturas e todos os trinos entre si, etc., contribui para a perpetuação da noção errónea de que todas as quadraturas são «más» ou «difíceis» e todos os trinos «bons» ou «fáceis»... e por aí adiante. Este hábito persiste, muitas vezes subconscientemente, no pensamento daqueles que conscientemente afirmam ter ultrapassado essa velha maneira limitativa de ver os aspectos. De muito maior importância, contudo, são os planetas envolvidos num determinado aspecto, a maneira como se combinam entre si e funcionam nos signos que ocupam, e como um determinado aspecto se integra na estrutura global do mapa.

Para orientação adicional daqueles que perguntam «Em que me devo concentrar?», repito o conselho que dei a muitos estudantes: mesmo que sinta compreender somente uma pequena parte do mapa, siga o que compreende, e isso guiá-lo-á à estrutura e aos temas principais do resto do mapa. E não se preocupe em fazer uma «interpretação completa do mapa», porque é impossível. Em vez de se perder nos infindáveis pormenores do mapa, é melhor centrar-se no que é importante na natureza e vida da pessoa e em saber que espécie de pessoa ela é. Dado que o mapa natal só pode ser completamente percebido na pessoa humana viva, uma «completa interpretação dum mapa» só é realizada na medida em que a estrutura e as complexidades da vida e personalidade globais do indivíduo forem reveladas, melhor compreendidas e melhor aceites globalmente.

Finalmente, a astrologia só pode ser ensinada até certo ponto. Certamente que é importante aprender o melhor tipo de ciência astrológica disponível, a fim de fazer um trabalho preciso e útil, mas, depois de aprender os fundamentos, a filosofia e os princípios interpretativos dignos de confiança, então, o astrólogo interessa mais do que a astrologia. A aplicação da ciência é uma arte e requer a subtileza de um artista. Vem então a pergunta:

«Que espécie de artista é?» É uma lente transparente através da qual os factores cósmicos possam ser claramente reflectidos e focalizados?

A própria evolução pessoal, as crenças, os ideais e a sensibilidade são por conseguinte cruciais em determinar quão efectiva e benéfica se torna a arte astrológica de qualquer indivíduo.

É também verdade a importância do tipo específico de teoria astrológica que abraça (contrariamente ao que alguns astrólogos de «mente aberta» acreditam). Como disse Einstein, «é a teoria que decide o que podemos observar».

Definir a nossa filosofia astrológica, a teoria e a abordagem fundamentais é, por conseguinte, imprescindível para obter uma perspectiva clara e uma sólida base de trabalho astrológico.

Mas o nível de desenvolvimento pessoal obtido é pelo menos tão importante, pela maneira como o capacita a compreender a vida e os seres humanos. Afinal, o intelecto só pode funcionar no âmbito que o nível de consciência (ou, digamos, nível de desenvolvimento da alma) da pessoa permite.

É, portanto, para a nossa vida e desenvolvimento interiores que devemos, em última instância, olhar, não só como a única via para a compreensão refinada e uso efectivo da astrologia mas também como a única via para o caminho evolutivo do ser.

Conceito e definições-chave

Uma chave para a compreensão de toda a astrologia está ao alcance de todos os que verdadeiramente compreendem o significado das seguintes definições:

Os ELEMENTOS são a substância energética da experiência.

Os SIGNOS são os padrões de energia primários e indicam qualidades específicas da experiência.

Os PLANETAS regulam o fluxo energético e representam as dimensões da experiência.

As CASAS representam os campos da experiência onde certas energias se expressam mais facilmente e mais directamente se encontram.

Os ASPECTOS revelam o dinamismo e a intensidade da experiência e também o modo como as energias interagem dentro do indivíduo.

Estes cinco factores contêm uma psicologia cósmica abrangente, e é a arte de os combinar que resulta na linguagem de energia chamada astrologia.

Estes factores são combinados da seguinte maneira: uma dada dimensão da experiência (indicada por determinado planeta) estará invariavelmente colorida pela qualidade do signo onde está colocada no mapa individual. Esta combinação resulta num impulso específico de auto-expressão e na definição duma determinada necessidade de realização. O indivíduo confrontará essa dimensão da vida duma forma mais imediata no campo de experiências indicado pela posição de casa do planeta. E, embora o impulso para a expressão ou realização daquela dimensão da experiência esteja presente em todos os que tenham uma certa combinação de signo/planeta, os aspectos específicos daquele planeta revelam quão fácil e harmoniosamente pode a pessoa expressar aquele impulso ou realizar aquela necessidade.

«Que quer dizer, é um começo? É isso mesmo!»

Reproduzido com a permissão do *Los Angeles Herald,* © 1988.

CAPÍTULO 3

OS QUATRO ELEMENTOS E OS DOZE SIGNOS

Os «quatro elementos» da tradição astrológica referem–se às forças vitais (ou energias) que constituem toda a criação percebida pelos seres humanos. Os quatro elementos no mapa natal revelam a capacidade para participar em certos domínios do ser e para se sintonizar com campos específicos de experiências da vida. Estes elementos não têm nada a ver com os elementos da química e, na realidade, transcendem–nos completamente. O mapa natal astrológico é erigido para o momento da primeira respiração, o instante em que imediatamente estabelecemos a nossa sintonia vitalícia com as fontes de energia cósmica. O mapa natal, por conseguinte, revela o seu padrão energético ou a sua sintonia cósmica com os quatro elementos. Por outras palavras, o mapa simboliza o padrão das várias manifestações vibratórias que constituem a expressão individual neste plano da criação.

Os quatro elementos — *Fogo, Terra, Ar* e *Água* — representam, cada um, uma forma básica de energia e consciência que opera dentro de cada indivíduo. Cada pessoa está mais conscientemente sintonizada com alguns tipos de energia do que outros. Cada um dos quatro elementos se manifesta em três modalidades vibratórias: *cardinal, fixa* e *mutável.* A combinação dos quatro elementos com as três modalidades produz os doze padrões primários de energia chamados signos do Zodíaco. Uma

forma de compreender estes vários padrões energéticos é analisá–los em termos das modalidades. Os *Signos Cardeais* relacionam–se com o princípio da acção e simbolizam movimentos iniciantes de energia numa direcção definida. Os *Signos Fixos* representam energia concentrada e acumulada no interior na direcção de um centro ou irradiando para fora a partir de um centro. Os *Signos Mutáveis* estão relacionados com a flexibilidade e constante mudança e podem ser concebidos como padrões espirálicos de energia.

O elemento de qualquer signo, realçado num mapa (por posição planetária significativa)[1], mostra um tipo específico de consciência e de método de percepção com o qual o indivíduo está fortemente sintonizado.

Os Signos de Ar estão associados à sensação, percepção e expressão da mente, especialmente relacionadas com a interacção pessoal e com formas geométricas de pensamento e ideias abstractas.

Os Signos de Fogo expressam os princípios calorosos, irradiantes e energizantes da vida que se podem manifestar como entusiasmo, fé, coragem e anseio de expressão do eu.

Os Signos de Água simbolizam o princípio refrescante e curador da sensibilidade, da resposta sentimental e da empatia com os outros.

Os Signos de Terra revelam uma sintonia com o mundo das formas físicas e uma capacidade prática para utilizar e melhorar o mundo material.

Os elementos têm sido tradicionalmente divididos em dois grupos, em que o Fogo e o Ar são considerados activos e auto–expressivos, e a Água e a Terra são considerados

[1] Ver os Capítulos 11, 12 e 14 de *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos,* para uma discussão compreensiva de como entender e «medir» os elementos que estão realçados num mapa. Em especial, o Capítulo 12 deveria ser consultado para compreender o modo de avaliar a força relativa dos quatro elementos num dado mapa natal.

passivos, receptivos e autocontidos. Esta diferenciação é de grande importância numa abordagem holística de mapas natais. Estes termos referem–se ao modo de funcionamento destas energias e ao método individual de auto–expressão, mais do que a uma qualidade generalizada que possa ser aplicada de forma casual e rígida a todas as pessoas duma certa categoria.

Por exemplo, os signos de Água e Terra são mais autocontidos do que os signos de Fogo e Ar, no sentido de que vivem mais para dentro deles mesmos e não se permitem projectar a sua energia essencial para fora sem uma boa dose de cautela e previdência. Contudo, isto capacita–os a construir uma sólida base para a acção. Os signos de Fogo e Ar são mais auto–expressivos, dado que estão sempre «deitando para fora», fazendo jorrar as suas energias e substância vital sem reservas (por vezes ignorando totalmente os limites): os signos de Fogo, por acção directa, e os signos de Ar, por interacção social e expressão verbal. Esta classificação dos elementos, e o facto de os signos do mesmo elemento (por exemplo, Carneiro, Leão e Sagitário — todos de Fogo) e de os elementos do mesmo grupo (por exemplo, Touro e Peixes = Terra e Água) serem considerados geralmente «compatíveis», é da maior importância não só na interpretação dos mapas individuais mas também na arte de comparação de mapas.

Cada signo de um elemento específico é um modo diferente de expressão da mesma energia elementar e representa um nível diferente de desenvolvimento e de padrão energético.

Os signos de Fogo: Carneiro, Leão e Sagitário

Os signos de Fogo expressam uma energia universal irradiante, uma energia excitável, entusiástica, que atra-

vés da sua luz traz cor ao mundo. Os signos de Fogo demonstram jovialidade, grande autoconfiança, força ilimitada e uma honestidade frontal.

CONCEITOS-CHAVE	CARACTERÍSTICAS E PALAVRAS-CHAVE
energia irradiante, confiança e iniciativa	impulsividade temerária jovialidade entusiasmo força honestidade frontal e mesmo brusquidão extroversão liberdade de expressão poder dirigido da vontade e chefia efusão impaciência

Os signos de Ar:
Gémeos, Balança e Aquário

Os signos de Ar expressam a energia vital que tem sido associada à respiração ou àquilo que os ioguis designam por «prana». O reino do Ar é o mundo das ideias arquetípicas para além do véu do mundo físico; no elemento Ar, a energia cósmica é actualizada em padrões específicos de pensamento.

Os signos de Ar têm a necessidade interior de se desprenderem das experiências imediatas da vida quotidiana, ganhando assim objectividade, perspectiva e uma abordagem racional e reflexiva de tudo aquilo que fazem.

CONCEITO-CHAVE	CARACTERÍSTICAS E PALAVRAS-CHAVE
Sensação, percepção e expressão mentais	vivência através da mente visualização racionalização desprendimento e perspectiva desejo ardente de compreensão verbalização necessidade de relacionamento e sociabilidade capacidade de comunicação e curiosidade consciência dos outros como indivíduos conceitos e princípios

Os signos de Água:
Caranguejo, Escorpião e Peixes

Os signos de Água estão em contacto com os seus sentimentos e em sintonia com «matizes» e subtilezas em que muitos nem sequer reparam.

O elemento Água representa o reino da emoção profunda e das respostas sentimentais, que vão desde as paixões compulsivas aos medos esmagadores, à aceitação plena e amor pela criação.

Os signos de Água sabem instintivamente que, para realizar as suas mais profundas aspirações da alma, devem proteger-se das influências exteriores, assegurar a calma interior necessária à reflexão profunda e à subtileza de percepção.

CONCEITOS-CHAVE	CARACTERÍSTICAS E PALAVRAS-CHAVE
emoção profunda, empatia e resposta sentimental	sensibilidade realização da realidade do inconsciente e/ou do inconsciente da realidade intuição purificação e purgação sensibilidade psíquica reflexão profunda secretismo e necessidade de privacidade habitual capacidade para o serviço compassivo envolvimento emocional com os outros

Os signos de Terra: Touro, Virgem e Capricórnio

Os signos de Terra confiam profundamente nos seus sentidos e na razão prática. A compreensão inata da maneira de funcionar do mundo material dá aos signos de Terra mais paciência e autodisciplina do que a que têm os outros signos.

O elemento Terra tende a ser cauteloso, premeditado, bastante convencional e geralmente digno de confiança. Para os signos de Terra é especialmente importante conhecer o seu lugar no mundo, porque a segurança para eles é uma meta constante ao longo da vida.

CONCEITOS-CHAVE	CARACTERÍSTICAS E PALAVRAS-CHAVE
capacidade prática para utilizar o mundo material	sintonia com o mundo físico sentidos físicos realçados pragmatismo paciência autodisciplina persistência prudência confiança premeditação convencionalismo

Por favor, consulte as duas primeiras páginas do Capítulo 5 para mais informação sobre cada signo individual e a forma como se diferenciam uns dos outros.

CAPÍTULO 4

OS PLANETAS

Conceitos-chave para os Planetas			
	Princípio	*Impulsos representados*	*Necessidades simbolizadas*
SOL:	Vitalidade; sentido da individualidade; energia criativa; eu interior irradiante (sintonia da alma); valores essenciais	Anseio de ser e criar	Necessidade de ser reconhecido e de expressar o eu
LUA:	Reacção; predisposição subconsciente; sentimento do eu (auto-imagem); respostas condicionadas	Impulso para sentir apoio interior; impulso para a segurança doméstica e emocional	Necessidade de tranquilidade da alma e sentido de dependência; necessidade de se sentir bem com o eu
MERCÚRIO:	Comunicação consciente (i. e., mente lógica e racional)	Impulso para expressar as próprias percepções e inteligência através da perícia ou da palavra	Necessidade de estabelecer ligações com os outros; necessidade de aprender
VÉNUS:	Gostos coloridos emocionalmente; valores; troca de energia com os outros; comunhão	Impulso social e amoroso; impulso para a expressão afectiva; impulso para o prazer	Necessidade de se sentir próximo de outro; necessidade de sentir conforto e harmonia; necessidade de oferecer as próprias emoções
MARTE:	Desejo; vontade orientada para a acção; iniciativa; energia física; vigor	Impulso auto-afirmativo e agressivo; impulso sexual; impulso para agir decididamente	Necessidade de realizar desejos; necessidade de excitação física e sexual

	Princípio	Impulsos representados	Necessidades simbolizadas
JÚPITER:	Expansão; graça	Impulso na direcção de uma ordem superior ou para se unir com algo superior ao eu	Necessidade de fé; confiança e segurança na vida e no eu; necessidade de aperfeiçoar o eu
SATURNO:	Contracção; esforço	Impulso para defender a estrutura e integridade do eu; impulso orientado para a segurança e certeza na realização tangível	Necessidade de afirmação social; necessidade de confiar nos próprios recursos e no trabalho
ÚRANO:	Liberdade individualista; libertação do ego	Impulso para a diferenciação, originalidade e independência da tradição	Necessidade de mudança, excitação e expressão sem restrições
NEPTUNO:	Liberdade transcendente; unificação; desapego do ego	Impulso para fugir das limitações do eu e do mundo material	Necessidade de experimentar unidade com a vida; uma fusão completa com o todo
PLUTÃO:	Transformação; transmutação; eliminação	Impulso para o total renascimento; impulso para penetrar até ao centro da experiência	Necessidade de refinar o eu; necessidade de libertar o velho através da dor

Expressão positiva e negativa dos princípios planetários

Cada princípio planetário pode ser expresso de forma positiva e criativa ou negativa e autodestrutivamente. Por outras palavras, a nossa sintonia com as dimensões da experiência pode estar em harmonia com as leis superiores ou num estado de desarmonia e discórdia. Isto resulta no uso criativo ou no abuso destas várias energias, forças e sintonias. Os aspectos de cada planeta devem ser analisados a fim de compreendermos o grau de harmonia ou discórdia presente no indivíduo.

	Expressão positiva	Expressão negativa
SOL:	Irradiação do Espírito; emanação criativa e amorosa do eu especial	Orgulho; arrogância; excessivo desejo de ser
LUA:	Impressionabilidade; contentamento interior; sentido do eu	Hipersensibilidade; insegurança; sentido impresciso e inibido do eu
MERCÚRIO:	Uso criativo e adaptável da destreza ou da inteligência; razão e poder de discernimento usados ao serviço dos ideais elevados; capacidade para chegar a acordo através da compreensão objectiva e da expressão verbal lúcida	Abuso da perícia ou da inteligência; imoralidade através de racionalização de tudo; comunicação dogmática e unilateral
VÉNUS:	Amor; dar e receber dos outros; partilhar; generosidade de espírito	Auto-indulgência; avidez; exigências emocionais; inibição do afecto
MARTE:	Coragem; iniciativa; poder da vontade conscientemente dirigida para um alvo legítimo	Impaciência; obstinação; violência; uso indevido da força ou ameaças
JÚPITER:	Fé, confiança num poder superior ou plano elevado; abertura à graça; optimismo; abertura à necessidade de melhoramento do eu	Confiança excessiva; preguiça; dispersão de energia; deixar o trabalho para os outros; irresponsabilidade; expansão excessiva do eu ou promessas exageradas
SATURNO:	Esforço disciplinado; aceitação de obrigações e responsabilidades; paciência; organização; dignidade	Auto-restrição através de confiança excessiva no eu e falta de fé; rigidez; frieza; autodefesa; inibição frustrante, timidez e negatividade
ÚRANO:	Sintonia com a verdade; originalidade; inventividade; experimentação dirigida; respeito pela liberdade	Obstinação; impaciência turbulenta; constante necessidade de excitação e mudanças despropositadas; rebeldia; extremismo
NEPTUNO:	Sintonia com o todo; realização da dimensão espiritual da experiência; compaixão envolvente; viver de um ideal	Fuga auto-destrutiva; evasão das responsabilidades e necessidades mais profundas do eu; recusa em enfrentar as próprias motivações e em se comprometer com alguma coisa
PLUTÃO:	Aceitação da necessidade de focalizar a mente e o poder da vontade na autotransformação; ter a coragem para encarar os desejos e compulsões mais profundos e transmutá-los através do esforço e da intensidade da experiência	Expressão compulsiva dos desejos subconscientes; manipulação obstinada dos outros para servir as próprias metas; uso implacável de quaisquer meios para eviotar a dor de se encarar a si próprio; paixão do poder

Os planetas nos elementos

O SOL

O elemento do signo do Sol é normalmente dominante quando se considera a psicologia global da pessoa. Isto é assim porque o elemento do signo do Sol revela a sintonia com a vitalidade, identidade e poder de autoprojecção básicos do indivíduo, assim como a qualidade fundamental da sua consciência. Também mostra o que é «verdadeiro» para o indivíduo, pois o assumir inconsciente daquilo que lhe é ou não particularmente verdadeiro determina como a sua energia será focalizada[1].

Por exemplo os signos de Ar (Gémeos, Balança e Aquário) vivem no reino abstracto do pensamento, e para eles um pensamento é tão real como qualquer objecto material. Os signos de Água (Caranguejo, Escorpião e Peixes) vivem nos seus sentimentos, e é o estado emocional, mais do que qualquer outra coisa, que determina o seu comportamento. Os signos de Fogo (Carneiro, Leão e Sagitário) vivem num estado de actividade altamente excitada e inspirada e para os signos de Fogo a manutenção desse estado de ser é crucial para a saúde e a felicidade. Os signos de Terra (Touro, Virgem e Capricórnio) estão assentes na realidade física; o mundo material e as considerações relacionadas com a segurança e realização motivam o seu comportamento mais do que qualquer outra coisa.

O elemento do signo do Sol revela a força básica interior que motiva tudo aquilo que fazemos. O elemento do signo do Sol também revela como o indivíduo vê a própria vida e as expectativas que tem da experiência da vida.

[1] Ver também o Cap. 11 de *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos* para mais informações sobre o significado do elemento do signo do Sol. O Cap. 14 do mesmo livro também contém material bastante importante sobre a posição elemental dos planetas.

Quando abordado ao nível da sintonia energética, o elemento do signo do Sol representa um tipo de carga energética que necessita de ser frequentemente alimentado ou realimentado para que a energia individual não se esgote. Por outras palavras, o elemento do seu signo solar é o combustível de que necessita para se sentir vivo! É a força que permite a revitalização necessária para enfrentar o *stress* e as exigências da vida quotidiana.

O Sol nos signos de Fogo

Basicamente motivado por inspirações e aspirações.
Realimenta–se de energias através de actividade vigorosa exigente e perseguindo novas visões do futuro.

O Sol nos signos de Terra

Basicamente motivado por necessidades materiais e pragmatismo.
Realimenta–se de energias através do trabalho no mundo físico, sendo produtivo e alimentando os sentidos.

O Sol nos signos de Ar

Basicamente motivado por conceitos intelectuais e ideais sociais.
Realimenta–se de energias através do envolvimento social e do estímulo intelectual.

O Sol nos signos de Água

Basicamente motivado por anseios e desejos emocionais profundos.
Realimenta–se de energias através da experiência emocional intensa e do envolvimento íntimo com pessoas.

A Lua

O elemento do signo da Lua representa uma sintonia com o passado que se manifesta automaticamente, um modo de sentir e de ser de que o indivíduo necessita de estar ciente a fim de se sentir interiormente seguro e à vontade consigo próprio. Este elemento e as experiências relacionadas com ele alimentam a sua necessidade de se sentir bem consigo próprio; por tais modos de auto–expressão, satisfaz uma necessidade interior profunda que pode dar estabilidade a toda a sua personalidade. O elemento da Lua também mostra como reage instintivamente a todas as experiências e com que energias se ajusta espontaneamente ao fluxo da vida.

A Lua nos signos de Fogo

Reage a experiências de mudança com acção directa e entusiasmo.
Sente–se confortável quando se expressa com confiança e força.

A Lua nos signos de Terra

Reage a experiências de mudança com firmeza e estabilidade.
Sente–se confortável consigo próprio quando está a ser produtivo e a trabalhar para atingir metas.

A Lua nos signos de Ar

Reage a experiências de mudança com premeditação e avaliação objectiva.
Sente–se confortável consigo próprio quando expressa ideias e age socialmente.

A Lua nos signos de Água

Reage a experiências de mudança com sensibilidade e emoção.
Sente–se confortável consigo próprio quando os sentimentos estão profundamente implicados.

Mercúrio

O elemento do signo de Mercúrio indica quais as energias e qualidades específicas que influenciam os processos de pensamento individual e como a pessoa expressa os pensamentos naquele comprimento específico de onda vibratória. Mercúrio simboliza o impulso para estabelecer contactos e para a verdadeira comunicação com os outros, para dar e receber, assim como para todas as formas de coordenação, incluindo a coordenação do sistema nervoso individual. O seu elemento em determinado mapa representa o influxo (através da percepção) e o refluxo (através da perícia, da fala e da destreza manual) da inteligência. Mostra a necessidade de ser compreendido pelas pessoas que estejam em sintonia com ideias semelhantes, assim como a necessidade de aprender a receber ideias e informações vindas do mundo exterior.

Mercúrio nos signos de Fogo

Os pensamentos são influenciados pelas próprias aspirações, credos, esperanças e visões do futuro.
A perícia e a fala são expressas de forma impulsiva, demonstrativa e entusiástica.

Mercúrio nos signos de Terra

Os pensamentos são influenciados por considerações práticas e coloridas por atitudes tradicionais.

A perícia e a fala são expressas de forma persistente, paciente, cautelosa e específica.

Mercúrio nos signos de Água

Os pensamentos são influenciados pelos sentimentos e anseios profundos da pessoa.
A perícia e a fala são expressas de uma forma sensível, emocional e intuitiva.

Mercúrio nos signos de Ar

Os pensamentos são coisas reais em si mesmas e influenciados por ideias abstractas e por considerações sociais.
A perícia e a fala são expressas de forma objectiva, articulada e com a compreensão dos princípios envolvidos.

Vénus

Como Mercúrio, Vénus representa um influxo e um refluxo de energia, e a sua colocação nos vários elementos expressa-se no dar e receber dos outros do amor, da afectividade e do prazer sensual. O elemento de Vénus representa como a pessoa expressa a afectividade e o carinho e como se dá aos outros através dos sentimentos. Esta é a fase de emissão do princípio de Vénus em acção, mas a fase de influxo é igualmente importante. Representa as espécies de experiências e os tipos de expressão que alimentam a necessidade de intimidade com os outros e ajuda a pessoa a sentir-se amada e apreciada.

Na mulher, a Vénus tem a ver com o ego feminino. A mulher necessita de experimentar as qualidades do signo da Vénus para se sentir feminina. Também mostra como a mulher dá de si mesma no amor e no sexo. Normalmente,

Vénus é um indicador sexual mais para a mulher do que para o homem. Mostra como uma mulher aborda qualquer relacionamento que pode eventualmente conduzir ao sexo, assim como a relacionamentos sociais menos íntimos.

Para um homem, Vénus está associada ao romance, à beleza e às imagens que lhe parecem especialmente formosas e atractivas. Descreve o tipo de mulher que atrai eroticamente o homem, que lhe parece belo esteticamente e lhe estimula os sentimentos[1]. Vénus também tem a ver com os ideais do homem acerca do amor, do sexo, e dos relacionamentos. Contudo, não é em geral especificamente sexual; Marte é muito mais um símbolo de energia sexual no homem. Na mulher, embora Vénus e Marte sejam ambos componentes importantes de natureza sexual, combinam e são normalmente mais inseparáveis que no caso da maioria dos homens.

Vénus nos signos de Fogo

A afectividade e a estima são expressas de forma enérgica, directa e grandiosa.
Sente o amor e a intimidade com alguém através do partilhar de actividades vigorosas, aspirações mútuas e entusiasmos.

Vénus nos signos de Terra

A afectividade e a estima são expressas de modo tangível, seguro e físico.
Sente o amor e a intimidade com alguém através do compromisso e da construção duma vida em comum, assim como através do prazer sensual e da partilha de responsabilidades.

---

[1] Uma ênfase em Vénus estimula os sentimentos românticos mais eróticos e sexuais. A Lua no mapa dum homem representa o tipo de mulher que o pode atrair em outros níveis de relacionamento e lhe pode estimular os sentimentos de outras formas, tais como as necessidades de segurança, apoio, amamentação e impressionabilidade global.

Vénus nos signos de Ar

A afectividade e a estima são expressas através de intensa comunicação intelectual e do sentido de companheirismo.

Sente o amor e a intimidade com alguém através da comunhão verbal, do encontro de mentes, da troca social agradável.

Vénus nos signos de Água

A afectividade e a intimidade são expressas de forma emocional e com simpatia.

Sente o amor e a intimidade com alguém através do intercâmbio de sensibilidades e sentimentos a um nível subtil, o que conduz a um sentimento de fusão profunda.

Marte

O elemento de Marte mostra o tipo de experiências e modos de actividade que estimulam a energia física individual e com que energia a pessoa procura afirmar-se. O elemento de Marte é a energia que alimenta a sua necessidade de excitação física e o modo através do qual pode expressar os seus poderes agressivos para demonstrar a sua força. Descreve o método específico que utiliza para obter aquilo que deseja: Marte em Ar usa a persuação; Marte em Fogo usa o poder e a iniciativa; Marte em Terra usa a paciência e a eficiência; e Marte em Água usa a intuição, a astúcia e uma persistência realmente invencível.

No homem, Marte mostra como ele se projecta de forma vigorosa, afirmativa e sexual. Indica como oferece o seu poder num relacionamento sexual e como expressa a sua masculinidade em todas as áreas de comando e ini-

ciativa. Está, portanto, associado ao «ego masculino» do homem.

No mapa duma mulher, Marte é também uma forte imagem masculina da sua psique; está intimamente associada a uma imagem romântica excitante que estimula a própria energia e a ajuda a expressar-se. O signo deste Marte e seus aspectos muitas vezes são uma chave para o tipo de homem que a mulher acha fisicamente atraente.

Marte nos signos de Fogo

Afirma o eu através da acção física directa, da iniciativa e da irradiação extrovertida de energia.

Energia física estimulada pelo constante movimento, entusiasmo confiante, e acção dinâmica.

Marte nos signos de Terra

Afirma o eu através de realizações concretas que exijam paciência e persistência.

Energia física estimulada pelo trabalho duro, autodisciplina, desafio e dever.

Marte nos signos de Ar

Afirma o eu através da expressão de ideias, da comunicação activa e da imaginação enérgica.

Energia física estimulada por desafios mentais, activismo social, relacionamentos e novas ideias.

Marte nos signos de Água

Afirma o eu através da subtileza emocional, da persistência e do apelo aos sentimentos mais profundos dos outros.

Energia física estimulada por anseios profundos, pelo sentimento de ser necessário aos outros, por intuições subtis e pela intensidade da experiência emocional.

Júpiter

O elemento de Júpiter mostra o tipo de experiências e modos de actividade que gera fé interior e confiança em si próprio. Dizendo isto de outra forma, o indivíduo é capaz de experimentar um sentimento protector de unidade com um poder ou plano superior e uma sensação de bem-estar quando opera ao nível indicado pelo elemento de Júpiter. As oportunidades surgem através da expressão da energia desse elemento. Indica um reservatório de vitalidade abundante e naturalmente fluente, que contribui para a saúde do indivíduo.

Júpiter nos signos de Fogo

A Fé interior surge quando o indivíduo é extrovertido, entusiasta, afirmativo e fisicamente activo.

As oportunidades são estimuladas quando o indivíduo se arrisca a expressar-se e tenta coisas novas.

Júpiter nos signos de Terra

A Fé interior surge quando o indivíduo se sintoniza com o pragmatismo, a fidedignidade e as experiências dos sentidos.

As oportunidades são estimuladas quando o indivíduo trabalha duramente, assume responsabilidades e se sintoniza com a natureza e os seus ritmos.

Júpiter nos signos de Ar

A Fé interior é estimulada através da exploração de novas ideias, da comunicação com novas pessoas e do melhoramento social.

As oportunidades surgem quando o indivíduo exprime as ideias entusiasticamente e interage com os outros para uma meta futura.

Júpiter nos signos de Água

A Fé interior é estimulada através da profundidade da experiência emocional e através da expressão positiva da compaixão e imaginação da pessoa.

As oportunidades surgem quando o indivíduo é sensível e se preocupa com os outros, e quando intuitivamente segue os próprios anseios internos.

Saturno

O elemento de Saturno no mapa individual indica geralmente um desafio; o indivíduo trabalha para a aceitação total e sem receios do nível da experiência representado pelo elemento em questão.

Este receio é frequentemente uma consequência de um antigo padrão de vida que, neste momento, se tornou intoleravelmente rígido e opressivo; a cautela e a disciplina associadas a este padrão podem ainda ser úteis para o crescimento individual, se for aceite como uma força motivadora na expressão concreta e consistente dessa área de vida.

O elemento de Saturno indica a que nível de expressão o indivíduo tende a ser inibido e onde a energia individual está bloqueada ou restrita.

Este bloqueamento interior surge porque esse nível da experiência é demasiadamente importante para o indivíduo.

Este, por conseguinte, tende a estar atado de pés e mãos a esta área da vida. Ao tentar expressar com demasiada força, ou ao evitar ou reprimir essa energia, o indivíduo tende a restringir o seu fluxo natural.

Saturno nos signos de Fogo

Precisa de estabilizar a própria identidade e de expressar a energia criativa com maior regularidade e objectividade.

Os esforços devem ser orientados para uma auto–expressão mais livre, com entusiasmo e responsabilidade.

Saturno nos signos de Terra

O indivíduo necessita de estabilizar a eficiência e a precisão no trabalho e de conduzir as responsabilidades diárias.

Os esforços devem ser orientados para o domínio do mundo físico e para o desenvolvimento duma abordagem sistemática.

Saturno nos signos de Ar

O indivíduo necessita de estabilizar o pensamento e disciplinar a mente sem cair no pensamento negativo.

Os esforços devem ser orientados para uma comunicação clara e prática e também para o controlo eficaz das responsabilidades sociais, com sinceridade, mantendo contudo uma perspectiva desprendida.

Saturno nos signos de Água

O indivíduo necessita de estabilizar as emoções e a sensibilidade, expressando os sentimentos mas simultaneamente desenvolvendo um maior desprendimento.

Os esforços devem ser orientados no sentido de expressar os sentimentos com auto–aceitação, mas disciplinando ao mesmo tempo a sensibilidade excessiva.

Úrano, Neptuno e Plutão nos elementos

Para a compreensão do mapa astrológico individual, a localização dos elementos destes três planetas exteriores é de pouca importância relativa. Cada um destes três planetas permanece num determinado elemento (e signo) por um certo número de anos e portanto pouco significado individualizado se pode extrair desse factor tão geral. A ênfase dos elementos revelada pelas posições dos planetas exteriores ao longo dum período de vários anos tem, primariamente, interesse para iluminar as diferenças entre gerações e as mudanças subtis na psicologia de massas à escala mundial.

CAPÍTULO 5

OS PLANETAS NOS SIGNOS

Signos do Zodíaco e seus conceitos-chave

SIGNOS DE FOGO	*CONCEITOS-CHAVE*	*Um planeta neste signo terá as seguintes características*
CARDINAL: CARNEIRO	Libertação inidireccional de energia para *novas* experiências	Desejo obstinado de acção, auto-afirmação
FIXO: LEÃO	Ardor permanente de lealdade e vitalidade irradiante	Orgulho e desejo de reconhecimento, sentido do drama
MUTÁVEL: SAGITÁRIO	Aspiração incessante empurra na direcção de um ideal	Credos, generalizações, ideais
SIGNOS DE TERRA		
CARDINAL: CAPRICÓRNIO	Determinação impessoal na realização das coisas	Autocontrolo, cautela, reserva e ambição
FIXO: TOURO	Profundidade de apreciação relacionada com as sensações físicas imediatas	Possessividade, tenacidade, estabilidade
MUTÁVEL: VIRGEM	Prestabilidade espontânea, humildade e necessidade de servir	Perfeccionismo, análise e firme descernimento

SIGNOS DE AR

CARDINAL: BALANÇA	Harmonização de todas as polaridades para uma autocomplementação	Equilíbrio, imparcialidade, tacto
FIXO: AQUÁRIO	Coordenação desprendida de todas as pessoas e conceitos	Liberdade individualista, extremismo
MUTÁVEL: GÉMEOS	Percepção imediata e verbalização de todas as conexões	Curiosidade transitória, loquacidade, simpatia

SIGNOS DE ÁGUA:

CARDINAL: CARANGUEJO	Capacidade instintiva e empatia protectora	Sentimento, reserva, humores, sensibilidade, autoprotecção
FIXO: ESCORPIÃO	Penetração através de intenso poder emocional	Desejos compulsivos, profundidade, paixão controlada, secretismo
MUTÁVEL: PEIXE	Compaixão curativa por todos os sofredores	Anseios da alma, idealismo, unidade, inspiração, vulnerabilidade

Funções dos planetas nos signos

A posição de signo do planeta mostra:
Estes cinco são geralmente chamados «planetas pessoais».

SOL: como o indivíduo é (o tom do ser) e como experimenta a vida e expressa a individualidade

LUA: como o indíduo reage baseado na predisposição subconsciente

MERCÚRIO: como o indivíduo pensa e comunica

VÉNUS: como o indivíduo expressa o afecto, se sente apreciado e se dá aos outros.

MARTE: como o indivíduo afirma o eu e expressa os desejos

Estes dois planetas são um par complementar e servem de ponte entre as pequenas questões pessoais e as grandes questões de princípio e da sociedade:

JÚPITER: como o indivíduo procura crescer, melhorar e experimentar a confiança na vida.

SATURNO: como o indivíduo procura estabelecer e preservar o eu através de esforço.

Estes três planetas exteriores representam profundas fontes de mudança e podem ser referidos como planetas ou energias «transformadoras»:
As posições de signo de ÚRANO, NEPTUNO e PLUTÃO são indicações de atitudes das gerações, mas no mapa individual os seus signos são de menor importância do que as suas posições nas casas e seus aspectos.

O Sol nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DO SOL: como o indivíduo é (o tom individual do ser) e como o indivíduo experimenta a vida e expressa a individualidade.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Carneiro

☉ ♈

Irradia vitalidade vigorosa e confiante.
Tenta satisfazer a necessidade de reconhecimento com auto-afirmação e acções directas e competitivas.
A afirmação vigorosa da individualidade é necessária para uma auto–expressão plena.

Identifica–se com o explorador, o pioneiro, o primeiro a começar uma aventura; rapidamente apanha o essencial.
Pode antagonizar os outros com uma expressão excessivamente vigorosa de individualidade.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Touro

A vitalidade está enraizada nas sensações físicas terrenas.
Necessita de ser reconhecido pela fidedignidade e capacidade de produção.
A expressão criativa resulta em objectos tangíveis ou em recursos acumulados.
Tem orgulho nas posses, nas qualidades e na própria estabilidade.
A expressão da individualidade pode ser impedida pela hesitação e relutância à mudança.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Gémeos

Energia criativa dirigida para a percepção, aquisição de factos, formulação de perguntas, e para a descoberta de ligações entre as ideias.
Necessita de expressar o eu verbalmente e de receber reconhecimento pela capacidades intelectuais.
Irradia energia mental mutável e loquaz.
A livre associação de ideias e uma grande variedade de contactos sociais são necessárias a uma auto–expressão plena.
Esforços constantes numa única área são difíceis de manter devido a uma grande variedade de interesses.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Caranguejo

Experimenta vigor através das qualidades maternais de nutrição e sensibilidade.
Sente o impulso instintivo de proteger o próprio ego; constrói um ninho para o eu interior a partir do qual pode irradiar quando se sente em segurança.
Os níveis de vitalidade e de energia criativa dependem dos diferentes estados de espírito e são difíceis de manter.
Expressa criativamente o eu através das emoções e sente necessidade de ser reconhecido pela sensibilidade.
O sentido da individualidade é expresso mais claramente num ambiente ou situação familiar e protegido.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Leão

Expressa o eu com vitalidade calorosamente irradiante e uma constante necessidade de ser notado.
A energia criativa é colorida por um sentido do drama e da grandeza.
Motivado pela necessidade de ser reconhecido pela própria generosidade.
Irradia confiança e encorajamento aos outros; pode vitalizar qualquer empreendimento.
O orgulho é uma característica pessoal dominante.
Estão sempre presentes emoções sinceras mas infantis.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Virgem

Dirige a energia criativa analiticamente e com discernimento.

É motivado pela necessidade de ser prestável, de servir de forma tangível.

Irradia inteligência e vitalidade penetrante.

Sintonia da alma com os valores essenciais, o serviço, e uma constante necessidade de melhoramento pessoal.

Um sentido de individualidade humilde e modesto pode interferir com o reconhecimento público.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Balança

Energia criativa dirigida para os relacionamentos interpessoais e as ideias impulsionantes.

Necessidade de ser reconhecido pela imparcialidade, a lealdade, a gentileza e a capacidade de harmonizar energias opostas.

Irradia vitalidade sociável, graciosa, intelectual e uma refinada sensibilidade à beleza.

Anseio constante de criar equilíbrio nos próprios relacionamentos e estilo de vida.

O sentido da individualidade pode ser obliterado através da excessiva concentração no esforço de agradar aos outros.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Escorpião

A energia criativa penetra na experiência superficial através de intenso poder emocional e intuição.

Necessita de expressar a própria energia transformadora, reformando frequentemente o *status quo.*

Desejo ardente de intensidade que envolve o âmago da experiência humana, procurando isto frequentemente em relacionamentos profundos e de união, altamente sexuais.

O nível da vitalidade está ligado aos constantes desejos, geralmente interiores, compulsivos e, às vezes, a obsessões.

O fluxo de expressão criativa pode ser prejudicado por fixações emocionais, relutância em se abrir e medo de perder o controlo.

Linhas de orientação interpretativas para o sol em Sagitário

A energia criativa é dirigida para os ideais e aspirações, não somente expressando–os mas, muitas vezes, promovendo–os em benefício dos outros.

O sentido de individualidade é colorido pelas crenças principais e visão filosófica optimista da pessoa.

Valoriza essencialmente a liberdade física e mental de grande alcance.

Irradia um espírito amigável, explorador e aberto; mente muito aberta e honestidade de valores.

Necessita de ser reconhecido pela sua natureza moral e vertical; às vezes, os «padrões» elevados podem conduzir à intolerância e insensibilidade para com os outros.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Capricórnio

Energia criativa colorida pelo autocontrolo, a cautela e o tradicionalismo.

Valoriza essencialmente o trabalho árduo, a autoridade e a realização.

Necessita de trabalhar com concentração e disciplina orientada para metas bem definidas, a fim de expressar completamente o eu.

O nível de vitalidade é afectado e o sentido de individualidade desenvolvido pela própria capacidade de assumir responsabilidades.

O fluxo de expressão criativa pode ser impedido pelo pessimismo, pela atitude cínica ou demasiada preocupação com a respeitabilidade e aparências.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Aquário

A energia criativa é dirigida para o bem-estar da sociedade e conceitos teóricos, especialmente através da inovação.

Irradia energia mental amigável e orientada para as pessoas, muitas vezes com um toque de extremismo.

O impulso de ser e criar é colorido pela liberdade, excentricidade e experimentação.

Valoriza essencialmente a humanidade e o mundo do intelecto, com a necessidade de descobrir o «correcto» ou o «verdadeiro».

A expressão da individualidade pode ser impedida pelo auto-apagamento, pela concentração excessiva no dever ou pela rebeldia sem sentido.

Linhas de orientação interpretativas para o Sol em Peixes

A energia criativa é expressa de uma forma sensível e inspiradora.

Necessita de ser reconhecido pela sua compaixão e natureza generosa.

O sentido da individualidade não está claramente focalizado devido à empatia para com as vidas e os problemas dos outros.

Irradia um espírito curativo e compassivo para com todos os sofredores.

A vitalidade e a auto-expressão são coloridas pelos anseios da alma, a vulnerabilidade opressiva e o estado da vida interior.

A Lua nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DA LUA: como o indivíduo reage com base numa predisposição subconsciente.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Carneiro

Reage de forma agressiva, impaciente, vigorosa, directa e competitiva.
Necessidade de auto–afirmação para se sentir emocionalmente seguro e bem consigo próprio.
Sentido do eu confiante e orientado para a acção, focalizado em novas experiências.
Responde à experiência e ao ambiente com uma libertação de energia unidireccionada.
Qualidades combativas podem impedir a realização de segurança.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Touro

Reage lentamente a qualquer experiência; mantém a estabilidade e o equilíbrio quando encara as exigências externas.
O contentamento interior vem através da espera, da quietude e da relação com a natureza.
Entrega–se às sensações físicas, retendo emocionalmente a sensação do tocar e do saborear dos prazeres do momento.
O eu interior é lento a mudar; retém padrões de hábitos por muito tempo, o que pode resultar em teimosia ou preguiça.
Sente–se seguro em situações de instabilidade e previsibilidade e confortável com todos os estímulos sensuais.
A ênfase na possessividade e uma profunda

necessidade de segurança e controlo podem inibir o fluxo emocional.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Gémeos

Reage de forma rápida, perceptiva e inconstante e com uma curiosidade insaciável.
Sente–se seguro respondendo a uma variedade de estímulos mentais e ao envolvimento em mais de uma actividade ao mesmo tempo.
Adapta–se à mudança usando a mente e estabelecendo ligações.
Fala da vida emocional interior; necessidade de verbalizar as emoções a fim de se sentir ligada a elas.
O sentido de segurança pode ser impedido pela energia emocional que se dispersa em várias direcções.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Caranguejo

Reage com sensibilidade (às vezes hiper–sensibilidade) e com o sentido de protecção (do eu e dos outros).
Sente–se segura quando nutre ou é nutrida pelos outros.
Sentido natural de ritmo e capacidade para se sintonizar com as intuições e subtilezas emocionais.
Extremamente sensível aos estados de espírito e às reacções dos outros; frequentemente à mercê dos próprios humores.
Pode ser super–protectora das emoções; retém indefinidamente uma forte memó-

ria das emoções do passado, que continuam a colorir as atitudes relativas a situações do presente.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Leão

☽ ♌

Reage calorosa, generosa e entusiasticamente.

O sentimento de segurança emocional vem do orgulho e da confiança no eu.

Põe muita energia criativa no ambiente e pode ser uma defensora e encorajadora dos outros.

Adapta-se à vida pela dramatização, criando situações novas e usando o humor para entreter os outros.

Uma auto-imagem confiante e criativa motiva todas as acções — muitas vezes com simplicidade infantil.

Uma irradiação constante de orgulho e sentimentos extrovertidos podem interferir com a receptividade pessoal

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Virgem

☽ ♍

Reage com adaptação prática a todos os estímulos.

Responde analiticamente a todas as experiências; necessita do sentido da ordem no ambiente para se sentir confortável.

Refina as reacções emocionais para aperfeiçoar a sua expressão.

O servir os outros e o ser prestável contribuem para uma auto-imagem positiva e ajudam a ultrapassar a tendência inata

para o sentimento de culpa e dúvida pessoal.

Sente-se segura através da análise dos mundos físico e emocional, e no acto de fazer melhoramentos definidos e concretos.

A necessidade de dissecar as emoções pode inibir a capacidade de resposta.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Balança

☽ ♎

Reage com objectividade ao ambiente e a todas as experiências, e com um sentido de lealdade fortemente desenvolvido.

Pensa antes de reagir; pesa todos os lados da situação, o que pode contribuir para a indecisão.

Para a tranquilidade emocional torna-se necessário encontrar o equilíbrio e a harmonia das polaridades; ávido de agradar e de compreender o ponto de vista dos outros.

Sente-se seguro quando envolvido em relacionamentos íntimos; e desconfortável quando está só por muito tempo.

A ênfase num comportamento gracioso pode inibir a espontaneidade das reacções emocionais e da verdadeira intimidade.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Escorpião

☽ ♏

Reage intensa e passionalmente e com a energia emocional controlada.

Auto-imagem afectada por emoções complexas e turbulentas; confiança muitas

vezes minada por emoções negativas ou apoiada por um sentido de propósito passional.
A profundidade de sentimentos e o secretismo contribuem para a mística e o carisma da pessoa.
A necessidade de penetrar profundamente nas experiências conduz à compreensão dos motivos subjacentes ou à imaginação de toda a espécie de motivos terríveis nos outros.
Sente–se nutrido quando dá e/ou recebe intensa energia emocional.
O medo da vulnerabilidade e da perda de controlo podem conduzir à repressão emocional.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Sagitário

☽ ♐

Reage entusiástica e idealisticamente, baseada em crenças e na filosofia.
Sente contentamento interior quando aspira ou promove os próprios ideais ou quando progride na direcção de metas futuras.
Uma predisposição subconsciente para questionar e procurar o sentido da vida, uma atitude inata aberta, tolerante e leve em relação à vida.
Sente–se confortável quando explora, viaja ou está ao ar livre; ama o sentido da liberdade.
Uma orientação para crenças emocionais pode conduzir à credulidade, à arrogância, ao fanatismo ou à pregação pretensiosa.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Capricórnio

☽ ♑

Reage com autocontrolo e determinação; por vezes reage automaticamente com severa negatividade.
Necessidade de manipular o mundo e os outros para se sentir seguro, confortável e para realizar as metas pessoais; pode pôr de parte os assuntos pessoais para cumprir as obrigações.
Resposta controlada à experiência; cautelosamente projecta energia autoritária e determinada.
Sente–se confortável no papel de fornecedor e de protector; habitualmente assume o controlo das situações.
A necessidade emocional dominante de estar no topo ou ser uma autoridade pode limitar a capacidade para a intimidade e a nutrição emocional.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Aquário

☽ ♒

Reage imprevisível e excentricamente e com uma objectividade desprendida.
Sente–se seguro quando exerce uma completa liberdade de ideias, auto–expressão e inovação.
Responde de modo individualista, baseado no sentido de que o eu é único, altruísta e socialmente consciente.
Necessidade de interagir socialmente, a fim de se sentir emocionalmente centrado e bem consigo próprio.

Nutre os outros encorajando a sua liberdade, e sente-se apoiado quando se lhe dá em troca completa autonomia.

A necessidade de independência emocional pode causar a alienação dos verdadeiros sentimentos pessoais e indiferença em relação à sensibilidade dos outros.

Linhas de orientação interpretativas para a Lua em Peixes

Reage de forma sensível, compassiva, empática, evasiva, vulnerável e idealista.

Períodos de devaneio desfocalizado e livremente imaginativo ajudam a repor a tranquilidade emocional.

Necessita dum sentido de unidade com o mundo e o universo para se sentir seguro e bem consigo mesmo.

Nutre os outros através de compaixão e simpatia curadora; sente-se seguro quando serve a humanidade ou um ideal espiritual.

Os sentimentos acerca do eu são nebulosos, o que pode inibir a autocompreensão e confiança.

Flui facilmente com as situações mutantes.

O contentamento vem através da dádiva do eu e/ou da transcendência do eu pessoal e dos seus medos.

Mercúrio nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DE MERCÚRIO: como o indivíduo pensa e comunica.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Carneiro

Comunica-se de forma afirmativa, vigorosa, directa e confiante.

Um desejo irrequieto de acção está na base da forma enérgica de falar e do uso criativo da destreza.

A confrontação e a libertação vigorosa de energia são necessárias à aprendizagem; capacidade para apreender intuitivamente os pontos essenciais.

A capacidade de raciocínio está colorida por uma libertação obstinada de energia orientada para novas experiências; por conseguinte, os pensamentos novos e ousados são, muitas vezes, preferidos.

O estabelecimento de um verdadeiro *dar e receber* pode ser prejudicado por uma auto-afirmação insensível e indelicada.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Touro

Comunica cuidadosamente, pesando cada palavra antes de a dizer; expressão lenta dos próprios pensamentos.

A necessidade de aprender devagar e deliberadamente podem limitar a variedade das próprias percepções.

Uma mente tenaz e estável na consolidação de ideias; traz as ideias à terra para aplicação prática.

Anseio por expressar as próprias percepções das sensações físicas; tangibilidade no saborear das próprias palavras enquanto fala.

A necessidade de estabelecer ligações com os outros é restringida pela relutância em partilhar o eu livre e espontaneamente.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Gémeos

Comunica de forma fluente, rápida, hábil e inteligente — às vezes superficialmente.

Impulso para expressar as percepções imediatamente.

Necessita de aprender através do estabelecimento e da identificação das conexões entre pessoas e ideias.

Mente irrequietamente curiosa, expressa-se através de interacções amigáveis com os outros e através de questões infindáveis.

O elevado nível de energia nervosa é expresso através da fala, da escrita ou de outras formas de habilidade manual ou mental.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Caranguejo

Comunica-se de forma sensível, emocional e instintiva; protege os próprios pensamentos.

Aprende através da absorção, confiando nos sentimentos para estabelecer relações entre fragmentos de informação.

Nutre novas ideias até que floresçam como habilidades criativas.

Uma boa memória e qualidades retentivas contribuem para as capacidades de aprendizagem.

Medos e preconceitos subconscientes podem interferir com a objectividade e a atenção a novas ideias.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Leão

Comunica-se de forma enérgica, irradiante e orgulhosa.

Calor, afecto e vontade forte motivarão a necessidade de estabelecer ligações.

Comunicação colorida pelo sentido do drama, do humor e aptidão criativa.

O orgulho e o anseio por reconhecimento incendeiam a expressão das percepções.

Necessita de envolvimento criativo para poder aprender; dá saltos intuitivos em vez de fazer associações lógicas.

O envolvimento do ego no processo de pensamento pode obscurecer a objectividade, limitar a flexibilidade e a retenção de factos.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Virgem

Comunica-se lógica, crítica, prestável e humildemente — às vezes negativa e cepticamente.

Anseio por expressar as próprias percepções de forma factual, demonstrando capacidades analíticas.
Necessidade de discernir entre ideias e de as pôr em sequência lógica a fim de aprender.
Ideias práticas e úteis contribuem para a capacidade de estabelecer ligações com os outros.
A atenção excessiva a pormenores pode impedir a percepção de pontos de vista mais amplos e todas as suas interconexões e implicações mais vastas.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Balança

Comunica–se de forma inteligente, pessoal, diplomática e elegante.
Anseio por expressar as percepções harmoniosamente — de um modo leal e objectivo — para equilibar todas as polaridades.
Necessita de ser imparcial e agir com tacto, a fim de estabelecer relações com os outros.
A expressão verbal está colorida por um sentido estético e artístico.
Procura o equilíbrio e a objectividade nas interacções pessoais e necessita de resposta às suas ideias para as clarificar.
A consciência de todos os pontos de vista pode prejudicar a capacidade de chegar a decisões.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Escorpião

Comunica–se de forma poderosa, profunda e apaixonada (muitas vezes não verbalmente!); pode criar vínculos profundamente íntimos através da comunicação.
O anseio de expressão verbal vem das profundezas do ser e nunca é superficial.
Necessidade profunda de aprender através da penetração e da exploração do âmago da realidade; muito rigoroso em toda a investigação e interessado na pesquisa.
A compreensão objectiva pode ser dificultada pela natureza demasiado intensa, obstinada e emocional da mente.
O uso da perícia e da inteligência é influenciado por desejos poderosos, paixões profundas e o impulso para descobrir as motivações ocultas dos outros.
A capacidade de estabelecer contacto com os outros pode ser inibida pela necessidade de secretismo e silêncio.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Sagitário

Comunica–se de forma aberta, sincera, optimista, entusiástica e tolerante.
A necessidade de aprender é expressa através duma aspiração inquieta que impele o indivíduo para um ideal.
O pensamento e o raciocínio são conduzidos por metas a longo prazo mais do que por particularidades mundanas.
Interesse em ensinar aos outros aquilo que aprendeu; a aprendizagem e o ensino

são vistos como intimamente relacionados.

Necessidade de estabelecer ligações com os outros de forma directa, sincera e aberta.

O pensamento lógico pode ficar obscurecido pelas generalizações excessivas que as aspirações idealistas motivam.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Capricórnio

☿ ♑

Comunica–se de forma séria e cautelosa, com um forte sentido de autoridade; às vezes, pensa segundo categorias rígidas.

A persistência, a ambição e o progresso constante satisfazem a necessidade de aprendizagem individual.

Anseio autocontrolado por expressar as próprias percepções e inteligência através da manipulação do mundo físico e da obtenção de resultados práticos para as teorias.

As qualidades de auto–suficiência e formalidade podem inibir a forma de comunicar com os outros.

A razão e o poder de discernimento são usados para caminhar em direcção a uma meta; uma percepção aguda da realidade prática pode conduzir a uma concentração nas limitações e não nas possibilidades.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Aquário

Comunica–se de forma aberta, inteligente, idealista e desprendida.

Necessita de estabelecer ligações únicas com os outros, relacionando–se individualmente com cada pessoa mas tendo forte consciência dos processos de comunicação em grupo.

O anseio por expressar as próprias percepções e inteligência está colorido pela liberdade individualista e frequentemente por atitudes de extremismo.

Pensa de forma experimental e inovadora, testando teorias nos outros; orientado para o futuro, gosta de explorar as possibilidades de mudança.

As qualidades intelectuais de independência, inventividade e desprendimento contribuem para os processos de aprendizagem.

A expressão das ideias pode ser excêntrica —fragmentada por conexões imprevisíveis entre conceitos não relacionados.

Linhas de orientação interpretativas para Mercúrio em Peixes

☿ ♓

Comunica de forma sensível, idealista, poética, evasiva e imaginativa.

A compaixão motiva o indivíduo a expressar as percepções e a inteligência de forma acolhedora.

Estabelece ligações psíquicas e espirituais com os outros; a comunicação é estabelecida a mais de um nível.

A energia verbal é inspirada pela flexibilidade e o poder de síntese.

A razão e o poder de discernimento podem ser nublados pela confusão, o sonho e a autodecepção.

Vénus nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DE VÉNUS: como o indivíduo expressa o afecto, se sente apreciado e se entrega.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Carneiro

♀ ♈

Expressa o afecto de forma directa, impulsiva e entusiástica.
Os gostos e os prazeres coloridos emocionalmente florescem quando a energia é dirigida para novas experiências; aprecia especialmente as primeiras fases dos relacionamentos.
A necessidade de intimidade com alguém pode ser frustrada pelas qualidades fortemente auto-afirmativas e exigentes; às vezes, a intimidade é difícil de obter.
Valoriza a individualidade, a iniciativa e a independência do próprio e dos outros.
Dá de si mesmo energicamente e responde à libertação vigorosa de energia dos outros.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Touro

♀ ♉

Expressa o afecto de forma física, calorosa, firme e possessiva.
Dá-se a partir dos recursos interiores do

eu; responde à energia sensual e profundamente centrada dos outros.
A necessidade de transmitir afecto pode ser dificultada pela mesquinhez emocional, a possessividade ou pela relutância em libertar os sentimentos ou em perder o controlo.
Aprecia profundamente as sensações físicas; vista, som, cheiro, gosto e tacto; aprecia o contacto com a natureza.
Valoriza o conforto material, o luxo e os objectos físicos bonitos.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Gémeos

♀ ♊

Expressa o afecto verbalmente, de forma inteligente, leve e divertida.
Necessita de falar imediatamente acerca dos pensamentos e percepções para se sentir próximo de alguém.
Os gostos coloridos emocionalmente mudam constante e conscientemente; valoriza imensamente a variedade e a comunhão mental.
O anseio pelo prazer é colorido pela curiosidade inconstante, a verbosidade e a amizade; atraída pela inteligência e a espirituosidade.
A necessidade de variedade e de estímulos novos e constantes pode reduzir as hipóteses de relacionamentos duráveis e de profundidade interpessoal para além do superficial.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Caranguejo

♀ ♋

Expressa o afecto de forma sensível, confortável, protectora e tenaz.

Necessita de nutrir e ser nutrida, e de fazer parte duma família a fim de se sentir confortável.

Prefere compartilhar as energias com os outros dentro dum grupo fechado e unido.

O anseio pelo prazer e a intimidade pode ser prejudicada pelo mau humor, a timidez, a mesquinhez ou por sentimentos exagerados de autoprotecção; reflecte facilmente os prazeres e humores dos outros.

As qualidades de receptividade e dependência estão sempre envolvidas com o sentimento de intimidade com alguém.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Leão

♀ ♌

Expressa o afecto de forma dramática e entusiástica.

Os gostos coloridos emocionalmente são influenciados pelo orgulho e o desejo de reconhecimento.

Entrega–se com vitalidade criativa, e recebe com graciosidade e orgulho.

A sensibilidade e a expressão do amor estão coloridas de alegria, generosidade e lealdade.

O intercâmbio de sentimentos mais profundos com alguém pode ser prejudicado pela necessidade de ser o centro das

atenções ou de dominar a vida emocional do outro.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Virgem

♀ ♍

Expressa o afecto de forma factual, modesta, útil e tímida.

A necessidade de servir e ser útil produz satisfação emocional.

Descobre prazer na atenção minuciosa aos pormenores e na actividade mental analítica.

Necessidade de lógica e sentido prático para se sentir confortável e harmonioso.

A prestabilidade excessiva, as críticas insignificantes ou a própria reserva natural podem interferir com o *dar e receber* emocional e com a expressão da paixão.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Balança

♀ ♎

Expressa o afecto de forma leve, delicada, encantadora e harmoniosa.

A troca com os outros está colorida de equilíbrio, lealdade e delicadeza.

Os gostos coloridos emocionalmente são afectados pela necessidade de harmonizar as polaridades e de apreciar a simetria e a beleza tradicional.

Profunda necessidade de paz, tranquilidade e harmonia a fim de sentir conforto e prazer. No entanto, isto pode conduzir à fuga dos intercâmbios emocionais desagradáveis e, deste modo, à limitação do campo da intimidade.

Necessita de desenvolver relacionamentos baseados na igualdade de participação e cooperação, a fim de transmitir as próprias emoções.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Escorpião

Expressa o afecto intensa, apaixonada e obsessivamente, com sentimentos consumidores extremos.

O anseio pelo prazer está colorido por desejos compulsivos e emoções passionais profundas.

A troca com os outros gera energia criativa e transformadora.

As necessidades sociais e amorosas podem ser prejudicadas pela tendência ao secretismo e relutância em confiar nos outros.

Necessita de penetrar profundamente na relação com intenso poder emocional, a fim de sentir a intimidade com o outro.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Sagitário

Expressa o afecto com liberdade, entusiasmo, generosidade e idealismo.

O anseio incessante de movimento e de ter muitas aventuras pode interferir com o estabelecimento de relações íntimas.

A forma como o indivíduo se relaciona com os outros está altamente colorida pelas próprias crenças e metas e é necessária uma harmonia filosófica nas relações íntimas.

Necessidade de liberdade para vaguear e

explorar, a fim de sentir conforto e harmonia.

As atitudes para com o amor e o romance são tolerantes e abertas; valoriza a honestidade nas relações e pode insensivelmente não reparar nos sentimentos dos outros.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Capricórnio

Expressa o afecto de forma cautelosa, séria, obediente e mecânica.

As necessidades de prazer e amor podem ser inibidas por atitudes de medo e desconfiança ou por uma abordagem distante e impessoal.

Necessita de estar seguro do compromisso da outra pessoa antes de transmitir as próprias emoções mais profundas do eu; capaz de lealdade e de encarar o trabalho e as responsabilidades das relações.

A sociabilidade e o anseio amoroso estão coloridos pela perseverança, ambição, conservadorismo e preocupação com a reputação.

A necessidade de autocontrolo e reserva emocional pode prejudicar o desenvolvimento de relações íntimas.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Aquário

Expressa o afecto de forma livre, inconvencional, galante e experimental.

Uma atitude desprendida e impessoal pode interferir com as relações íntimas; ou-

tras pessoas podem considerá–lo frio e distante.
Aprecia o intercâmbio de teorias, ideias e fantasias imaginativas (frequentemente humoristas) com a pessoa amada.
Os anseios amorosos e sociais estão coloridos pela liberdade individualista, o extremismo e a rebeldia.
Necessidade de vida social activa com muitas pessoas, a fim de transmitir plenamente as próprias emoções.

Linhas de orientação interpretativas para Vénus em Peixes

♀ ♓

Expressa o afecto de forma sensível, amável, compassiva e tolerante; capaz de dádiva altruísta.
Sente uma necessidade profunda de harmonia mágica e romântica, mas os desejos podem ser desfocados e vagos, deixando a pessoa vulnerável.
O anseio social e amoroso é colorido por idealismo romântico; o indivíduo idealiza as pessoas amadas e ama–se a si próprio.
A fuga, a evasão e a confusão podem minar a capacidade para a troca com os outros, e a falta de discernimento pode prejudicar a formação de relações sólidas.
Os sentimentos de intimidade com os outros são influenciados pelos anseios da alma e o desejo de se fundir psiquicamente com a outra pessoa; a empatia surge da capacidade de se identificar com os sentimentos dos outros.

Marte nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DE MARTE: Como o indivíduo se afirma e expressa os desejos.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Carneiro

♂ ♈

Afirma o eu de forma competitiva, directa e impaciente.
Libertação unidireccional de energia física orientada para novas experiências; frequentemente, aptidão para começar novos negócios e/ou habilidade mecânica.
O impulso obstinado para a acção é fortemente dirigido para os próprios desejos; enfrenta os obstáculos directamente, mas a temeridade pode impedir o sucesso.
A iniciativa, o poder da vontade e a inquietação caracterizam o método de funcionamento, bem como a compreensão intuitiva dos pontos essenciais.
O impulso sexual e a energia física são expressos de forma impulsiva, poderosa e confiante.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Touro

♂ ♉

Afirma o eu de forma firme, tenaz, conservadora e obstinada.
Dirige acções vigorosas para a consolidação,

produtividade e satisfação de prazeres simples; frequentemente mostra aptidão criativa e/ou artística.

A iniciativa e o desejo estão coloridos por preocupações materiais e possessividade e, às vezes, por lentidão e preguiça.

A realização dos desejos pode ser frustrada pela complacência e satisfação com as coisas tais como elas são.

A energia física e o impulso sexual são influenciados por um profundo apreço pelos sentidos físicos e ritmos naturais da vida.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Gémeos

Afirma o eu de forma flexível, verbal, inteligente e comunicativa, através de uma grande variedade de habilidades especializadas.

O foco dos desejos da pessoa muda rápida e frequentemente; duvidando muitas vezes daquilo que quer, é facilmente desviado.

A energia física e o impulso sexual são afectados por conversas e imagens mentalmente estimulantes ou por ideias novas curiosas — mente muito aberta.

A capacidade de decisão é influenciada por situações momentâneas e percepções imediatas.

A acção e a iniciativa são dirigidas para o estabelecimento de conexões usando a própria mente para aprender novos factos e desenvolver novas habilidades e para expressar a simpatia de forma ampla.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Caranguejo

Afirma o eu de forma sensível, tímida, indirecta e simpática.

Necessidade de se sentir ligado às próprias raízes e tradições, a fim de clarificar os desejos e compreender a própria direcção na vida.

A iniciativa e o poder da vontade podem ser impedidos por humores e autoprotecção cautelosa, mas é capaz de acção destemida para apoiar as pessoas amadas.

A energia física e sexual e a capacidade de decisão são inibidas por sentimentos, medos e vulnerabilidades inconscientes e estimulados pelo sentimento de ser tratado e protegido pelos outros.

O indivíduo persegue os seus desejos tenaz e intuitivamente, com o instinto de autopreservação e o sentido do ritmo na luta pelas suas metas.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Leão

Afirma o eu de forma dramática, calorosa, irradiante, expressiva e arrogante.

A expressão dos desejos é fortemente colorida pelo orgulho e pelo anseio de reconhecimento.

A iniciativa e o impulso são expressos confiantemente, com aptidão criativa e vitalidade abundante.

Necessita de ser elogiado e apreciado pelas proezas sexuais, físicas ou criativas; a

energia física e sexual é estimulada pela atenção e generosidade demonstrativa.

Necessita de se expressar de forma afirmativa e dinâmica, a fim de realizar os próprios desejos; frequentemente, torna-se coercivo e demasiado dominador com os outros.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Virgem

Afirma o eu de forma modesta, prestável, analítica e obediente — por vezes com crítica mesquinha.

A capacidade de decisão, de iniciativa e o método de operação estão coloridos por perfeccionismo e fino discernimento.

As acções vigorosas podem ser impedidas pela autocrítica e demasiada atenção a pormenores.

A necessidade subjacente de servir influencia a energia física e o poder da vontade; capacidade para trabalhar dura e vigorosamente com inteligência prática.

Necessidade de lutar pela perfeição, a fim de realizar os desejos.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Balança

Afirma o eu de forma sociável, cooperativa, encantadora e em relações directas.

O desejo de harmonizar todas as polaridades motiva a própria vontade de acção.

A energia física e o poder de decisão são fortemente afectados pelas relações íntimas e influências estéticas.

A iniciativa e o impulso são dirigidos táctica e diplomaticamente no sentido do equilíbrio e da lealdade.

A busca de satisfação dos próprios desejos pode ser impedida pela indecisão enquanto o indivíduo pesa as opções.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Escorpião

Afirma o eu de forma intensa, magnética, passional e poderosa.

A energia física e a iniciativa são incitadas por desejos fortes, compulsões e desafios; capaz de grande resistência.

O desejo sexual é motivado pela necessidade de partilhar uma intimidade emocional profunda e de experimentar uma grande intensidade.

Necessidade de canalizar e transformar o poder emocional, a fim de realizar efectivamente os desejos.

O poder de decisão e a liberdade de expressão são impedidos por secretismo e pela necessidade de autoprotecção e controlo total.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Sagitário

Afirma o eu de forma honesta, idealista, enérgica, impulsiva e pouco diplomática.

Os objectivos do indivíduo são guiados pelas próprias crenças, moralidade e inspirações.

O poder de decisão e as acções vigorosas são motivados pelas próprias aspirações na

direcção de um ideal ou de uma visão orientadora do futuro.
A excitação física e sexual é estimulada por actividades aventureiras.
A iniciativa e a motivação são coloridas por um anseio expansivo de autodesenvolvimento e uma necessidade irrequieta de exploração.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Capricórnio

♂ ♑

Afirma o eu de forma cautelosa, séria, autoritária e ambiciosa, e com uma forte autodisciplina.
A capacidade de decisão é acompanhada de planeamento cuidadoso, de cálculo e paciência.
A energia física e a motivação são muitas vezes dirigidas para metas materiais pessoais e realizações a longo prazo.
Persegue os próprios desejos de forma estável e persistente através dos canais convencionais.
O desejo sexual é autocontrolado, mas forte e terreno.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Aquário

♂ ♒

Afirma o eu de forma inteligente, individualista, excêntrica e independente.
A iniciativa e o poder da vontade são coloridos por uma ampla necessidade de liberdade de expressão.
A realização de metas pode ser contrariada pela rebeldia, mas o impulso reformador

e revolucionário pode ser canalizado para inovações criativas.
O desapego e a objectividade científica podem impedir a expressão de desejos passionais.
A energia física e o desejo sexual são estimulados pelo sentido da liberdade, da experimentação e pela excitação de novas possibilidades e novas ideias.

Linhas de orientação interpretativas para Marte em Peixes

♂ ♓

Afirma o eu com idealismo, empatia, encanto e marcante amabilidade.
A iniciativa e o poder da vontade estão coloridos pela sensibilidade e compaixão pelos outros.
A auto-afirmação e o poder de decisão estão sobrecarregados por uma substancial vulnerabilidade pessoal e emocional.
A energia física e o impulso sexual são sempre afectados por sonhos, humores e emoções.
O indivíduo persegue os desejos subtilmente, motivado principalmente pela inspiração, intuição ou visão orientadora.

Júpiter nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DE JÚPITER: como o indivíduo procura crescer, desenvolver-se e sentir confiança na vida.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter[1] em Carneiro

♃ ♈

Procura crescer e aperfeiçoar–se através da actividade confiante e auto–afirmativa.

Necessita de confiar na própria iniciativa e energia, a fim de ter fé na vida — frequentemente tem capacidades de chefia bem desenvolvidas.

As oportunidades surgem através de uma libertação unidireccional de energia orientada para novas experiências.

Demasiada agressão, força e inquietação podem conduzir a uma expansão exagerada, ao assumir de riscos excessivos e à perda de oportunidades para o desenvolvimento pessoal.

Tem uma compreensão inata da importância da coragem e da fé em si próprio.

---

[1] A importância de Júpiter no mapa natal é subestimada na interpretação e na tradição. Na realidade, guia–nos na direcção do futuro e motiva o crescimento e o desenvolvimento futuro especialmente em torno de linhas idealistas. Os significados mais profundos de Júpiter são negligenciados na maior parte dos casos, e esta é a razão pela qual estas linhas de orientação são, às vezes, mais elaboradas e pormenorizadas do que as dos outros planetas. De certa maneira, Júpiter é um princípio demasiado simples para uma era complexa e é demasiado filosófico para uma era relativista e idealista.

O signo de Júpiter de qualquer pessoa é sempre uma tónica poderosa da personalidade. As qualidades daquele signo muitas vezes permeiam a personalidade e o carácter do indivíduo. Em muitos casos, a pessoa tem a energia, as capacidades e qualidades do signo num estado altamente desenvolvido, embora possam ser, muitas vezes, tomadas como certas pela pessoa, visto surgirem tão fácil e naturalmente. Em resumo, não em todos os casos, mas na maior parte das pessoas, Júpiter eleva e enobrece e portanto expressa o lado mais generoso e positivo do seu signo.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Touro

♃ ♉

Procura crescer e aperfeiçoar–se através da produtividade, da estabilidade e da fidedignidade.

O anseio pela união do eu com uma ordem superior é realizado através duma apreciação profunda do mundo físico; tem uma sensualidade altamente desenvolvida.

A tentativa de desenvolver a vida unicamente através do dinheiro, das posses e do luxo pode conduzir a uma atitude materialista e ao desperdício.

Tem uma compreensão vasta e tolerante da natureza humana e das necessidades humanas básicas de prazer.

A confiança na vida é realçada pela comunicação com a natureza, e uma existência simples expressa as qualidades mais nobres e generosas do signo de Touro.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Gémeos

♃ ♊

Procura crescer e aperfeiçoar–se através da comunicação, desenvolvendo uma vasta gama de capacidades e amplos conhecimentos.

A fé vem através da percepção imediata e da verbalização de todas as conexões; interesses de grande alcance contribuem para o sentido da vida.

O optimismo é, por vezes, dificultado pela curiosidade transitória e pelo pensamento excessivo e a preocupação.

Necessidade de desenvolver inteligência e poder de raciocínio a fim de experimentar confiança em si próprio e na vida; anseio de união com uma ordem mais vasta que seja lógica e racional.

Tem uma compreensão inata da importância da boa comunicação e um desejo de beneficiar os outros tornando-se numa fonte de informação.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Caranguejo

♃ ♋ Procura crescer e aperfeiçoar-se através do desenvolvimento de valores familiares e do apoio emocional.

As oportunidades surgem através da expressão de empatia protectora e da capacidade de nutrição instintiva.

Necessidade de sensibilidade para com os sentimentos dos outros para ter confiança em si próprio; esta sensibilidade emocional é normalmente bem desenvolvida.

A confiança num poder mais elevado pode ser diminuído por excessiva reserva, medo ou autoprotecção.

Tem uma compreensão inata da necessidade humana de segurança, e normalmente expressa o lado mais generoso de Caranguejo.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Leão

♃ ♌ Procura crescer e aperfeiçoar-se através da actividade criativa, expressando li-

vremente a vitalidade exuberante, e através do encorajamento caloroso e protector dos outros.

A expansão é colorida pelo orgulho e o anseio de reconhecimento; compreende intuitivamente as necessidades de atenção e de autoconfiança das outras pessoas.

A confiança numa ordem superior pode ser impedida por egoísmo e uma atitude arrogante e dominadora, mas normalmente tem uma fé inata e irreprimível na vida.

A necessidade de agir imponentemente e de ser reconhecido pelos outros conduz à confiança pessoal; tem um sentido bem desenvolvido do espectáculo e do talento.

Expressa a fé na vida como drama; sente-se abençoado por estar a representar um papel na vida, mas às vezes tem uma fé excessiva na importância do próprio papel.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Virgem

♃ ♍ Procura crescer e aperfeiçoar-se através da prestabilidade espontânea, do serviço submisso e da abordagem disciplinada do autodesenvolvimento.

Abre-se humildemente à graça de um poder superior e confia naturalmente no valor do trabalho regular e da autodisciplina.

A necessidade expansiva de perfeição motiva a abertura ao autodesenvolvimento.

A atenção excessiva aos pormenores pode inibir a união com uma ordem superior, mas normalmente tem uma faculdade crítica bem desenvolvida, sem excessiva mesquinhez.

Tem uma compreensão inata do uso apropriado das próprias capacidades analíticas e de discernimento.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Balança

♃ ♎ Procura crescer e aperfeiçoar-se através de uma atitude equilibrada e objectiva, da lealdade mental e duma abordagem diplomática.

A fé é realçada através duma atitude equilibrada, imparcial e de uma mente aberta.

As oportunidades surgem através de relações íntimas e é normalmente bem desenvolvida a capacidade para um sincero intercâmbio a dois.

O anseio por uma ordem superior é expresso através da comunhão, da cooperação e do encorajamento dos outros — às vezes através da arte ou da beleza.

A necessidade de pesar todos os lados da questão pode prejudicar as acções expansivas e confiantes e o pensamento decisivo.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Escorpião

♃ ♏ Procura crescer e aperfeiçoar-se através da transmutação dos desejos e compulsões e pela compreensão invulgarmente minuciosa do funcionamento íntimo da vida.

As oportunidades vêm através da capacidade de julgar sagazmente as pessoas e situações — tem um sentido bem desenvolvido de desembaraço e oportunismo.

A expansão optimista e o desenvolvimento da fé podem ser impedidos pelo medo, o secretismo e a incapacidade para se abrir emocionalmente; mas Júpiter frequentemente expressa as qualidades mais nobres e mais elevadas de Escorpião.

O anseio de união com algo superior ao eu é expresso através da intensidade da experiência e da profundidade de sentimentos; a confiança num poder mais elevado vem através da procura e do confronto com essa intensidade.

Necessita de entrar em contacto com uma energia transformadora poderosa a fim de ter confiança no eu.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Sagitário

♃ ♐ Procura crescer e aperfeiçoar-se através da aspiração na direcção de uma meta longínqua e seguindo a fé inata na vida.

A confiança numa ordem superior é ajudada por uma orientação optimista e filosófica.

Necessidade de tirar partido de oportunidades para a exploração exterior e interior a fim de aperfeiçoar o eu.

A demasiada expansão pode conduzir a uma sobrecarga de energia e a não reparar nas possibilidades imediatas.

Tem um sentido inato e bem desenvolvido de apreciação da importância da dimensão religiosa da vida.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Capricórnio

♃ ♑

Procura crescer e aperfeiçoar-se através do trabalho árduo, da disciplina e do progresso constante.

Necessidade de expressar qualidades de autocontrolo e conservadorismo confiante a fim de aperfeiçoar o eu; tem o sentido inato da autoridade que inspira a confiança nas outras pessoas.

O optimismo e a expansão podem ser abafados por uma atitude demasiado séria e pela timidez.

A fé e a confiança são baseadas na realidade, na experiência e na inata compreensão do valor da história e da tradição.

As oportunidades surgem através da capacidade de ser digno de confiança, responsável e paciente — qualidades que são normalmente bem desenvolvidas.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Aquário

♃ ♒

Procura crescer e aperfeiçoar-se através de ideais humanitários, do desenvolvimento intelectual e da experimentação ousada.

O optimismo pode ser desviado por uma atitude demasiado desprendida e descomprometida, embora moralmente generosa, para com os outros.

Necessidade de se sentir completamente independente ao nível intelectual, a fim de ter inteira confiança em si próprio; tem, por natureza, uma atitude científica bem desenvolvida.

A fé é excêntrica, individualista, não ortodoxa e única para si próprio.

Confia na unidade de toda a humanidade e em todo o conhecimento e tem uma grande tolerância para com uma ampla variedade de formas de livre expressão.

Linhas de orientação interpretativas para Júpiter em Peixes

♃ ♓

Procura crescer e aperfeiçoar-se através da vivência dos próprios ideais, da expansão das simpatias e da generosidade de espírito.

Necessidade de ser compassivo e sensível, a fim de sentir fé em si próprio.

A acção movida pela necessidade de auto-aperfeiçoamento pode ser impedida por atitudes desfocadas e não críticas, e pela fuga.

A abertura à graça divina é baseada na própria compaixão para com todos os sofredores.

Tem uma confiança bastante desenvolvida num poder superior; compreende a importância da devoção a um ideal e da abertura à dimensão espiritual da experiência.

Saturno nos signos
Linhas de orientação interpretativas

O SIGNO DA POSIÇÃO DE SATURNO: Como o indivíduo procura estabelecer e preservar o eu através do esforço.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Carneiro

Procura estabelecer e preservar o eu através de um impulso enérgico no sentido de novas experiências.

O esforço dinâmico é focalizado na libertação unidireccional de energia; desenvolve o eu pelo cultivo da coragem e da ousadia.

Anseio de realização tangível através de acções agressivas e competitivas.

A aceitação da responsabilidade pode ser impedida por atitudes infantis e egocêntricas; a liberdade de acção pode ser impedida pelo medo e a cautela excessivos.

A acção independente é especialmente importante e necessária para satisfazer a realização pessoal.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Touro

Procura estabelecer e preservar o eu através da produtividade constante, da posse e da confiança nos próprios recursos materiais.

A integridade e a segurança pessoal são baseadas na lealdade, na estabilidade e na fidedignidade, mas a realização pode ser impedida pela preguiça.

Sente a necessidade de se focalizar nos valores básicos (muitas vezes tradicionais), a fim de obter aprovação social.

O anseio de consolidar e possuir pode conduzir ao bloqueio do fluxo energético — uma obstinação extremamente conservadora e inflexível associado ao medo de perder o controlo.

Capaz de esforço diligente para uma apreciação profunda das sensações físicas, da arte, da beleza ou da natureza.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Gémeos

Procura estabelecer e preservar o eu através de capacidades perceptivas e do domínio dos factos.

A necessidade de confiar nos recursos mentais conduz a uma reestruturação constante dos próprios processos de pensamento.

A aceitação dos deveres e das responsabilidades pode ser bloqueada por uma necessidade de estímulo mental variado; a capacidade de aprender e experimentar sem preconceitos pode ser impedida por atitudes cépticas e interesses desnecessariamente limitados.

O indivíduo necessita de se focalizar de forma disciplinada na expressão de ideias coerentes e no pensamento objectivo.

Desejo de intelectualizar e de defender verbalmente a estrutura e a integridade pessoais.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Caranguejo

♄ ♋ Procura estabelecer e preservar o eu através de sentimentos de profunda capacidade nutritiva e através da clarificação das raízes familiares e suas influências.

A aceitação das emoções e da sua expressão de forma focalizada é especialmente importante, embora por vezes muito difícil.

O indivíduo faz esforço em vencer o medo da própria sensibilidade e vulnerabilidade.

Forte anseio na realização de autoprotecção para aumentar a segurança e a defesa.

A demasiada restrição posta nas emoções pode conduzir à rigidez e à futilidade.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Leão

♄ ♌ Procura estabelecer e preservar o eu através da actividade criativa, da auto–expressão e do afecto leal e disciplinado.

Anseio de focalizar a individualidade na realização, a fim de obter o sentido da segurança.

Necessidade de confiar e contar com a sintonia interna da alma e com as preocupações mais profundas do coração.

O medo e a falta de confiança no próprio valor e bondade inatas podem impedir a auto–expressão e autoconfiança.

O orgulho e o desejo de reconhecimento são factores que pesam na aceitação dos deveres e das responsabilidades, e a

condução criativa das responsabilidades pode produzir uma felicidade profunda.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Virgem

♄ ♍ Procura estabelecer e preservar o eu através de capacidades analíticas, assumindo responsabilidades obedientemente e auxiliando aqueles que necessitam.

A organização e a disciplina são orientadas para o domínio de pormenores e para o aperfeiçoamento de habilidades e conduzem a uma satisfação profunda.

A falta de confiança na própria capacidade para trabalhar eficientemente no mundo físico pode conduzir à insegurança e a medos excessivos.

A necessidade de um esforço concentrado no trabalho eficiente produz uma verdadeira realização.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Balança

♄ ♎ Procura estabelecer e preservar o eu através da capacidade de se relacionar com os outros honesta e responsavelmente.

Conscientemente, organiza programas, relacionamentos e todas as estruturas sobre os princípios do equilíbrio e da harmonia.

O medo de associações responsáveis pode dificultar a realização e impedir o sentido da intimidade satisfatória.

O esforço disciplinado é aplicado na manutenção das relações; honram–se todos os

compromissos, promessas e deveres, e isto pode trazer uma satisfação profunda.
O desejo de agradar aos outros pode inibir a aceitação de deveres desagradáveis, mas o tacto e a imparcialidade podem trazer a aprovação social.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Escorpião

Procura estabelecer e preservar o eu através do controlo de paixões poderosas e doutras reservas de energia.
Forte anseio em defender a própria estrutura emocional, que pode até minar as metas ou bloquear a intimidade com os outros.
A necessidade obsessiva de confiar nos próprios recursos pode interferir com uma realização mais ampla.
O medo de expressar ou até de tomar consciência das emoções mais profundas pode conduzir à rigidez, a um fluxo «gélido» de sentimentos e à falta de satisfação profunda na vida.
O esforço disciplinado é exercido na transformação total, na eliminação de tudo o que é desnecessário e, frequentemente, num trabalho de reforma significativo.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Sagitário

Procura estabelecer e preservar o eu através de crenças firmes e aspirações orientadas para metas distantes.
Pode, expansivamente, aceitar muitos

deveres e responsabilidades, frequentemente mais do que as que pode suportar; forte necessidade de disciplina mental.
Organiza «de fugida», mudando constantemente programas e estruturas para se adaptar às situações; com vista às realizações futuras, é especialmente importante ter uma abordagem sistemática.

Investe muita energia na busca de realização filosófica e na formulação dos próprios ideais, o que pode produzir um sentido de segurança e satisfação.
Forte necessidade de aprovação social para as próprias crenças; a investigação livre da verdade pode ser impedida por atitudes demasiado tradicionais ou por outros medos.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Capricórnio

Procura estabelecer e preservar o eu através da concretização das próprias ambições, autoridade e posição social.
Esforço fortemente disciplinado investido no planeamento da realização das próprias responsabilidades.
Capacidade de organização excessivamente desenvolvida pode conduzir a tentativas de controlo rígido de todas as situações.
Impulso para defender a estrutura e integridade do eu através da determinação, do trabalho árduo, do conservadorismo e do comportamento cauteloso; o medo excessivo da desaprovação pode impedir a realização dos objectivos.

Necessidade de ser uma pessoa de confiança e de só depender dos próprios recursos.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Aquário

Procura estabelecer e preservar o eu através de capacidades mentais disciplinadas, de conhecimentos claramente definidos e do empenho em metas sociais ou futuristas.

Capacidade bem desenvolvida para organizar grupos de pessoas e/ou conceitos.

O esforço é investido na manutenção de um círculo de amizades importantes, muitas vezes guiando esta energia grupal para realizações específicas.

O impulso para a excentricidade e o extremismo pode comprometer as hipóteses de uma realização tangível, e uma auto-expressão livre e independente pode ser prejudicada pela rigidez mental ou insegurança social.

Necessidade de interagir socialmente, a fim de estabilizar o próprio propósito de vida e ultrapassar o medo da desaprovação.

Linhas de orientação interpretativas para Saturno em Peixes

Procura estabelecer e preservar o eu através da transcendência das limitações pessoais e da união com um ser, grupo ou ideal superiores.

O desejo de fuga da realidade pode retardar ou interferir com a aceitação dos próprios deveres e responsabilidades, ou o excessivo medo ou conservadorismo pode frustrar a realização de visões transcendentes.

A compaixão curativa e a empatia são expressas através do esforço disciplinado, e a rigidez é dissolvida através desse mesmo esforço altruísta.

Necessidade de expressar a sensibilidade e as emoções e de disciplinar a tendência para a evasão, a fim de desenvolver o sentido da estabilidade.

Necessidade de confiar nos próprios recursos espirituais, concretizando as visões e aspirações mais elevadas.

Úrano, Neptuno e Plutão nos signos

Embora as posições de Úrano, Neptuno e Plutão sejam significativas como indicadores de qualidades de geração (explicando muitas diferenças na «psicologia de massas» de era para era), são, em si próprias, relativamente pouco importantes para os indivíduos. Não representam qualidades claramente individualizadas, dado que permanecem no mesmo signo por muitos anos. As posições nas casas e os aspectos destes planetas são invariavelmente mais significativos para os indivíduos do que as posições nos signos. Os aspectos de Úrano, Neptuno e Plutão aos planetas pessoais podem às vezes revelar como o indivíduo está sintonizado com as forças de mudança dentro da sua geração, embora os três planetas exteriores pareçam ser «notas silenciosas» nas vidas de algumas pessoas, e as mudanças profundas que elas representam possam para

outras pessoas realizar–se unicamente em níveis pessoais interiores. Os interesses e actividades do indivíduo devem ser relacionados com o mapa para se poder ver a maneira como os planetas exteriores estão a ser expressos.

Por outras palavras, as qualidades dos signos e as energias indicadas pelas posições dos planetas exteriores normalmente não estão muito evidentes nos indivíduos (a menos que estejam associados intimamente e de forma poderosa com os restantes factores principais do mapa). Por exemplo, Úrano, Neptuno ou Plutão poderiam ampliar consideravelmente as energias de um dado signo se estivessem naquele signo em conjunção com um dos outros sete planetas (por exemplo, Plutão em conjunção com Vénus em Leão amplificaria, no indivíduo, a energia de Leão). Um dos planetas exteriores pode ainda realçar um dado elemento se estiver num aspecto de trino a dois planetas nos outros dois signos daquele elemento (isto é, se fizer parte duma configuração de «Grande Trino» assim como Úrano em Gémeos em trino ao Sol em Aquário e a Lua em Balança que amplificaria, portanto, a energia do elemento Ar).

Um outro exemplo dum caso em que as energias do signo seriam intensificadas pela presença de um planeta exterior seria sempre que o signo Ascendente contivesse Úrano, Neptuno ou Plutão. Mesmo quando o planeta está no signo do ASC do lado da décima segunda casa, pode dizer–se com segurança que as qualidades do signo Ascendente são significantemente aumentadas. Um exemplo seria Plutão em Leão, com Leão Ascendente; as qualidades de Leão seriam reforçadas, embora, muito provavelmente contidas, até certo ponto, pelo secretismo e o autocontrolo de Plutão.

CAPÍTULO 6

O ASCENDENTE (OU SIGNO ASCENDENTE) E O MEIO DO CÉU

Conceitos–chave para o Ascendente

O Ascendente (ou «signo Ascendente»[1]) é quase impossível de resumir. É simultaneamente um conjunto de várias coisas: um símbolo de como o indivíduo age no mundo, a «máscara» ou «imagem da personalidade» que os outros vêem e uma energia e atitude espontâneas para com a vida que penetra o ser global. Embora nalgumas pessoas seja perfeitamente óbvio, o Ascendente pode também ser, como Dane Rudhyar escreveu, «o factor mais ilusório e difícil de conhecer num mapa natal». Nalgumas pessoas apresenta–se primariamente como uma qualidade superficial, como está expresso nesta citação de Jeff Mayo:

> «Pode ser o rosto com que um homem se apresenta quando se projecta nos negócios e actividades

[1] Embora, os termos «Ascendente» e «signo Ascendente» sejam normalmente intermutáveis, há uma certa distinção entre os dois. O Ascendente (muitas vezes abreviado ASC) tecnicamente é o grau exacto do signo Ascendente no horizonte oriental do mapa natal e, por isso, um termo mais preciso. O Signo Ascendente é simplesmente o signo que «ascendia» no horizonte oriental no momento do nascimento.

sociais, ocultando a maior parte do seu verdadeiro carácter, que somente os seus íntimos — e frequentemente nem mesmo eles — sabem que existe».

E, contudo, esta «imagem da personalidade» que os outros vêem não é projectada intencionalmente; é automática. Além disso, também não é superficial no sentido em que muitos escritos astrológicos pretendem.

O Ascendente indica sempre algo essencial acerca da pessoa que é ao mesmo tempo profundamente interior e também exterior. É virtualmente impossível agir no mundo ou expressar–se sem que o Ascendente entre no jogo.

De muitas formas, é a porta através da qual confrontamos mais directamente o mundo exterior. Simboliza a nossa abordagem individual da própria vida. Representa a forma como o indivíduo activamente se funde com a vida no mundo exterior quando a energia flui espontaneamente.

O Ascendente revela a maneira como sentimos que somos unicamente nós mesmos. Indica sempre algo essencial acerca da personalidade e da abordagem individual da vida, mas pode parecer mais dominante e autêntica quando o resto do mapa o apoia e se harmoniza com ele. Quando o resto do mapa não está particularmente sintonizado com as qualidades e a energia do Ascendente, o ASC pode então parecer mais superficial, uma máscara relativamente artificial, que pode estar completamente desintegrada do resto da natureza da pessoa.

O elemento do Ascendente

O elemento do Ascendente revela a qualidade do fluxo energético que vitaliza directamente o corpo físico e a

abordagem geral da vida[1]. Os signos de Fogo ou Ar no ascendente tendem a conduzir a energia, encorajando a auto–expressão activa e o dispêndio dinâmico da energia. Os signos de Terra ou de água no ascendente tendem a conservar e a resistir ao fluxo das energias vitais, e por isso indicam autocontenção (às vezes auto–repressão) e tendência para viver no interior.

Signos de Fogo ascendendo
(Carneiro, Leão e Sagitário)

Com grande vitalidade e vigor físico, irradiam energia para o mundo. São marcados por uma visão optimista e positiva da vida e por um comportamento confiante, francamente honesto. Activos, querem deixar uma marca na vida e ver os resultados dos esforços manifestados no mundo. Uma orientação para a acção pode conduzir ao esbanjamento e a uma menor consciência das necessidades subtis do eu e dos outros.

Signos de Ar ascendendo
(Gémeos, Balança e Aquário)

Mentalmente rápidos e activos; curiosos, sociais, amigáveis e palavrosos. Muitas vezes inteligentes e de concepção rápida. Podem ser demasiado intelectuais ao ponto de debaterem cronicamente tudo, interiormente, sem realizar qualquer acção. Querem compreender tudo; vivem muito no mundo dos conceitos. Têm uma natural facilidade para a comunicação e percepção dos pontos de vista dos outros.

---

[1] Ver também a p. 173 e segs. de *New Insights in Modern Astrology: The Júpiter / Saturn Conference Lectures*, também publicadas pelas CRCS Publications.

Signos de Terra ascendendo
(Touro; Virgem e Capricórnio)

Uma visão factual. A focalização no mundo material e em atitudes conservadoras pode inibir a imaginação, o que acarreta uma limitação nas opções e/ou restrição na auto-expressão espontânea. A estabilidade e a fidedignidade são muitas vezes bem desenvolvidas e altamente valorizadas pelo próprio e pelos outros. O pragmatismo e a paciência inatos proporcionam mais tolerância para com a rotina do que aquilo que os outros Ascendentes mostram. A abordagem sistemática, normalmente segundo canais estabelecidos, é o método mais comum de auto-expressão.

Signos de Água ascendendo
(Caranguejo, Escorpião e Peixes)

Muito facilmente influenciados pelo ambiente e pelas outras pessoas. São sensíveis, taciturnos e cautelosos devido a uma forte vulnerabilidade e propensão a ficarem magoados. São autoprotectores e revelam a mesma tendência com as pessoas com que se preocupam. Compassivos, sentem as emoções dos outros imediata e vigorosamente. Muito reservados, vivem profundamente no interior de si mesmos.

O regente do Ascendente

O Planeta que está associado ao signo Ascendente é tão importante que é conhecido tradicionalmente como «O Regente do Mapa»[1] ou o «Planeta Regente» da carta

[1] Se o seu Ascendente é um dos que têm tanto um regente antigo como um regente moderno, tal como Escorpião, Peixes e Aquário, deveria observar as posições de casa dos dois, porque ambos estarão, até

natal. Pela sua posição de casa e signo, matiza invariavelmente a abordagem global da vida do indivíduo. Uma vez que se tenha sintonizado e aceite o campo da experiência e o tipo de energia representado pelo planeta regente, pela sua casa e signo, começa-se a sentir mais vivo, mais motivado a expressar-se, mais seguro interiormente e mais verdadeiro consigo mesmo.

Posição de signo do planeta regente

Revela uma sintonia enérgica e qualidades específicas que são poderosamente importantes e mesmo dominantes em muitos casos. Este signo mostra uma energia motivadora primária nas acções e na auto-expressão da pessoa.

Posição de casa do planeta regente

Mostra o campo da experiência onde se manifesta grande parte da energia vital e do esforço individual e onde se encontrarão actividades e problemas profundamente importantes. O indivíduo deve ser activo nesta área da vida, a fim de expressar e estimular muitas energias e capacidades essenciais.

certo ponto, realçados na vida da pessoa. Contudo, observe especialmente a posição de signo do regente antigo, porque aquele signo estará sempre muito mais forte do que o do regente moderno, assumindo-se que outras ênfases não estão presentes. Por exemplo, se tem um Ascendente Escorpião, o signo de Marte é geralmente muito mais importante na sua estrutura pessoal do que o signo de Plutão, a menos que outro factor importante esteja no signo de Plutão. Com a geração de Plutão em Leão, por exemplo, nem todos os que tenham Escorpião ascendendo são particularmente leoninos na sua natureza e personalidade individuais. Mas, em todos os casos de Escorpião ascendente, o signo de Marte é especialmente poderoso; essa energia flui afirmativamente através deles em todos os casos; essa energia é projectada com ênfase especial em todos eles.

Na realidade, o ASC e o seu planeta regente devem sempre ser considerados em conjunto, como uma unidade interpretativa. Por exemplo, um Gémeos Ascendente com o planeta regente Mercúrio em Peixes será normalmente mais imaginativo, psiquicamente sensível e distraidamente confuso do que um Gémeos Ascendente com Mercúrio em Touro, signo em que a mente funciona de forma mais lenta e prática. (Chamo–lhes Ascendente Gémeos com subtónica Peixes e Ascendente Gémeos com subtónica Touro.) Noutro exemplo, um Caranguejo Ascendente com o planeta regente Lua em Balança tende a ser mais desprendido e mais diplomático do que um Caranguejo Ascendente com Lua em Carneiro, que é muito mais impulsivo e frequentemente desprovido de tacto (a estes dois exemplos designá–los–ia de Caranguejo Ascendente com subtónica de Balança e de Caranguejo Ascendente com subtónica de Carneiro).

Aspectos ao Ascendente

(Nota: a hora de nascimento deve ser de confiança para usar estes aspectos.)

A tónica do Ascendente é modificada não só pela posição do planeta regente mas também por todos os ângulos (ou aspectos) ao Ascendente próximos dos múltiplos de 30 graus, feitos por qualquer planeta[1]. O planeta que aspecta o Ascendente cria sempre um impacte dinâmico e afecta sempre a imagem da personalidade projectada e a forma

[1] Considero todos os aspectos múltiplos de 30 graus como «aspectos maiores»: 30, 60, 90, 120, 150 e 180 graus. Ver Cap. 8 para mais informações sobre o significado específico de cada aspecto.

global da auto–expressão. Qualquer planeta nessas condições matiza fortemente o campo energético da pessoa e a atitude para com a própria vida.

a) As conjunções ao Ascendente, a menos de 6 graus, são, desses aspectos, os mais poderosos, e as qualidades imediatamente notáveis na personalidade da pessoa.

b) As conjunções ao Descendente, a menos de 6 graus, isto é, oposições ao Ascendente, são, a seguir, os aspectos mais poderosos. Dado que o ASC mostra a imagem mais imediata que uma pessoa projecta, enquanto o DSC e os planetas próximos mostram qualidades que surgem especialmente nas relações e podem ser contrárias à imagem da pessoa, esses aspectos podem às vezes indicar uma divisão interior na individualidade, em que a pessoa alternadamente manifesta dois modos diferentes de ser que parecem completamente opostos, simbolizados pelo ASC e pelo planeta oposto. Noutros casos, parece haver simplesmente uma forte coloração da personalidade por esse planeta, particularmente observada na área das relações pessoais, sem sentir quaisquer problemas de oposição ou contradição significativas.

c) Os aspectos de quadratura ao Ascendente estão, frequentemente, entre os mais frustrantes ou desafiadores dos aspectos ao ASC. Às vezes simbolizam pressões do ambiente da infância da pessoa, manifestando–se como uma espécie de opressão ou inibição (especialmente quando o planeta envolvido está na 4.ª casa) ou como uma pressão no sentido da realização ou do reconhecimento (especialmente quando o planeta envolvido está na 10.ª casa). Contudo, assim como para todos os aspectos desafiadores, estas qua-

draturas podem também mostrar onde tem lugar o maior esforço na direcção do crecimento.

d) Qualquer planeta em conjunção estreita com o Ascendente empresta uma certa qualidade à consciência da pessoa, desde tenra idade[1]. Tem isso automaticamente dentro de si e à sua disposição, embora tenha de aprender a reconhecê–la ou integrá–la. Por outras palavras, pode conscientemente continuar a desenvolver essa qualidade com o passar do tempo. Pode ser, para si, uma fonte principal de energia uma vez que aprenda a contactá–la.

e) Mesmo que o Sol e a Lua não façam qualquer aspecto estreito com o Ascendente, e mesmo que a hora do nascimento seja um pouco duvidosa, continua a ser muito importante compreender como os elementos destes três factores dominantes se ligam dentro do indivíduo. Isto esclarecerá como as energias essenciais da vida confluem e até que ponto o Ascendente encoraja ou restringe a expressão das energias do Sol e da Lua.

Linhas de orientação para a interpretação do Ascendente

Embora o Ascendente seja de importância profunda e generalizada para todos os indivíduos, não se pode negar que tem de ser relacionado com o resto do mapa[2], especial-

[1] Ver Cap. 8 deste livro para orientação quanto à interpretação de cada aspecto planetário específico ao Ascendente.

[2] Ver também Cap. 10 de *Astrologia, Karma e Transformação* (P. E. A., Col. «Portas do Desconhecido», n.º11) para mais informações sobre a compreensão do Ascendente e sua relação com o resto do mapa. Esse capítulo também contém material significativo sobre o Meio do Céu.

mente com o signo do Sol, a fim de o compreender cabalmente na vida de determinada pessoa. O Sol, afinal de contas, é o âmago da identidade, o verdadeiro centro da consciência, a forma como assimilamos a maior parte da experiência, enquanto o Ascendente, embora varie em importância de pessoa para pessoa, não é tão central para a sua natureza. Mostra, entre outras coisas, a abordagem da vida; mas o Sol mostra a própria vida! O Ascendente deve servir os propósitos, os valores e as metas criativas do Sol para que o indivíduo funcione de forma feliz e completa.

O Ascendente modifica a expressão da energia solar. Poder–se–ia escrever um livro inteiro estudando a interacção de todas as combinações do Sol com o Ascendente, mas, só para dar um exemplo, um Ascendente em Gémeos dará sempre uma abordagem da vida mais curiosa, social, viva e intelectual do que qualquer signo solar. Acelerará, inclusivamente, um lento Sol em Touro, fará um Sol em Escorpião mais sociável e menos secretista, ajudará um Sol em Capricórnio a ser menos defensivo e mais comunicativo e encorajará o Sol em Caranguejo a ser menos tímido! E, contudo, em todos os casos, não importa quão similar na abordagem e na personalidade observável todas estas pessoas com o Ascendente em Gémeos possam ser, a natureza central, que o Sol mostra, permanece definida pela posição do signo do Sol.

Outro instrumento útil para a compreensão do modo como o Ascendente de uma pessoa interage com o seu signo solar é comparar os elementos destes dois factores. Por exemplo, uma pessoa com o Sol no signo de Caranguejo e um signo de Fogo no Ascendente é, normalmente, de longe mais extrovertida, expressiva e confiante do que um indivíduo com o Sol em Caranguejo com, digamos, um signo mais conservador e autoprotector, um signo de Terra, ascendendo. Outro exemplo, uma pessoa com o Sol num signo de Ar e um signo de água ascendendo pode parecer muito mais emocional do que é realmente, en-

quanto uma pessoa com um Sol num signo de água e um signo de Ar ascendendo pode parecer muito mais desprendida e menos emocional do que é na realidade.

O Sol num signo cria sempre uma manifestação fortemente vigorosa desse signo; embora os aspectos ao Sol contribuam com uma tónica modificadora para a expressão solar, a energia do signo solar dum indivíduo raramente é tão profundamente alterada quanto pode ser a do signo Ascendente. O signo Ascendente frequentemente não contém planetas e, mesmo quando contém um planeta ou dois, não pode ser igualado em poder com o signo que contém o próprio Sol (a não ser evidentemente quando se tem o signo do Sol ascendendo!). As qualidades do Ascendente são, portanto, muito mais facilmente modificadas, na maior parte dos casos, do que as qualidades e energias do signo do Sol. Aspectos exactos ao Ascendente modificam fortemente a sua expressão, e a posição de signo e os aspectos do planeta regente do Ascendente têm um profundo impacte na expressão das energias do signo Ascendente.

A complexidade resultante do factor Ascendente explica muitas coisas. Explica como algumas pessoas pouco se identificam com o seu signo Ascendente. Explica a razão por que os estudantes principiantes de astrologia muitas vezes passam por um mau bocado a tentar apreender o conceito e a interpretar o Ascendente. Explica como é que muitas caracaterísticas e tendências básicas dum dado indivíduo não são imediatamente aparentes no simbolismo dos signos do Sol e do Ascendente e, portanto, a razão por que muitas pessoas simplesmente não vêem muita utilidade imediata nos «rótulos» básicos da astrologia.

Deveria ser também apontado que as pessoas estão muitas vezes relativamente pouco conscientes da natureza do seu Ascendente em comparação com a do seu signo solar. Nesse sentido, o Ascendente é um factor que pode ser conscientemente desenvolvido ao longo do tempo e conscientemente utilizado para auxiliar a própria auto-

-expressão. Conheci pessoas que ficaram aliviadas ao descobrir o significado dos seus signos Ascendentes, dado que finalmente lhes deram uma forma de identificarem uma tendência muito profunda mas semiconsciente. Nalguns casos, as qualidades e capacidades simbolizadas pelo Ascendente tinham começado a emergir, e a aprendizagem das chaves astrológicas referentes a este factor ajudou grandemente no desenvolvimento pessoal. (Realçaria que, talvez mais do que com a maior parte dos outros factores do mapa, o ambiente dos primeiros anos de vida pode encorajar ou inibir a expressão das energias do Ascendente, dado que é um dos canais principais com que o indivíduo interage com o mundo exterior).

Tendo em consideração que o Ascendente é modificado imediatamente pela posição do planeta regente e pelos aspectos ao Ascendente (assim como pelos planetas da 1.ª casa), podemos fazer algumas observações gerais acerca dos doze diferentes Ascendentes. O leitor deveria também usar as linhas de orientação interpretativas para «o Sol nos Signos» do cap. 5 para continuar a explorar a natureza essencial de cada Ascendente. Encorajam-se, especialmente, os estudantes mais recentes, a utilizar aquela secção para auxílio interpretativo dos vários signos Ascendentes. Considero que essas linhas de orientação para o Sol funcionam muito bem quando aplicadas ao Ascendente e, por conseguinte, em vez de repetir aquelas frases-chave nos parágrafos seguintes, tentarei abordar o significado de cada Ascendente de um outro ângulo.

Nas notas seguintes, muitas vezes uso a abreviatura do Ascendente universalmente aceite, ASC. Nas páginas seguintes, por vezes também menciono vários contrastes significativos entre o signo solar e o mesmo signo no Ascendente que tenho vindo a observar há mais de vinte anos. Estas observações são incontestavelmente subjectivas e podem não se aplicar a todos os casos de que o leitor tenha conhecimento. Mas sinto que o valor do estímulo do pensamento e talvez mesmo da controvérsia é um método

de aprendizagem mais útil do que o mero listar de adjectivos intermináveis para cada Ascendente. O leitor deveria olhar para as seguintes avaliações comparativas como linhas de orientação e questões a explorar, e não como declarações rígidas de verdades absolutas.

O Ascendente Carneiro: Abruptas, ambiciosas, inquietas, impacientes, precipitando-se sempre com pressa através da vida, essas pessoas podem ser totalmente abrasivas. Se Marte estiver em Peixes, Caranguejo ou num dos signos de Terra, essas qualidades vigorosas podem ser, até certo ponto, moderadas. A brusquidão directa de um Sol em Carneiro, que pode parecer tão ofensiva, insensível e indelicada para com os outros apresenta-se, muitas vezes, esbatida em muitas pessoas com Carneiro no ASC. Contudo, o espírito empreendedor do Carneiro continua presente, por vezes, de forma ainda mais dinâmica do que em muitas pessoas com o Sol em Carneiro.

O Ascendente Touro: Movimentos metódicos, controlados e calculados, que muitas vezes parecem definir uma pose; profundo desagrado em ser impelido à pressa, forte inclinação estética e uma natureza inclinada para o prazer. Pode ser preguiçoso ou decididamente produtivo, mas ainda insiste em fazer tudo à sua própria maneira e com o seu próprio ritmo. A posição do signo de Vénus afecta fortemente a ambição ou a dinâmica da pessoa. O Sol em Touro parece ser frequentemente mais preguiçoso do que o ASC Touro (provavelmente porque o Sol é a energia vital essencial) e o Sol em Touro também parece ser previsivelmente mais possessivo. Ambos querem apreciar tudo aquilo que fazem, e por conseguinte recusam apressar seja o que for para que não interfiram com o prazer que estão a extrair do presente. Abordagem extremamente física e sensual da vida e forte necessidade de intimidade, afectividade e segurança.

O Ascendente Gémeos: Este é o signo Ascendente mais questionador e amigável mas também o mais inclinado à preocupação constante consigo próprio (excepto talvez nalguns casos de Balança no Ascendente). Normalmente muito inteligente e curioso, tem uma tremenda necessidade de comunicar verbalmente. A superficialidade tão frequentemente vista no Sol em Gémeos, normalmente não é tão evidente no Ascendente Gémeos, mas a tendência para que um lado da mente não saiba o que o outro lado pensa ou diz é muitas vezes ainda maior no ASC Gémeos — que pode ser extremamente enfurecedor para aqueles que gostariam de confiar na pessoa e acreditar naquilo que ela diz. A pessoa não é intencionalmente desonesta; simplesmente, a mão direita não sabe o que a esquerda está a fazer! Contudo, devo também esclarecer que encontrei pelo menos duas pessoas com Ascendentes em Gémeos que são muito dignas de confiança.

O Ascendente Caranguejo: Comportamento compassivo e suave, mas a sensibilidade e a compaixão são, muitas vezes, dirigidas tanto para si próprio como para os outros, sendo frequentemente susceptível a mágoas e a desconsiderações. Neste sentido, o Ascendente Caranguejo parece exibir um tipo mais superficial de empatia com os outros do que o Sol em Caranguejo, cujos sentimentos tendem a ser mais profundos e cujo afecto é pessoalmente mais enternecedor. O ASC Caranguejo frequentemente parece ainda mais reservado e secreto do que um indivíduo com o Sol em Caranguejo que, por virtude da sua grande capacidade de acção, pode, muitas vezes, parecer totalmente social e extrovertido. A pessoa com Caranguejo Ascendente é normalmente um forte introvertido, embora eu tenha visto casos em que a Lua, estando em Leão ou num signo igualmente extrovertido, manifestava tendências predominantes orientadas para o exterior.

O Ascendente Leão: O Leão no Ascendente muitas vezes parece motivar a pessoa a esforçar-se arduamente para expressar o melhor de si própria. Isto não quer dizer que o orgulho (e mesmo a arrogância) do signo de Leão esteja totalmente ausente nos que têm o ASC em Leão, mas parece que têm menos necessidade de «dar ares de grande senhor» perante outras pessoas do que aqueles que têm o Sol em Leão. O ASC Leão parece encorajar uma expressão especialmente autêntica da energia solar da pessoa, enquanto o Sol em Leão muitas vezes manifesta uma dramatização mais constrangida dos sentimentos mais profundos. A magnanimidade característica muitas vezes atribuída ao Leão parece ser uma qualidade mais fidedigna nos que têm o ASC do que o Sol em Leão que, tão frequentemente, manipulam os outros para o lucro pessoal. O ASC em Leão, contudo, pode demonstrar um porte extremamente altivo e, por causa da sua extrema necessidade de respeito e de aparato de dignidade, frequentemente parece carecer do humor espontâneo e brincalhão do Sol em Leão.

O Ascendente Virgem: As pessoas com Virgem no ASC frequentemente têm um nível de autoconfiança mais elevado do que as pessoas com o Sol em Virgem e, curiosamente, a sua humildade parece muitas vezes mais autêntica, pelo menos de uma maneira: aqueles que têm Virgem no ASC reconhecem sempre que têm mais a aprender e a caminhar na via da sua evolução. A autocrítica que tantas vezes frustra e deprime as pessoas com o Sol em Virgem é, às vezes, mas não tão frequentemente, encontrada nas pessoas com Virgem no ASC. É como se o ASC em Virgem «lidasse mais frequentemente com» as dúvidas em vez de simplesmente residir nelas. As qualidades conservadoras e convencionais encontradas em abundância no Sol em Virgem não são tão profundamente arraigadas na pessoa com o ASC em Virgem, que pode

parecer distante, severa ou recolhida, mas cuja aparência pode esconder uma natureza mais turbulenta. A pessoa de Sol em Virgem normalmente está mais à vontade com a análise pormenorizada do que a pessoa de Virgem no ASC, embora ambas frequentemente manifestem habilidades técnicas.

O Ascendente Balança: Embora um ASC em Balança tenda mais frequentemente para um egocentrismo algo narcisista do que o caso do Sol em Balança, deve também afirmar-se que a pessoa com o ASC em Balança é genuinamente mais gentil e doce do que a pessoa com o Sol em Balança, que, muitas vezes, se relaciona com os outros de forma mais desprendida, compreendendo que a vida não é só doçura e luz. O ASC em Balança empresta um tónica pessoal à maneira como se expressam todas as outras energias do mapa. Embora os relacionamentos íntimos sejam de importância fundamental para aqueles que têm o Sol em Balança, a necessidade de «o outro» é ainda mais crucial para a pessoa com o ASC Balança, cuja vida parece inteiramente focalizada na relação principal da sua vida (ou na falta de tal relação). Na falta do parceiro, a pessoa com o ASC Balança, às vezes, perde todo o sentido de direcção e pode sentir uma carência séria de iniciativa e de energia física. Pode obter-se mais informação acerca das suas necessidades de relacionamento pela avaliação de Vénus no mapa. O indivíduo com o ASC Balança frequentemente parece, pelo menos, mais superficial do que o Sol em Balança, que normalmente é muito mais profundo do que revela ser. Além disso, o ASC Balança parece reter uma visão romântica da vida por mais tempo do que o, frequentemente cínico, Sol em Balança.

O Ascendente Escorpião: Sempre conhecidos pela sua intensidade, aqueles que têm Escorpião no Ascendente estão, muitas vezes, ligados às artes curativas, explorando os motivos das outras pessoas (por exemplo

através da psicoterapia), explorando o desconhecido ou o esotérico. Embora o Escorpião seja muitas vezes descrito como corajoso, o que normalmente não se menciona é em que medida o medo é o elemento motivador das suas acções. Para o Escorpião, a melhor defesa é um bom ataque. Os que têm Escorpião no Ascendente estão sempre na defensiva com uma constância que normalmente não se vê no Sol em Escorpião. O Escorpião é um signo de extremismo emocional e, por conseguinte, é fácil de descobrir uma poderosa expressão negativa do Ascendente Escorpião para cada expressão positiva. O Ascendente Escorpião ganhou, de facto, uma reputação bastante negativa através dos anos, que não deixa de ser, até certo ponto, merecida. Nenhum outro signo Ascendente pode rivalizar com ele no comportamento vingativo, implacável e ciumento. A vingança é, muitas vezes, um forte factor motivador do comportamento, como é o caso, por vezes, da obsessão paranóica com a autoconservação. Isto frequentemente toma a forma de relutância em se desapegar de tudo — dinheiro ou emoções. Têm um grande medo de largar e de perder o controlo. Aqueles que têm Escorpião no ASC podem ser perceptivos quanto aos sentimentos e motivações mais profundos dos outros, se não projectarem os seus próprios motivos nos outros. Podem ser extremamente expeditos e, muitas vezes, intensamente dedicados a um desafio ou missão de vida difícil. Os traços negativos mencionados acima são às vezes bastante melhorados nas pessoas com o Sol em Escorpião, que podem ser muito leais para com aqueles que são admitidos no seu «círculo íntimo» de amigos. Também a tendência para se minar a si próprio parece muito menos comum no Sol em Escorpião do que no ASC Escorpião. No exame do planeta regente do ASC, o signo de Marte é sempre mais importante do que o signo de Plutão, e um Marte positivamente orientado pode ajudar a canalizar e a transformar a energia muitas vezes autodestrutiva do Escorpião.

O Ascendente Sagitário: O optimismo, a vivacidade, o entusiasmo e a abertura de espírito que são frequentemente, mas nem sempre, vistas nas pessoas com o Sol em Sagitário, são quase uniformemente expressas por aqueles que têm o ASC Sagitário. Virtualmente, todas as pessoas que vi com o ASC Sagitário podiam ser descritas como continuamente «avivadas», mesmo em face de desapontamentos ou obstáculos contínuos. Embora esteja presente a tendência a pregar vigorosamente as próprias crenças como sendo verdades universais, tanto no ASC Sagitário como no Sol em Sagitário, a expressão desta tendência é, no ASC, normalmente mais tolerante e inspiradora, enquanto a pregação da pessoa com o Sol em Sagitário é muitas vezes experimentada como se a pessoa tivesse sido atingida na cabeça com a «Verdade». Por outras palavras, a presunção parece consideravelmente mais flagrante naqueles que têm o Sol em Sagitário. Além disso, as pessoas com o ASC Sagitário raramente mostram o descontentamento desorientado e deslocado que é tão frequentemente visto naqueles que têm o Sol em Sagitário. O Ascendente Sagitário parece mais inclinado para a acção definida de acordo com um ideal, enquanto o Sol em Sagitário está às vezes limitado a uma mera actividade mental ou teórica.

O Ascendente Capricórnio: O Capricórnio no Ascendente muitas vezes expressa-se com extrema negatividade e cepticismo, mais frequentemente do que um Sol em Capricórnio. Contudo, deve compreender-se que, em ambos os casos, este aparente cinismo e desdém pelo novo é, muitas vezes, uma capa protectora para uma natureza mais inquisitiva, vulnerável e até aberta espiritualmente. O Capricórnio simplesmente não gosta de desperdiçar o tempo com ideias não comprovadas, mas uma prova prática e lógica, mesmo de realidades não ortodoxas, será muitas vezes suficiente para prender o seu interesse e eliminar o cepticismo automático. Embora o Sol e o ASC

em Capricórnio sejam ambos extremamente preocupados com as formas exteriores, as aparências e a reputação, o ASC Capricórnio parece estar muito mais receoso da opinião pública, muitas vezes fazendo grandes esforços para parecer normal, conservador e «seguro». O Sol em Capricórnio parece ter um impulso mais forte para a realização e a autoridade e uma abordagem mais determinada para o sucesso mundano. O ASC Capricórnio às vezes parece satisfeito por estar simplesmente seguro. Ambos são tão impessoais que as relações com os outros são, muitas vezes, muito problemáticas, embora o Sol em Capricórnio sinta, mais frequentemente que o ASC em Capricórnio, que é difícil relacionar–se ao nível da ligação regular a dois.

O Ascendente Aquário: Um traço de inconvencionalidade e rebeldia permeia as personalidades tanto do ASC Aquário como do Sol em Aquário, mas estas características são mais profundas nas que têm o Sol em Aquário. São normalmente aficionados vitalícios do novo, do imaginativo e do revolucionário, mesmo que o não expressem abertamente com frequência. Aqueles com Aquário no Ascendente muitas vezes parecem um pouco «amalucados». Na verdade, sentem–se muitas vezes rebeldes, mas normalmente têm uma maior sintonia com a formalidade do que o que se vê em muitos indivíduos com o Sol em Aquário. Ambos os tipos exibem normalmente uma prontidão de percepção e compreensão, uma velocidade de pensamento e rapidez de aprendizagem que podem ser assustadores para os seus amigos mais lentos. Ambos exibem um desprendimento frio que é frustrante e muitas vezes chocante para as pessoas emocionalmente sensíveis; o Sol em Aquário parece ser mais desprendido e impessoal do que o ASC Aquário. A regência tradicional de Saturno parece ser mais forte do que o regente moderno Úrano em muitas pessoas que têm o ASC Aquário. Mas a casa e a posição de signo de Saturno é sempre importante para todas as pessoas de ASC Aquário.

O Ascendente Peixes: Por estar fraco o Sol em Peixes, deixando os indivíduos fortemente influenciados por todos os outros factores dos seus mapas, parece haver mais tipos de indivíduos com o Sol em Peixes do que de pessoas com o ASC em Peixes. Aqueles que têm Peixes no ASC são quase uniformemente sensíveis, compassivos, emocionais, imaginativos e prestáveis. Parece haver uma força de carácter no ASC Peixes que às vezes falta ao Sol em Peixes, que é tão frequentemente passivo, evasivo, escapista e irresponsável. Provavelmente, é o antigo regente de Peixes, Júpiter, que justifica a força de carácter e vivacidade especialmente evidentes em tantas pessoas com Peixes no ASC; às vezes, isto é muito mais aparente do que a influência do regente moderno Neptuno. De facto, devíamos olhar sempre para o signo e casa de Júpiter das pessoas com ASC em Peixes para as compreensões-–chave da sua natureza. Para além de serem capazes de empatia e de ajudar aqueles que estão em dificuldades, as pessoas com o Ascendente Peixes são muitas vezes filosóficas e surpreendentemente imperturbáveis quando elas próprias experimentam o infortúnio. Tal como o ASC Virgem (o seu signo oposto), as pessoas com Peixes no ASC não sentem a necessidade de crédito ou de público para todo o contributo que dão aos outros.

O Meio do Céu

Envelhecer e amadurecer muitas vezes significa alcançar e concretizar as metas e sonhos que idealizámos quando jovens. O signo do Meio do Céu, a colocação do seu regente e os planetas na 10.ª casa simbolizam este processo. Embora o signo do Meio do Céu nem sempre seja óbvio exteriormente, é sempre uma parte importante do mapa

natal, dado que descreve a manifestação e o desenvolvimento da vocação e da posição individual no mundo. Quase todos os textos astrológicos descrevem o Meio do Céu (ou MC, como é muitas vezes abreviado) como representando a «carreira» ou a «posição no mundo». Representa estas coisas e algumas outras. Quando jovem, a pessoa normalmente não se identifica com o tipo de energia representado pelo signo do MC, a menos que um ou mais dos planetas estejam também nesse signo. O Meio do Céu simboliza qualidades que tentamos espontaneamente desenvolver, à medida que vamos envelhecendo, qualidades que são alcançadas com esforço. Representa a realização, a autoridade, o potencial de contributo social e a vocação pessoal ou «chamamento». A realização vem através da aprendizagem da expressão da energia representada pelo signo do MC.

O planeta regente do Meio do Céu

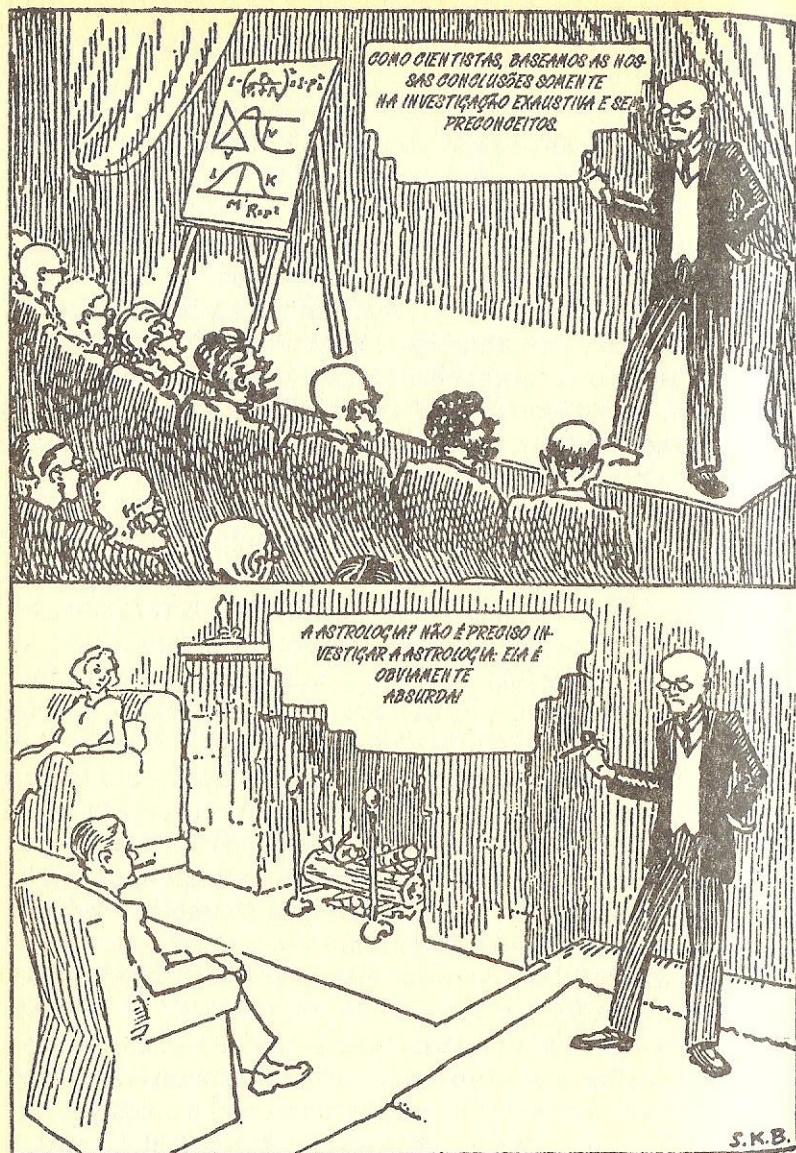
O planeta regente do signo do Meio do Céu é importante não só pelo seu significado simbólico geral mas também devido ao facto de a sua posição de casa muito frequentemente mostrar onde a verdadeira vocação pessoal surge mais claramente focalizada. Essa casa representa um campo de experiências que sugere o verdadeiro chamamento pessoal a um nível muito profundo. Se o seu Meio do Céu está num signo que contém um regente tradicional e um regente moderno, a posição de casa de ambos pode ser importante. Contudo, a posição de signo do regente tradicional é normalmente mais importante do que a do regente moderno.

Planetas na 10.ª casa e aspectos ao Meio do Céu

Os planetas na 10.ª casa, especialmente os que estão em conjunção com o MC (de um lado ou do outro do MC), representam formas de ser, qualidades e tipos de actividade que são extremamente importantes para o indivíduo e que ele ou ela respeita. Devido a este sentimento de respeito, as pessoas muitas vezes exibem essas qualidades ou expressam essas energias publicamente para que os outros possam pensar bem delas.

Além da conjunção, outros aspectos estreitos ao Meio do Céu podem ser considerados quase iguais em efeito. O tipo de aspecto é muito menos importante do que o planeta específico que faz esse aspecto e a exactidão do aspecto. Tradicionalmente, estes aspectos são relacionados com a auto-expressão pública, a carreira e as metas vocacionais. Qualquer planeta em aspecto estreito com o Meio do Céu indica um tipo de energia e orientação essenciais na realização da posição da pessoa no mundo e concorre para aquilo que contribui para a sociedade.

Por exemplo, com Vénus em aspecto estreito ao Meio do Céu, é importante contribuir para a sociedade com algo artístico ou belo. As interacções a dois podem ser importantes na auto-expressão pública, e a pessoa pode estar interessada em dar à sociedade uma contribuição agradável e cooperativa.

Num outro exemplo, nos mapas de três editores que me vêm imediatamente à mente, Júpiter está num aspecto muito estreito com o MC nos três mapas: num deles, a conjunção, e o sêxtil nos outros dois. Tradicionalmente, Júpiter é o planeta das publicações.

PALAVRAS VÃS

Originalmente publicado em Julho de 1943. Extraído de *Astrology, Science of Prediction*, Sidney K. Benett, Wynn Publishing Co., Los Angeles, CA, 1945.

CAPÍTULO 7

AS CASAS

Linhas de orientação interpretativas

As casas representam os campos da experiência onde as energias dos signos e planetas operam. Mais do que simbolizarem as meras experiências exteriores e circunstâncias ambientais especificadas em grande parte da astrologia tradicional, as casas também revelam o estado interior, as experiências e as atitudes subjectivas pessoais. Pela observação da colocação dos planetas no mapa natal, o astrólogo pode dizer quais os níveis e áreas da experiência que estarão fortemente realçados na vida de uma pessoa. O sistema de palavras–chave discutido nas páginas seguintes tem em vista clarificar a interpretação e a compreensão, primariamente, do significado psicológico e interior das casas. É uma tentativa para perceber os significados essenciais dos campos da experiência conhecidos como «casas». Se os significados essenciais forem compreendidos, podem então ser aplicados e iluminar as diversas actividades e experiências tradicionalmente simbolizadas pelas casas.

A abordagem holística na interpretação das casas

A ênfase no tipo de casas que contém planetas num mapa natal ajuda o indivíduo a ver o mapa como um todo. Uma forma familiar de definir as casas é separá–las de acordo com a classificação de angular, sucedente e cadente.

As **casas angulares** (1, 4, 7 e 10) estão associadas a uma qualidade auto–impulsionadora e têm um impacte imediato na estrutura da vida do indivíduo. A palavra–chave para as casas angulares é **ACÇÃO**.

As **casas sucedentes** (2, 5, 8 e 11) estão associadas aos desejos individuais e às áreas da vida que queremos controlar e consolidar. A palavra–chave para este tipo de casa é **SEGURANÇA**.

As **casas cadentes** (3, 6, 9 e 12) são áreas onde existem afluência, troca e distribuição de pensamentos e observações. A palavra–chave é **APRENDIZAGEM**.

A progressão das casas de angular para sucedente e cadente e de novo para angular simboliza o fluxo da experiência da vida: agimos, consolidamos os resultados das nossas acções, a fim de ganhar segurança, aprendemos a partir daquilo que fizemos e tomamos consciência do que fica por fazer; por isso, agimos de novo. Portanto, uma pessoa com uma forte preponderância de planetas colocados num destes três tipos de casas verte, invariavelmente, uma grande quantidade de energia e experimenta muitos desafios relacionados com a acção, a segurança ou o saber.

As casas também são divididas em grupos de três, que dependem do elemento dos signos associados àquele grupo de casas. Dão–se a seguir as frases–chave e as linhas de orientação para a compreensão destes grupos. (Notar por favor que os termos «Trindade Psíquica», «Trindade da Riqueza», etc. são termos muito antigos e usados aqui, basicamente, como rótulos convenientes.)

CASAS DE ÁGUA (*«A Trindade Psíquica»* — 4, 8, 12): Todas estas casas lidam com o passado, com respostas condicionadas que agora são instintivas e operam através das emoções. Nestas casas, os planetas mostram o que acontece a níveis subconscientes e indicam o processo de aquisição de consciência através da assimilação da essência do passado, ao mesmo tempo que nos libertamos dos medos e memórias inúteis que nos prendem. A pessoa com uma ênfase nestas casas vive muito ao nível dos sentimentos e dos ANSEIOS mais profundos. As necessidades emocionais e anímicas dominam a maior parte da actividade e do dispêndio de energia da pessoa. Os planetas nas casas de Água afectam a predisposição emocional do indivíduo, a maneira como ele ou ela lidam com a satisfação das necessidades privadas e como enfrentam os sentimentos obsessivos, e até que ponto a pessoa vive de forma íntima ou uma vida interior. As palavras–chave para as casas de água são **EMOCIONAL** e **ALMA**.

CASAS DE TERRA (*«A Trindade da Riqueza»* — 2, 6, 10): Estas casas estão associadas com o nível de experiências em que tentamos satisfazer as nossas NECESSIDADES básicas no mundo prático. Os planetas nestas casas indicam energias que podem ser muito facilmente utilizadas quando lidamos com o mundo físico, podendo revelar–se como perícia na administração de recursos. A pessoa com uma ênfase nestas casas vive energicamente no mundo físico, construindo, fazendo, realizando, adquirindo e definindo o seu propósito de vida através da posição e da segurança conseguida. Aqueles que têm uma forte ênfase nas casas de Terra tendem, na vida, a querer fixar–se no seu nicho, visto procurarem o lugar onde possam ser mais produtivos e satisfazer mais facilmente as suas necessidades práticas. Esta pessoa experimenta o eu de forma mais imediata através do trabalho, do sentimento de utilidade e da realização prática. Ele ou ela querem cumprir um chamamento ou papel no grande mundo exterior. Os

planetas nas casas de Terra afectam as atitudes do indivíduo perante a vocação, as ambições profissionais e a capacidade para produzir resultados efectivos. A palavra–chave para estas casas é MATERIAL, porque as casas de Terra lidam principalmente com o mundo material.

CASAS DE FOGO («*A Trindade da Vida*» — 1, 5, 9): Estas casas estão associadas à nossa atitude para com a vida e a experiência de estarmos vivos. Representam uma efusão de energia para o mundo e as aspirações e inspirações que nos motivam a realizá–la. A pessoa com uma ênfase nestas casas vive dos seus entusiasmos, ideais e sonhos para o futuro. A fé e a confiança (ou sua manifesta falta) e a necessidade de ver o efeito das próprias iniciativas no mundo em geral dominam a maior parte das actividades da vida da pessoa. Esta experimenta o eu de forma mais imediata, através da projecção dos sonhos no mundo e da visão da sua manifestação na realidade. Os planetas nas casas de fogo afectam a ATITUDE PARA COM A PRÓPRIA VIDA e todo o sentido de fé e confiança do indivíduo em si próprio. A palavra–chave que sintetiza o significado essencial das casas de Fogo é IDENTIDADE, pois o sentido da identidade, o sentido do ser, determina a nossa atitude perante a vida em geral.

CASAS DE AR («*A Trindade da Relação* — 3, 7, 11): Estas casas estão associadas não somente com os aspectos sociais e as relações de todo o tipo mas também com os CONCEITOS. A pessoa com estas casas realçadas vive na mente e dos relacionamentos. Os conceitos e a sua partilha dominam a maior parte da actividade da vida pessoal. Esta experimenta o eu de forma mais imediata através do sentido de mútuo entendimento com os outros e através da descoberta e expressão da realidade e da importância das ideias ou teorias específicas. Os planetas nas casas de Ar afectam os interesses individuais, as associações, o modo de expressão verbal e a vida social. As palavras-–chave para as casas de ar são SOCIAL e INTELECTUAL.

A seguir apresenta–se uma formulação concisa das palavras–chave descritas acima:

Modo de expressão	Nível da Experiência
Angular: Acção	Água: Alma e Emocional
Sucedente: Segurança	Terra: Material
Cadente: Aprendizagem	Fogo: Identidade
	Ar: Social e Intelectual

As casas de Água

A 4.ª CASA

A 4.ª casa é a área da ACÇÃO directa ao nível da EMOÇÃO e da ALMA. A este nível da experiência, toda a acção está necessariamente condicionada por factores que estão para além do nosso controlo. Tradicionalmente, a 4.ª casa está, entre outras coisas, relacionada com o lar e a família. Qual a área da vida em que mais agimos na base do hábito e da emoção do que a que está relacionada com os membros da nossa família? Esta casa também simboliza o lar como fonte de renovação e nutrição (ou a falta dela).

Aqueles com uma forte ênfase na 4.ª casa têm a necessidade de agir ao nível emocional mais profundo, a fim de assimilarem a essência da sua experiência da infância e da juventude. Eles anseiam pela paz para o eu individual e, por isso, quase sempre têm uma forte necessidade de privacidade. Existe muitas vezes uma focalização em actividades que desenvolvem a vida interior e encorajam o desenvolvimento da alma.

A 8.ª CASA

A 8.ª casa representa a necessidade de encontrar SEGURANÇA EMOCIONAL e SEGURANÇA PARA A ALMA. A sexualidade associada a esta casa é induzida não só pelo instinto mas também pela necessidade de experimentar segurança emocional através da fusão com outra pessoa. Muitas pessoas tentam também obter este sentimento de segurança ganhando poder e influência sobre outras pessoas ou através de tratos financeiros.

Embora as pessoas com ênfase na 8.ª casa possam procurar segurança nos valores materiais, no poder, no sexo ou no conhecimento psíquico, um verdadeiro sentido de segurança emocional e anímica só pode existir quando os conflitos emocionais tumultuosos, que são sempre simbolizados por esta casa, começam a diminuir.

Os estudos ocultos associados a esta casa são úteis principalmente como meio de obter paz interior através do conhecimento das leis mais profundas da vida. A sexualidade da 8.ª casa é uma expressão do anseio de renascimento através da união com um poder superior ao eu isolado. Em resumo, esta casa simboliza o desejo de um estado de paz emocional que só pode ser alcançado através do desapego aos desejos e às obstinações compulsivas.

Esta casa também se ocupa de questões e actividades associadas com a energia libertada de várias formas e da energia subjacente à forma: e, portanto, a cura, os estudos ocultos, o sexo, os métodos transformadores, e os investimentos e obrigações financeiras.

A 12.ª CASA

A 12.ª casa é a área da APRENDIZAGEM ao nível EMOCIONAL e ANÍMICO. Esta aprendizagem tem lugar através do crescimento gradual da consciência que acompanha a solidão e o sofrimento profundo, através do serviço generoso ou

através da devoção a um ideal superior. Ao nível mais profundo, esta casa indica o anseio de procura de paz para a alma através da rendição a uma unidade superior, através da devoção a um ideal transcendente e através da libertação dos fantasmas dos pensamentos e acções passados.

As casas de Terra

A 10.ª CASA

Esta casa de terra lida com a ACÇÃO ao nível MATERIAL; e tradicionalmente diz–se representar a posição no mundo, a reputação, a ambição e a vocação da pessoa. A acção que qualquer pessoa desenvolve no mundo material é a base sobre a qual assenta a sua reputação. E, a fim de agir efectivamente no mundo material, o indivíduo necessita de autoridade para o fazer — outro significado da 10.ª casa. As palavras–chave também clarificam a associação tradicional da 10.ª casa com a ambição específica que o indivíduo espera cumprir no mundo ou sente ser chamado a realizar perante a sociedade, sendo este último caso um sentido de destino para além da ambição pessoal.

A 2.ª CASA

As palavras–chave da 2.ª casa são SEGURANÇA MATERIAL. Estas palavras–chave descrevem perfeitamente a relação desta casa com o dinheiro, os lucros, as posses e o desejo de controlar coisas e pessoas. As palavras–chave também clarificam um princípio mais vasto subjacente a tais inclinações, pois muitas pessoas com uma forte

ênfase na 2.ª casa não se preocupam tanto com o dinheiro em si como com a avidez de segurança no mundo material. Para garantir essa segurança, necessitam de abundância de recursos, que inclui, muitas vezes, o dinheiro. As atitudes para com todas estas coisas estão usualmente simbolizadas de forma clara pelos factores da 2.ª casa. Outra fonte de segurança material que se vê, muitas vezes, naqueles que têm uma 2.ª casa acentuada é a importância da influência estabilizadora e relaxante que a experiência da natureza lhes dá. Para muitos, uma sintonia inata e significativa ao ambiente natural é uma fonte de segurança tão importante como as posses materiais. Com a mesma linha de pensamento podemos dizer que o apego às formas e às coisas é uma expressão da forte relação com a terra.

A 6.ª CASA

A casa 6 tem sido associada com o trabalho, a saúde, o serviço, os deveres e a prestabilidade. Quando vemos que o princípio subjacente à 6.ª casa é o da APRENDIZAGEM através da experiência imediata com os assuntos MATERIAIS, podemos facilmente compreender a motivação destas actividades. Aprendemos acerca das necessidades e limitações do nosso corpo material, principalmente através dos problemas de saúde, e obtemos uma compreensão prática de nós mesmos através do desempenho quotidiano do nosso trabalho e das nossas obrigações. Todas estas áreas da experiência nos ajudam a aprender a humildade, a aceitar as nossas limitações e a assumir responsabilidades pelo nosso próprio estado de saúde, tanto física como psicológica. Quando se compreende que a 6.ª casa representa uma fase de purificação, refinamento e desenvolvimento da humildade através do contacto imediato com o nível material da experiência, podemos começar a interpretar esta casa de forma verdadeira e positiva.

As casas de Fogo

A 1.ª CASA

A casa de Fogo angular é a 1.ª casa e representa a IDENTIDADE do indivíduo na ACÇÃO. Tradicionalmente, associa–se esta casa com a energia e a aparência do corpo físico. Usando as palavras–chave, podemos ver que o corpo é a nossa identidade na acção. As pessoas reconhecem–nos e são influenciadas pelas nossas formas de movimento e de expressão física mais características. As palavras–chave também apontam para as formas de criatividade, iniciativa, chefia e auto–expressão que são unicamente nossas e que os factores da 1.ª casa mostram.

A 5ª CASA

A casa de fogo sucedente, a 5.ª, representa a procura de SEGURANÇA NA IDENTIDADE. Os que têm uma ênfase nesta casa procuram um sentido firme do eu, identificando–se com coisas ou pessoas em que se vêem reflectidos: coisas que fizemos, coisas e pessoas que amamos, coisas em que somos apreciados, notados ou aclamados pelos outros. O anseio pela significação e a tentativa de adquirir um sentido firme de identidade são reflectidos em cada assunto habitualmente associado a esta casa: crianças, criatividade e romance.

Esta casa também está associada com o assumir do risco. Virtualmente, todos os assuntos da 5.ª (jogo, romance, procriação, criatividade e auto–expressão pública) são essencialmente arriscados. Daqui podemos aprender que nos tornamos mais seguros na nossa identidade ao desen-

volver a capacidade de assumir o risco. Um sentido de identidade rígido e estático não é seguro.

A 9ª CASA

A casa de fogo cadente, a 9.ª, representa a APRENDIZAGEM ao nível da IDENTIDADE; por outras palavras, aprender a conhecer quem somos realmente. Deste princípio essencial resultam todas as atitudes filosóficas e religiosas, as viagens, as pesquisas e as actividades com que esta casa está normalmente associada. As pessoas com ênfase nesta casa são atraídas por actividades que expandem os seus horizontes de autoconsciência, alargam o âmbito da sua compreensão e as ajudam a ganhar uma perspectiva da natureza humana e a visão mais ampla possível do Universo. Os que têm uma 9.ª casa forte necessitam do sentido de desenvolvimento pessoal e da sensação de espaço e de possibilidades amplas.

AS CASAS DE AR

A 7ª CASA

A 7.ª casa simboliza a ACÇÃO ao nível SOCIAL e INTELECTUAL. A relação a dois é a experiência básica desta casa, e todas as estruturas e actividades sociais dependem da qualidade do relacionamento pessoal. Ao nível individual, a qualidade da associação principal da pessoa tem um impacte tal que a sua influência permeia todas as outras áreas da vida: saúde, finanças, sexo, filhos, sucesso profissional, etc., e por isso tais associações têm um impacte poderoso na vida social e no desenvolvimento intelectual do indivíduo.

A 11ª CASA

A casa de ar sucedente é a 11.ª e representa a procura de SEGURANÇA SOCIAL e INTELECTUAL. Aqueles cujos mapas natais se focalizam na 11.ª casa tendem a associar–se a grupos ou a alinhar–se com amigos que compartilham a sua inclinação intelectual, embora possam estar em total desacordo quanto aos pormenores. A procura de segurança intelectual condu–los também para vastos sistemas de pensamento, sejam políticos, metafísicos ou científicos. Para uma pessoa com uma 11.ª casa forte, a forma mais efectiva de obter a segurança que ele ou ela procuram é estabelecer um forte sentido de propósito individual, que não só preenche as necessidades pessoais como se harmoniza com as necessidades da sociedade no seu todo.

A 3ª CASA

A 3.ª casa é o campo da APRENDIZAGEM ao nível SOCIAL e INTELECTUAL. Representa, portanto, todas as formas de troca de informação, tais como capacidades básicas de comunicação, trabalhos em meios de comunicação, comércio, etc. Aqueles que têm uma forte ênfase na 3.ª casa têm uma necessidade profunda e por vezes insaciável de comunicação com os outros, e frequentemente têm capacidade para lidar de forma simples e amigável com pessoas dos mais diversos tipos e com os mais variados interesses (dependendo dos planetas que estão nesta casa). Enquanto a aprendizagem da 9.ª casa acontece através do uso da mente intuitiva inspirada, a aprendizagem da 3.ª casa ocorre através da aplicação da lógica, da razão e da infindável curiosidade da pessoa.

Esta casa representa não só todos os problemas de comunicação com os outros como também a maneira como

funciona a mente da pessoa. Os planetas nesta casa revelam a forma como usamos a mente e comunicamos os pensamentos e também como os nossos padrões de pensamento produzem impacte na nossa vida em geral.

Linhas de orientação interpretativas para a compreensão das posições nas casas

Achei que as quatro linhas de orientação seguintes são extraordinariamente fidedignas para a compreensão de mapas natais e das vidas dos indivíduos reflectidos nesses mapas[1].

---

[1] NOTA IMPORTANTE: O leitor notará nas próximas páginas que as linhas de orientação para a interpretação das casas não são tão específicas como as Linhas de Orientação Interpretativas para os Planetas nos Signos, e há boas razões para isso. Em primeiro lugar, prefiro, acima de tudo, uma abordagem aberta para a compreensão das casas de um dado mapa, já que cada casa tem virtualmente um número infinito de significados derivados e dado que as circunstâncias, os valores, os antecedentes e o nível de consciência individuais definem um padrão completamente único. Em segundo lugar é mais fácil e apropriado ser–se plenamente explícito com os planetas nos signos, dado que revelam a energia real em funcionamento na vida e as casas são perfeitamente secundárias. Por exemplo, podemos fazer uma grande quantidade de trabalho preciso em astrologia sem utilizar qualquer tipo de casas quando, por exemplo, a hora de nascimento não é conhecida. Mesmo neste caso, podemos, em termos práticos, realizar com essa pessoa aproximadamente 60% a 90% da astrologia possível. E, finalmente, a posição de signo e os aspectos de um planeta são tão importantes e dominantes que tentar interpretar a posição de casa de um planeta isoladamente, sem referência à posição do signo e aos aspectos, resulta muitas vezes em avaliações altamente imprecisas. É de longe preferível usar linhas de orientação exactas e descobrir a realidade através dum diálogo.

a) As casas mostram para onde é atraída a nossa atenção. Quanto mais planetas numa casa, tanto mais atenção deve ser dirigida para esse campo da experiência das nossas vidas.

b) As casas mostram onde devemos naturalmente focalizar as nossas energias. Expressamos a energia dum planeta nas actividades e experiências relacionadas com a casa em que está colocado.

EXEMPLO: Vénus na 4.ª casa. A forma mais natural de se expressar a energia emocional e amorosa de Vénus é em ambientes privados e em experiências relacionadas com assuntos domésticos, familiares ou com os pais. O anseio de prazer e o conforto social é expresso mais facilmente na vida privada e no próprio lar.

c) A posição de casa de um planeta mostra onde enfrentamos de forma mais imediata a dimensão da experiência simbolizada por esse planeta.

EXEMPLO: Vénus na 4.ª casa. O indivíduo enfrenta imediatamente a experiência do amor e da comunhão emocional através das actividades privadas, do estabelecimento duma família, ou procurando o desenvolvimento da alma.

d) A posição de casa de um planeta mostra onde o indivíduo naturalmente procura preencher as necessidades simbolizadas por esse planeta.

EXEMPLO: Mercúrio na 7.ª casa. O indivíduo procura preencher as necessidades intelectuais e de comunicação através das relações íntimas e de várias associações.

Linhas de orientação interpretativas para a posição de casa de cada planeta

O uso das seguintes linhas de orientação num diálogo pessoal a dois (em vez da tradicional «leitura» unilateral do astrólogo) permitirá a ambas as pessoas a experiência duma sessão conjunta de descoberta.

Qualquer que seja a casa onde o SOL esteja, é aí que o indivíduo experimenta mais imediatamente o seu eu essencial e a sua essência criativa. Este campo da experiência vitaliza a pessoa e é essencial para o seu sentido de bem-estar.

Qualquer que seja a casa onde a LUA esteja, é aí que o indivíduo procura a realização emocional e a segurança emocionais e o sentido do conforto. Neste campo da experiência, o indivíduo experimentará mais imediatamente o sentido da interdependência e uma auto-imagem mais estável e clara.

Qualquer que seja a casa onde MERCÚRIO esteja, é aí que o indivíduo experimenta mais imediatamente o sentido da comunicação real; neste campo da experiência, o intelecto está constantemente activo. O indivíduo pode necessitar de uma troca regular de energia mental com outras pessoas, a fim de obter clareza nesta área da vida.

Qualquer que seja a casa onde VÉNUS esteja, é aí que o indivíduo procura o prazer, o contentamento e a felicidade. É neste campo da experiência que o indivíduo pode partilhar o eu e os sentimentos de

afecto e pode desenvolver um sentido mais profundo de apreciação dos outros, assim como o sentimento de ser apreciado pelos outros.

Qualquer que seja a casa onde MARTE esteja, é aí que o indivíduo pode sintonizar-se mais imediatamente com a própria afirmação, a coragem e a capacidade de iniciativa. É este o campo da experiência mais importante na manutenção da energia física e da saúde; idealmente, as actividades desta área da vida dão energia ao indivíduo e estimulam-no a reacender a motivação para a luta.

Qualquer que seja a casa onde JÚPITER esteja, é aí que o indivíduo pode mais imediatamente experimentar a fé, a confiança e esperança no futuro. Neste campo da experiência, o indivíduo pode mais facilmente desenvolver uma consciência optimista da própria capacidade de crescimento e auto-aperfeiçoamento.

Qualquer que seja a casa onde SATURNO esteja, é aí que o indivíduo pode experimentar a estabilidade, a estrutura, a satisfação profunda e o sentido da vida. Nesta área da vida, o indivíduo deve trabalhar, assumir responsabilidades e aceitar a pressão como uma moldagem necessária do carácter.

Qualquer que seja a casa onde ÚRANO esteja, é aí que o indivíduo pode mais imediatamente experimentar a sua unicidade, originalidade, génio, objectividade e necessidade de exaltação. Nesta área da vida, o indivíduo expressa o eu de forma livre e intuitiva, inventiva e experimental. Também nesta casa, o indivíduo pode sintonizar-se com os assuntos que dizem respeito à sociedade global e contribuir para mudanças positivas no mundo.

Qualquer que seja a casa onde NEPTUNO esteja, é aí que o indivíduo experimentará mais directamente a realidade do não material, do místico, do transcendente e do inspirador. É aí que o indivíduo pode mais prontamente contactar a corrente da imaginação e onde habitualmente tentará fugir da rotina e das condições opressivas, e pouco inspiradoras. Esta casa pode, nalguns casos, dar–lhe um indício do tipo de experiências que pode ajudá–lo a espiritualizar–se e a refinar a sua vida. É também a casa onde o indivíduo pode idealizar excessivamente as coisas.

Qualquer que seja a casa onde PLUTÃO esteja, é aí que o indivíduo experimenta uma completa transformação das próprias atitudes e da expressão do que foi um conjunto de padrões de hábitos profundamente compulsivos. O indivíduo normalmente tem uma abordagem particularmente profunda e vigorosa e o confronto honesto e franco com esta área da vida pode contribuir para a evolução da própria consciência.

Um ponto crucial para a interpretação das casas

Deve notar–se que os planetas que estão em conjunção com a cúspide duma casa a menos de 6 graus dum ou doutro lado da cúspide, deveriam ser considerados como tendo uma posição forte nessa casa. Por exemplo, se a cúspide da 5.ª casa de alguém está a 24 graus de Sagitário e tem Vénus a 18 graus de Sagitário, Vénus está em conjunção com a cúspide da 5.ª casa. Não obstante, a maior parte

dos astrólogos tradicionais interpreta essa posição exclusivamente como uma Vénus da 4.ª casa, pois esta velha abordagem supõe que as casas são pequenas caixas discretas de actividade vital que começam e acabam abruptamente. Contudo, a experiência ensina que as casas são campos da experiência — à semelhança dos campos de energia — que se desenvolvem lentamente, atingem o pico e a seguir vão perdendo a força[1].

Talvez a aplicação mais importante desta linha de orientação interpretativa seja a compreensão correcta das conjunções à linha do horizonte do mapa — isto é, quando um planeta está em conjunção com o Ascendente ou o Descendente. São inúmeras as vezes que ouvi as pessoas dizerem, frequentemente num tom de voz confuso, coisas como: «Tenho um Marte na 12.ª, mas age como se fosse um planeta da 1.ª casa»; ou: «Não tenho nada na 7.ª casa, embora Saturno esteja na 6.ª casa apenas a 4 graus da cúspide da 7.ª casa, e um Saturno na 7.ª casa faria sentido se olhasse para a minha vida.» Poder–se–ia dizer que, se anda como um pato e grasna como um pato, é provavelmente um pato. É claro que estas pessoas têm Marte na 1.ª casa e Saturno na 7.ª.

Qualquer planeta que esteja em conjunção com o Ascendente ou o Descendente a menos de 6 graus deveria ser considerado um planeta da 1.ª ou da 7.ª casa. Esse planeta representa, portanto, uma dimensão da experiência que é profundamente importante e, às vezes, mesmo dominante na perspectiva geral da vida do indivíduo. Do mesmo modo, qualquer planeta em conjunção com o Meio do Céu (também chamado MC, que é a cúspide da 10.ª casa na maior parte dos sistemas de casas) ou o seu ponto oposto, o Fundo do Céu (FC), também tem impacte na mo-

[1] As descobertas na investigação de Michel Gauquelin tenderiam a confirmar a importância das conjunções às cúspides das casas, mesmo quando o planeta está do lado da casa precedente.

tivação, reputação, segurança, influência dos pais, etc. — todos assuntos da 10.ª e da 4.ª casa. Isto será verdade, mesmo quando o planeta está aparentemente na 3.ª ou na 9.ª casa, desde que esteja a menos de 6 graus do MC ou do FC.

Linhas de orientação interpretativas para os signos nas cúspides das casas

Os signos nas cúspides das casas sucedentes e cadentes fazem parte dum sistema inter–relacionado que pode fornecer uma visão de muitas maneiras semelhante à dos signos nas quatro cúspides das casas angulares (1, 4, 7 e 10). Contudo, os signos nas cúspides não angulares não são tão proeminentes ou notáveis na personalidade (a menos que contenham planetas) e não devem ser muito realçados na interpretação. De um modo geral, podemos confiar nas seguintes linhas de orientação para a interpretação prática de mapas, mantendo sempre em mente que a cúspide de uma casa perto do início ou do fim dum signo pode de facto cair num signo diferente se usarmos um sistema de casa diferente ou se a hora de nascimento for imprecisa em apenas alguns minutos! Esta é mais uma razão para sermos cautelosos e moderados na utilização dos signos na interpretação das cúspides. Em geral, é melhor focalizarmo–nos nas casas com planetas em vez de atribuir demasiada importância às casas vazias ou aos signos nas cúspides como factores isolados de interpretação.

a) O signo numa cúspide mostra a abordagem e a atitude em relação ao campo de experiências simbolizado por essa casa.

EXEMPLOS: Balança na cúspide da 6.ª casa. O

indivíduo aborda de forma equilibrada o processo de aprendizagem através da experiência em todos os assuntos materiais. A pessoa com Balança na cúspide da 6.ª casa rapidamente sente e tenta harmonizar todas as discórdias na situação laboral ou na própria saúde.
Touro na cúspide da 11.ª O indivíduo aborda a procura de segurança social e intelectual, mantendo a estabilidade e uma compreensão firme da realidade. O indivíduo sente–se mais seguro intelectualmente através do conhecimento de que uma realidade física e tangível existe. Socialmente, o indivíduo procura a segurança através duma constante lealdade partilhada com os outros.

b) O signo numa cúspide mostra as qualidades da experiência relacionada com essa casa e as energias específicas activadas por essa esfera de actividades.

EXEMPLO: Peixes na cúspide da 2.ª casa. A experiência com a segurança material pode muitas vezes assumir uma forma imprecisa ou confusa. Não importa quão prática a pessoa possa ser, doutro modo, a experiência de possuir recursos materiais seguros contém sempre algum elemento de idealismo ou de dúvida. Aparentemente, a pessoa está a aprender a libertar–se do sentido de controlo nesta área.

CAPÍTULO 8

A COMPREENSÃO DOS ASPECTOS PLANETÁRIOS

As interacções dinâmicas entre as várias energias da vida estão representadas, ao nível individual, pelos «aspectos» do mapa natal — isto é, os ângulos entre os planetas e entre o Ascendente ou o Meio do Céu e os planetas. Tem-se falado dos aspectos como «linhas de força» entre os vários centros de energia (planetas), no campo energético indicado pelo mapa. No mapa natal, que revela este campo energético com notável precisão, os aspectos são medidos num círculo de 360 graus. Este livro concentrar-se-á nos aspectos de uso mais comum — os que ocorrem com o intervalo de 30 graus, os quais (todos eles) considero «aspectos maiores», de confiança e iluminadores. A teoria matemática dos aspectos tem sido explicada em muitos outros livros[1], e não insistiremos sobre ela aqui. Este capítulo pretende dar linhas de orientação para a compreensão prática dos aspectos na interpretação de mapas.

Os aspectos podem ser classificados em dois grupos:

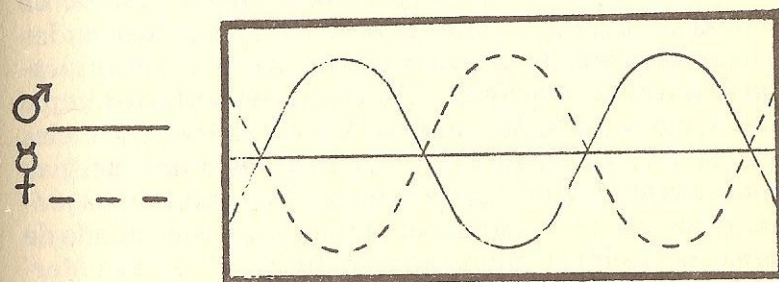
---

[1] Ver especialmente o Capítulo 6 de *Astrologia, Karma e Transformação*, do mesmo autor (P. E. A., Colecção «Portas do Desconhecido», n.º 11). Esse capítulo também inclui explicações muito pormenorizadas de muitos aspectos específicos.

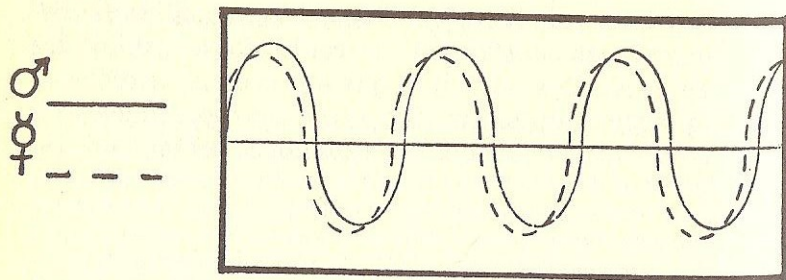
Aspectos DINÂMICOS OU DESAFIADORES: Referem–se à Quadratura (90 graus), à Oposição (180 graus), ao Quincôncio (150 graus) e, às vezes, dependendo da harmonia dos planetas e signos envolvidos, à conjunção (0 graus) e ao semi–sêxtil (30 graus)[1].

Estes ângulos relacionam–se com a experiência da tensão interior e normalmente induzem a uma espécie de acção definida ou pelo menos ao desenvolvimento duma maior consciência nas áreas indicadas. Embora o termo «desarmonioso» (assim como «difícil» ou «mau») seja muitas vezes aplicado a estes aspectos pelos escritores astrológicos, estes termos podem ser enganadores, dado que é possível, para o indivíduo, desenvolver um modo de expressão relativamente harmonioso dessas energias, pelo assumir de responsabilidades, trabalhos ou outros desafios capazes de absorver a intensidade total da energia libertada. Os aspectos desafiadores mostram que as energias envolvidas (e portanto as dimensões da vida do indivíduo cujo mapa contenha tais aspectos) não vibram em harmonia. Tendem a interferir na expressão uma da outra e a criar tensão no campo de energias, como se duas ondas de energia estivessem numa relação mútua discordante, estabelecendo o que se pode chamar um tom instável e irritante. Esta irritação ou instabilidade pode, contudo, levar o indivíduo a dar passos no sentido da resolução da tensão. Por exemplo, um aspecto dinâmico entre Mercúrio e Marte pode manifestar–se como impaciência (Marte) na comunicação (Mercúrio), um forte impulso

[1] Não aconselharia os estudantes principiantes de astrologia a usar aspectos de 45 e de 135 graus, embora sejam muito usados pelos astrólogos. Pessoalmente, não os achei particularmente úteis. Aproximadamente 50% destes aspectos envolverão planetas em elementos harmoniosos e seriam por isso considerados aspectos moderadamente harmoniosos ou fluentes. Os outros 50% envolvem planetas em elementos desarmoniosos e seriam portanto considerados aspectos moderadamente dinâmicos ou desafiadores.

(Marte) para aprender (Mercúrio), uma tendência para se afirmar de forma demasiado enérgica (Marte) as ideias e opiniões (Mercúrio), um sistema nervoso irritável, uma natureza extremamente crítica, etc. Se, contudo, a irritabilidade e a tensão interior forem controladas e dirigidas com êxito, tal indivíduo pode ser bem capaz de focalizar o tremendo impulso de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades excepcionais que requeiram inteligência penetrante. Um tal relacionamento planetário pode ser expresso da seguinte maneira[1]:

Aspectos HARMONIOSOS OU FLUENTES: Referem–se ao trino (120 graus), ao sêxtil (60 graus) e a algumas conjunções (0 graus) (dependendo dos planetas envolvidos). Estes ângulos relacionam–se com capacidades, talentos e modos de compreensão e expressão que o indivíduo é capaz de utilizar e desenvolver com relativa facilidade. Estas capacidades constituem um conjunto de qualidades pessoais estáveis e seguras a que a pessoa pode recorrer a qualquer momento. Embora o indivíduo possa preferir concentrar a sua energia e atenção nos aspectos mais di-

[1] Para uma explicação mais pormenorizada dos dois gráficos seguintes e do fluxo de energias que representam, ver *Astrologia, Karma e Transformação.*

nâmicos e desafiadores da vida, estes aspectos fluentes representam o potencial para o desenvolvimento de talentos extraordinários. Mas, em contraste com os aspectos dinâmicos, são principalmente indicadores de um estado de ser e duma sintonia inata e espontânea com um canal de expressão estabelecido e confortável; enquanto os aspectos dinâmicos indicam a necessidade de ajustamento através do esforço, da acção dirigida e do desenvolvimento de novos canais de auto–expressão. Os aspectos harmoniosos mostram que as energias envolvidas (e portanto as duas dimensões de ser do indivíduo) vibram em harmonia e por isso reforçam–se dentro do campo de energias da pessoa, de forma semelhante a duas ondas que se harmonizam e combinam numa expressão unificada de energias complexas. Usando novamente o exemplo de Mercúrio e Marte, um aspecto harmonioso entre eles indica uma combinação automática das duas energias que pode produzir força mental, o poder de afirmar as próprias ideias, um sistema nervoso forte e a capacidade de projectar as ideias numa acção definida. É como se Mercúrio emprestasse a inteligência para guiar a auto–afirmação de Marte, enquanto este, simultaneamente, activaria a percepção e a expressão verbal mercuriana. Tal relacionamento planetário pode ser visualmente expresso da seguinte maneira:

Um ponto importante é que cada aspecto deve ser avaliado de acordo com a natureza dos planetas e signos envolvidos. Há muitas provas de que alguns aspectos de trino correspondem, em muitos casos, a condições problemáticas ou de desperdício, não obstante o ensinamento tradicional de que há aspectos «benéficos». Por exemplo, trinos de Úrano são comuns nos mapas de pessoas que são particularmente autocentradas, incapazes de cooperar, atreitas à síndroma do «Eu sei tudo» e tão aceleradas com a excitação dos seus próprios interesses que são extremamente impacientes com os outros. Em contraste, encontram–se muitas vezes aspectos dinâmicos a simbolizar energias que podem ser expressas com grande concentração, poder e criatividade, embora também possam frequentemente mostrar conflitos e problemas (por vezes simultaneamente). Se pudermos começar a ver que há um valor inerente ao desafio, ao esforço e mesmo à dor, podemos começar a compreender os aspectos de forma precisa, profunda e prática.

Uma lei para a interpretação dos aspectos

A minha lei favorita para a interpretação dos aspectos é:

> Os planetas nos signos representam os impulsos básicos de expressão e as necessidades de realização, mas os aspectos revelam o verdadeiro estado do fluxo de energia e, portanto, a qualidade do esforço pessoal necessário para expressar um dado impulso ou para preencher uma dada necessidade.

Por outras palavras, um determinado aspecto não nos diz se uma pessoa experimentará ou realizará algo espe-

cífico; mas mostra-nos a quantidade de esforço exigido, num sentido relativo, para compreender um dado resultado. Esta é uma linha de orientação interpretativa que merece ser estudada em profundidade e lembrada. É absolutamente crucial compreender esta lei se vamos interpretar os aspectos de forma precisa e subtil.

Os aspectos maiores

Estas são algumas linhas de orientação para a interpretação dos aspectos maiores[1] :

CONJUNÇÃO (0 graus): Qualquer conjunção num mapa individual deve ser considerada importante, dado que indica uma intensa fusão e interacção de duas energias de vida. As conjunções mais poderosas são as que envolvem um dos «planetas pessoais» (Sol, Lua, Mercúrio, Vénus e Marte) ou o Ascendente. Tais conjunções caracterizam sempre modos particularmente fortes de fluxo energético e de expressão pessoal (pelo planeta e pelo signo) e de ênfases dominantes na vida da pessoa (pela casa). A palavra-chave da conjunção é *acção* e *autoprojecção*.

SEMI-SÊXTIL (30 graus): É tradicionalmente considerado um aspecto menor, mas às vezes pode ser mais notável do que, inclusive, a conjunção, dependendo dos planetas envolvidos e dos outros aspectos dos dois planetas. Planetas em semi-sêxtil estão constantemente interagindo e construindo com a energia um do outro. Normalmente, não geram a tensão duma quadratura e são de facto mais suaves que o quincôncio, mas são persistentes e quase sempre estão em evidência se o aspecto for bastante exacto.

[1] Considero todos os múltiplos de 30 graus como sendo aspectos «maiores», em contraste com a maior parte dos textos astrológicos, que tratam o semi-sêxtil e o quincôncio como aspectos menores. Em muitas pessoas, um semi-sêxtil ou quincôncio pode ser mais óbvio ou activo que um trino.

SÊXTIL (60 graus): O sêxtil parece ser um aspecto de abertura ao novo: novas pessoas, novas ideias, novas atitudes; e simboliza o potencial para estabelecer novas ligações com pessoas ou ideias que podem, em última análise, conduzir a nova aprendizagem. Este aspecto normalmente envolve signos de elementos harmoniosos e, portanto, energias compatíveis. O sêxtil mostra uma área da vida onde o indivíduo pode cultivar não só um novo nível de compreensão mas também um maior grau de objectividade, que pode conduzir a um sentimento de grande liberdade. Indica uma sintonia automática e natural e, às vezes, uma capacidade definida.

QUADRATURA (90 graus): A quadratura normalmente envolve planetas em elementos não harmoniosos e, assim, apela para um esforço significativo a fim de integrar tais energias divergentes. Toda a quadratura estreita envolvendo um dos planetas pessoais representa um desafio importante da vida. Um aspecto de quadratura mostra onde a energia deve ser libertada, normalmente através duma acção de determinado tipo, a fim de que uma nova estrutura possa ser construída. Muitos astrólogos têm escrito que o aspecto de quadratura tem a natureza de Saturno: representa aquilo com que se tem de lidar. Outro traço saturnino relacionado com a quadratura é o medo, porque muitas vezes receamos lidar com tudo quanto seja simbolizado pelas quadraturas dos nossos mapas. O medo dos desafios restringe a energia disponível para lidar efectivamente com qualquer problema que tenhamos em mãos.

TRINO (120 graus): Um aspecto de trino representa um fluxo fácil de energia no estabelecimento de canais de expressão. Não é preciso construir uma nova estrutura ou

fazer ajustamentos marcantes na própria vida para utilizar esta energia criativamente. Os planetas envolvidos no trino revelam dimensões da vida e energias específicas que são naturalmente integradas e que confluem harmoniosamente. (Note–se que os trinos se dão geralmente entre signos do mesmo elemento, que é a base da harmonia de energias). Tal aspecto muitas vezes mostra, contudo, um modo de ser em vez de um modo de fazer; muitas vezes sentimo–nos seguros das capacidades e talentos mostrados pelo trino e, portanto, por vezes não nos sentimos desafiados a fazer o esforço exigido para usar a energia construtivamente.

Quincôncio (ou Inconjunto)(150 graus): Este aspecto indica um fluxo forte da energia entre as dimensões da vida simbolizadas pelos planetas envolvidos, mas o indivíduo pode sentir que a experiência dessas energias é demasiado compulsiva ou constantemente incómoda. É difícil mantermo–nos conscientes simultaneamente de ambas as energias e, para isso, normalmente temos de fazer um esforço consciente e combinado. Note–se que o aspecto de quincôncio normalmente envolve signos que são não só de elementos não harmoniosos mas também de diferentes modalidades. (Ex: um quincôncio entre planetas em Gémeos e Capricórnio envolve o Ar mutável e a Terra cardinal — uma total dissemelhança mas potencialmente uma combinação de compreensão profunda e habilidade prática). É importante estar consciente de ambas as energias, porque parece, muitas vezes, que a expressão de cada um dos dois factores envolvidos está dependente do outro. Assim, se não se está consciente de ambas as energias, uma delas pode interferir com a outra, causando problemas porque as energias não estão bem integradas. Lidar eficazmente com este aspecto exige discernimento no ajuste subtil da abordagem dessas áreas da vida, em vez de tentar forçar uma solução.

Oposição (180 graus): A oposição, particularmente porque envolve planetas em elementos harmoniosos, indica um grau de hiper–estimulação no campo das energias da pessoa que, muitas vezes, se manifesta como um sentimento de ter sido apanhado no meio de tendências completamente opostas. Em geral, é mais directamente sentido como um desafio constante na área dos relacionamentos pessoais. Há, muitas vezes, uma notável falta de objectividade, dado que o indivíduo tende a envolver–se em «projecções» sobre os outros de diferentes facetas da sua natureza e, portanto, há uma certa dificuldade em distinguir o que é seu daquilo que é dos outros. Ter uma oposição no mapa é como ser puxado por duas tendências constantes e, às vezes, contraditórias. Os signos opostos são semelhantes de muitas maneiras e, de facto, complementares, mas não se pode negar que também são, de muitas maneiras, totalmente opostos.

Orbes e interacções planetárias

Os aspectos, certamente, não consistem somente em ângulos matemáticos. Os planetas e os signos envolvidos num aspecto descrevem as energias que interagem dentro da pessoa. Os planetas envolvidos em aspectos estreitos representam dimensões da experiência que são raramente expressas ou sentidas isoladamente. Afectam–se continuamente um ao outro, qualquer que seja o aspecto maior que façam no mapa natal. De muitas maneiras, o tipo de aspecto entre dois ou mais planetas é menos significativo na interpretação do que o facto de essas duas energias específicas estarem em constante interacção.

Por outras palavras, por exemplo, o Sol aspectando estreitamente Úrano terá a maior parte das mesmas qualidades, seja com o aspecto de quadratura, de trino, de quincôncio ou de semi–sêxtil. Há certamente uma considerável diferença entre os aspectos, como se descreveu na

secção anterior; contudo, eu tendo a concentrar-me principalmente sobre as interacções e combinações das energias planetárias específicas envolvidas nos aspectos. As manifestações negativas e positivas de uma certa combinação planetária podem coexistir e ser expressas por um determinado indivíduo, qualquer que seja o ângulo exacto que separe os dois planetas. A exactidão do aspecto é invariavelmente importante em relação ao nível de intensidade que um dado aspecto manifesta.

De facto, ao longo dos anos fiquei convencido de que os aspectos mais exactos são sempre os mais poderosos e deveriam receber a maior atenção na interpretação do mapa. Os estudantes principiantes e intermédios de Astrologia seriam bem aconselhados a observar o aspecto ou os aspectos mais exactos de qualquer mapa em consideração, logo nas primeiras fases da consulta ou da avaliação do mapa. Muitos livros de Astrologia aconselham os estudantes a admitir orbes[1] da ordem dos 12 graus na interpretação dos aspectos. A minha experiência leva-me a concluir que quanto mais se conhece o que efectivamente funciona na astrologia, mais estreito o orbe que se adopta.

Gostaria de declarar que um orbe 8 ou 9 graus para a maioria dos aspectos é completamente inaceitável, porque o efeito desse aspecto não é significativo. Isto é, essas energias não interagem com qualquer grau de dinamismo. Somente no caso de aspectos do Sol, da Lua ou do Ascendente poderia alguma vez admitir um orbe superior a 7 graus, e mesmo um orbe de 6 graus já é bastante grande para os outros aspectos. Aconselharia os estudantes principiantes a focalizarem-se nos aspectos com orbes não superiores a 5 graus nas primeiras fases dos seus estudos.

[1] Um «orbe» na tradição astrológica é o número de graus de afastamento do aspecto exacto que se admite, considerando ainda em efeito a influência dinâmica desse aspecto.

A avaliação de qualquer aspecto específico num mapa natal tem de ter também em consideração não só a natureza intrínseca dos planetas envolvidos mas também se cada planeta está num signo «conveniénte» — isto é, um signo através do qual pode livremente expressar a sua natureza essencial. Se a posição de signo de um planeta representa, em si própria, um conflito inerente, um aspecto, mesmo harmonioso, pode manifestar-se menos harmoniosamente. Enquanto que, se a posição de signo dum planeta é especialmente confortável e compatível, mesmo um aspecto exacto desafiador pode não representar um teste tão difícil como poderia à primeira vista parecer.

Em resumo, cada aspecto específico em qualquer mapa é, na realidade, totalmente único, dado que está entrelaçado com a estrutura total do mapa (e portanto no tecido da própria vida) de forma intrincada. Por isso, devemos aprender os princípios básicos de interpretação dos aspectos para fazer um trabalho rigoroso, mas, em última instância, é necessária uma vasta experiência para poder compreender as complicações destes factores interpretativos essenciais nos próprios mapas individuais.

Linhas de orientação para os intercâmbios e combinações planetárias

É importante notar que os aspectos dos três planetas exteriores entre si e quando isolados de outros factores primários do mapa não deveriam ser considerados como um factor principal na interpretação. Úrano, Neptuno e Plutão veiculam um significado transpessoal e clarificam alguns aspectos da psicologia de massas para uma geração inteira, porque permanecem no mesmo signo por muitos anos. Muito frequentemente, os estudantes recentes de astrologia ficam muito preocupados, por exemplo, com

uma quadratura entre Úrano e Neptuno, só para descobrirem, com um pouco mais de experiência, que todas as pessoas nascidas durante um período de dois anos têm esse mesmo aspecto nos seus mapas natais! Isto é mais um exemplo da necessidade de os principiantes de astrologia se focalizarem nos pontos essenciais e aprenderem a discernir logo de início entre as características principais e as inumeráveis características secundárias de qualquer mapa.

Contudo, se uma pessoa tiver, por exemplo, Neptuno em conjunção com Saturno, formando ambos um aspecto de Quadratura (ou ângulo de 90 graus) ao Sol, essa configuração global — combinando as energias do Sol, Saturno, e Neptuno — teria que receber uma atenção considerável.

Neste livro, a fim de me manter focalizado nas características principais e fidedignas do mapa, forneço linhas de orientação somente para os aspectos que são absolutamente essenciais e invariavelmente importantes para todas as pessoas — isto é, somente aqueles que envolvem os cinco planetas pessoais, Júpiter, Saturno, e o Ascendente. Como acabou de ser mencionado, os outros aspectos são relativamente pouco importantes ao nível individual, excepto na medida em que se interligam com as posições, estruturas e temas principais do mapa[1].

Esta secção fornece breves linhas de orientação para a interpretação dos aspectos, baseadas nos princípios planetários envolvidos. A combinação destas energias de forma rigorosa desenvolver-se-á com o tempo, com mais experiência. Também se deve salientar que o desenvolvimento duma compreensão profunda virá muito mais ra-

[1] Mesmo os aspectos envolvendo Júpiter ou Saturno com um dos três planetas exteriores não deveriam ser particularmente realçados quando o aspecto está isolado dos factores principais do mapa. Se, contudo, o signo regido por Júpiter ou Saturno estiver fortemente salientado no mapa, então todos os aspectos de Júpiter ou Saturno ganham importância.

pidamente com os diálogos pessoais do que do mero estudo de livros ou de «leituras» especulativas feitas para pessoas que nunca vimos. Como noutras secções deste livro, as frases-chave aqui incluídas são destinadas a encorajar a compreensão dos princípios básicos e a incitar ao pensamento independente na aplicação, às situações reais das pessoas e dos princípios envolvidos. Esta é uma das razões (juntamente com a tendência para julgar os aspectos de forma muito rígida como «bons» ou «maus») por que os intercâmbios planetários (ou «combinações» das suas energias) que se seguem, geralmente não distinguem entre os aspectos desafiadores e os harmoniosos. A coisa mais importante é compreender como qualquer par de planetas trabalha em conjunto, e não se pode negar que as manifestações negativas de um determinado intercâmbio são, muitas vezes, vistas naqueles que têm esses planetas em aspecto harmonioso. Do mesmo modo, não se pode negar que muitas pessoas que têm dois planetas em aspecto desafiante expressam muitas das qualidades positivas que as noções tradicionais rígidas levariam a pensar que seriam somente encontradas quando os planetas estivessem em relação harmoniosa ou fluente entre si.

Aqui e ali, nas linhas de orientação seguintes, menciono algumas diferenças frequentemente observadas entre os intercâmbios harmoniosos e os desafiadores de um determinado par de planetas, mas faço isso principalmente quando acabo por sentir que são normalmente comparações dignas de confiança. Incluí também, de vez em quando, alguns comentários especialmente úteis que ajudam a resumir o significado geral de um certo tipo de aspecto ou certos grupos de aspectos. Achei muitos destes comentários extremamente úteis quando ensinei astrologia. Devo também reconhecer quão úteis foram, durante a minha aprendizagem, as conferências de Frances Sakoian para distinguir os diferentes tipos de aspectos. Essas palestras foram feitas há cerca de vinte anos e ainda conti-

nuo a descobrir, em muitos dos meus apontamentos e cadernos de notas, referências a coisas que ela disse, de modo que algumas das frases das secções seguintes são provável e praticamente citações das suas palestras. As minhas próprias observações e anotações estão, por esta altura, tão entrelaçadas com citações dela e doutros astrólogos que é impossível dar referências específicas e crédito apropriado às várias ideias aprendidas dos outros.

Aspectos do Sol

Os aspectos do Sol têm um forte impacte na vitalidade física, na facilidade de auto–expressão, naquilo que incentiva a criatividade do indivíduo, naquilo com que se identifica e na facilidade com que o ego obtém a satisfação. Qualquer planeta em conjunção com o Sol simboliza algo essencial acerca da identidade total da pessoa. Em geral, os planetas em relacionamento harmonioso com o Sol encorajam um sentido do bem–estar, enquanto os aspectos desafiadores com o Sol revelam um obstáculo na obtenção desse sentido de bem–estar, que deve ser ultrapassado ou ajustado.

Intercâmbios de Sol-Lua

☉ ☽

A energia criativa interage com o anseio de segurança emocional, necessidade de expressar criativamente a própria individualidade de forma confortável e confiante.

Como a auto–imagem se combina com a própria vitalidade e a necessidade de auto–expressão.

[Todos os aspectos de Sol–Lua são extraordinariamente importantes. Têm um tremendo impacte no próprio sentido do eu e na própria saúde e confiança. Os intercâmbios harmoniosos mostram que os sentimentos reforçam a expressão do melhor do eu e do propósito e das metas centrais individuais. Os aspectos mais desafiadores mostram, muitas vezes, que os sentimentos instintivos e o sentido do eu inibem a expressão livre do eu criativo; especialmente com a quadratura e a oposição é muitas vezes difícil sentir–se bem consigo próprio e uma tensão interior no centro da personalidade parece ser uma característica permanente da psique.]

Intercâmbios de Sol-Mercúrio (só a conjunção e o semi–sêxtil são possíveis[1])

☉ ☿

A comunicação é vital, viva, e irradiante — por vezes falta de perspectiva nos próprios pensamentos.

A necessidade de estabelecer ligações com os outros une–se à energia criativa — muitas vezes uma inteligência instintiva com aptidões criativas.

Intercâmbios de Sol-Vénus (só a conjunção, o semi–sêxtil e a semiquadratura são possíveis).

☉ ♀

O anseio de prazer funde–se com o anseio de ser e de criar — muitas vezes artístico.

[1] Deve ser aqui mencionado, que achei a velha ideia do planeta «combusto» (i. e., devastado quando em conjunção com o Sol) sem qualquer validade. Muito frequentemente aqueles que têm Mercúrio em conjunção com o Sol, por exemplo, são extremamente inteligentes.

O sentido da individualidade é realçado com a troca de energias com os outros — muitas vezes uma acentuada gentileza ou doçura.

Intercâmbios de Sol-Marte

☉ ♂ A energia criativa vital é inflamada por sentimentos de desejo e os desejos são constantemente activados pelo poder da identidade global.

A energia física combina–se com o eu essencial, produzindo intenso dinamismo e necessidade de acção.

[Todos os aspectos de Sol–Marte tendem a dar grande ímpeto à força vital e revelam um impulso agressivo na expressão e na manifestação de si próprio. O indivíduo deseja uma considerável gratificação para o ego e, por conseguinte, é às vezes arrogante — capacidade de chefia, assim como o desejo corajoso de desbravar novas áreas de realização e de acção criativa.

Intercâmbios de Sol-Júpiter

☉ ♃ A necessidade de ser reconhecido interage com o anseio de se expandir para além de si, para se unir com algo superior a si próprio

O sentido da individualidade incorpora a fé e a abertura à graça divina.

[Todos os aspectos de Sol–Júpiter mostram uma grande necessidade de gratificação para o ego, fazendo algo

grande, algo que chame a atenção dos outros. É uma combinação muito comum naqueles que estão envolvidos com trabalho de palco, grandes negócios, etc.]

Intercâmbios de Sol-Saturno

☉ ♄ O impulso de ser e criar combina–se com a necessidade de estabilidade; a tendência conservadora muitas vezes desafia a autoconfiança e o sentido de bem–estar.

A própria necessidade de segurança e protecção matiza a tonalidade do ser essencial, fazendo o indivíduo parecer mais velho do que os seus semelhantes, mesmo sendo novo.

[Saturno é muitas vezes difícil para o Sol, mesmo quando o aspecto é de trino ou sêxtil. O indivíduo sente–se agudamente consciente dos próprios limites e faltas e, em muitos casos, ao ponto de os exagerar e até de se entregar a demasiada autocondenação ou auto–inibição. A expressão da própria criatividade (e amor) pode ser bloqueada devido à autodefesa e aos sentimentos de insuficiência e demérito. A área em que estas pessoas não são práticas é na compreensão de si mesmas e do campo da expressão de que necessitam! A experiência e o tempo são as únicas soluções para estes aspectos, porque o indivíduo pode aprender o seu verdadeiro valor através dos resultados tangíveis e do assumir das responsabilidades].

Intercâmbios de Sol-Úrano

☉ ♅ O eu interior irradiante combina–se com o impulso para a mudança, a excitação, a experimentação e a rebeldia; a própria vitalidade floresce nesta liberdade.

O próprio sentido de individualidade incorpora a originalidade e a inventividade — frequentemente muito criativo e inconvencional.

[Uma qualidade inconvencional permeia aqueles que têm algum aspecto entre estes planetas e, de facto, um egocentrismo obstinado é comum a muitos. Embora sejam, muitas vezes, pessoas interessantes, vivas e estimulantes, sentem frequentemente que as pessoas as interpretam mal ou nunca as compreendem. Isto é normalmente verdade, em parte porque a pessoa é completamente imprevisível. Geralmente têm a coragem das suas convicções pouco vulgares e, quando muito, exibem uma espécie de sinceridade e honestidade louca, que suscita confusão mas também respeito. O seu desagrado pela monotonia, muitas vezes, condu–los a exibir o que Carl Payne Tobey chamou de «espírito errante», querendo mudança por amor à mudança ou deitando fora o que os outros gostariam de conservar.]

Intercâmbios de Sol-Neptuno

A identidade e a consciência básica incorporam o anseio de transcender o mundo material através da imaginação, do idealismo, ou da busca espiritual.

A realização pessoal da dimensão espiritual da experiência matiza o modo de auto–expressão mas pode causar confusão no próprio sentido da identidade.

[Aqueles que têm esta combinação necessitam desesperadamente de uma resposta honesta dos outros, a fim de obterem um sentido realista e claro do eu. Tendem a sobrestimar ou subestimar as próprias capacidades e o valor pessoal.]

Intercâmbios de Sol-Plutão

A percepção individual da vida está infundida por um poderoso anseio de profundidade nas experiências e de renascimento total.

O eu interior focaliza–se na própria força de vontade para a reforma e a transformação, de si próprio ou do mundo exterior.

[Invariavelmente, aqueles que têm um aspecto estreito entre Plutão e o Sol têm de longe mais profundidade de visão interior, seriedade pessoal, e consciência do lado mais obscuro ou mais severo da vida do que fariam supor os restantes factores dos seus mapas. Também têm uma tremenda persistência e vigor que às vezes surpreende os outros, porque pode não ser totalmente óbvio.]

Intercâmbios de Sol-Ascendente

O desafio de saber quanto do verdadeiro eu individual, para a expressão exterior, é um assunto central da vida total.

Os impulsos criativos e a necessidade de se expressar livremente estimulam a acção e exercem uma influência que os outros não podem ignorar.

Aspectos da Lua

Os aspectos da Lua mostram não só até que ponto o indivíduo tem uma auto–imagem positiva e precisa, e confiança e segurança interiores, mas também como o indivíduo é capaz de expressar e fazer uso da imaginação criativa e dos seus sentimentos mais profundos. As reacções imediatas às experiências da vida do indivíduo são úteis e sustentadoras ou impróprias e confusas? O que encoraja ou interfere com a tranquilidade emocional é nitidamente revelado pelos aspectos lunares. A maneira global como a pessoa reage e se ajusta ao fluxo e refluxo da vida é simbolizada pela lua e seus aspectos. Talvez mais do que qualquer outro planeta, os aspectos mais desafiantes com a lua tendem a ser realmente previsíveis nas suas consequências problemáticas; e os aspectos lunares harmoniosos tendem a indicar seguramente as manifestações lunares mais positivas, agradáveis e corfortáveis.

Isto não quer dizer que o indivíduo não possa ajustar–se ao facto de ter no mapa um aspecto lunar dinâmico; na realidade, pode–se trabalhar com a objectividade. Os aspectos desafiantes mostram, contudo, que o indivíduo terá que trabalhar para ganhar o tipo de objectividade que vem naturalmente com os aspectos lunares harmoniosos. A Lua é, de facto, a chave da objectividade da pessoa para consigo própria. Uma Lua harmoniosamente aspectada num signo confortável tem uma natural objectividade acerca do eu e, muitas vezes, em consequência, uma auto–imagem razoavelmente fidedigna. Mas quando a Lua está tensamente aspectada, tem–se a tendência a tomar tudo de forma pessoal sem desapego de si próprio. Por isso, neste caso, não se é capaz de ajustar facilmente às circunstâncias em mudança e a auto–imagem é, muitas vezes, totalmente incorrecta nas áreas indicadas pelos planetas, signos, e casas envolvidos.

Também, quando a Lua está em conjunção com outro

planeta, há normalmente uma falta considerável de consciência e objectividade acerca da dimensão da experiência desse planeta. Isto não quer dizer que todas as conjunções com a Lua devam ser consideradas aspectos desafiadores, mas quer dizer que qualquer coisa que esteja indicada pela conjunção surge inconsciente e automaticamente. Na verdade, às vezes é uma benção que ajuda a pessoa a caminhar na vida. Quem não gostaria de nascer com Júpiter ou Vénus em conjunção com a Lua?

Uma linha de orientação para a compreensão dos aspectos lunares mais dinâmicos é o conceito seguinte de Robert C.Jansky: A Lua em aspecto desafiante com o Sol, Mercúrio ou Vénus mostra o sentimento de se ser incapaz de expressar algo que se sinta. Enquanto a Lua em aspecto desafiador a qualquer dos outros planetas revela um sentimento de insuficiência para lidar com as exigências da vida.

Intercâmbios de Lua-Mercúrio

☽ ☿

As emoções e a mente interagem continuamente e estimulam opiniões ardentemente sustentadas.

A compreensão racional combina–se ou colide com o sentido de rectidão emocional e com a própria predisposição subjectiva.

Intercâmbios de Lua-Vénus

☽ ♀

A capacidade de dar e receber dos outros é auxiliada ou impedida pela própria capacidade de adaptação espontânea; a pessoa pode ser sensível ou susceptível com os outros.

Reacções fortes aos prazeres sensuais e a todas as interacções sociais.

Intercâmbios de Lua-Marte

☽ ♂

As reacções emocionais fortes combinam--se com o desejo e a ambição para criar uma avidez instintiva pela acção.

A necessidade incessante de realizar os próprios desejos depende e afecta fortemente a necessidade de se sentir bem consigo próprio.

Intercâmbios de Lua-Júpiter

☽ ♃

Grande sensibilidade à união com uma ordem superior, para além do próprio eu — muito tolerante com o comportamento dos outros mas nem sempre com as suas ideias.

Predisposição subconsciente para a expansão optimista e reacções emocionais entusiásticas.

[Estes aspectos, embora geralmente muito «vivos», leves, e generosos, podem expandir a preocupação com a auto–imagem ao ponto da vaidade e/ou acanhamento extremo. Estas pessoas estão, muitas vezes, demasiado preocupadas com a impressão que causam nos outros e há, muitas vezes, a tendência para reagir de forma exagerada emocional e pessoalmente a coisas insignificantes. É comum a extravagância no vestir, no gastar e nos hábitos.]

Intercâmbios de Lua-Saturno

☽ ♄

O impulso doméstico combina–se com a necessidade de segurança, através da realização tangível e do assumir das responsabilidades.

Necessidade de exercer um esforço disciplinado contínuo, a fim de se sentir bem consigo próprio, muitas vezes, resultando numa expressão emocional reprimida.

[Uma tendência para a autodefesa e falta de autoconfiança é, muito frequentemente, uma característica marcante dessas pessoas. Mesmo quando não estão a ser criticadas, muitas vezes, pensam que estão a sê–lo e, portanto, fecham–se às respostas positivas dos outros sobre si próprios. O ambiente de infância, especialmente no caso dos aspectos desafiadores, foi, muitas vezes, opressivo, solitário ou, dalgum modo, forma pesado.]

Intercâmbios de Lua-Úrano

☽ ♅

As reacções pessoais estão sempre tingidas de sinais de originalidade e imprevisibilidade.

A necessidade de auto–expressão desenfreada facilita ou interfere com a obtenção de apoio interior, segurança, e tranquilidade.

[Estes aspectos manifestam–se de maneiras muito insólitas e, por vezes, dramáticas. Há um desejo inquietante de mudanças radicais na própria identidade e de se desembaraçar de todos os estorvos e condicionamentos do passado. O desejo de deixar o passado para trás pode ser tão forte que o indivíduo muda de nome como símbolo do desejo de deixar para trás a velha auto–imagem. Estas pessoas normalmente têm uma grande dificuldade em serem felizes no presente já que estão sempre intensamente conscientes do impacte do passado (a Lua) e do futuro (Urano). A inquietação é, muitas vezes, profunda, dado que geralmente só se sentem confortáveis quando experi-

mentam uma intensa excitação; mas isto, evidentemente, pode desgastar o corpo e a mente!]

Intercâmbios de Lua-Neptuno

O anseio de fuga das limitações do mundo físico permeia as respostas emocionais do indivíduo; pode existir uma grande devoção a um ideal.

A auto-imagem mistura-se com a tentativa de realizar a dimensão espiritual da experiência e só se sente seguro quando os ideais estão em foco.

Intercâmbios de Lua-Plutão

Respostas profundas e penetrantes; a segurança emocional está relacionada com uma completa transformação e o renascimento interior.

O contentamento interior surge da aceitação da necessidade de focalizar as emoções e o poder da vontade na remodelação dos próprios padrões de reacção e na eliminação dos velhos sentimentos e imagens.

[Um estudo muito interessante podia ser baseado nestes aspectos, especialmente os desafiantes, com respeito às atitudes e emoções das pessoas acerca dos pais ou no papel de pai. Vi numerosas pessoas com a Lua em conjunção ou oposição a Plutão que têm a compulsão de ser mãe para as pessoas mas que sentem, contudo, confusão acerca disso e, frequentemente, um medo profundo da paternidade. Nalguns casos houve total rejeição da paternidade como opção (tanto nos homens como nas mulheres), mesmo quando a pessoa estava confortavelmente casada.

Há, por vezes, uma necessidade compulsiva de segurança mas também um medo profundo da dependência e das perdas. Por vezes há um sentimento de rejeição da parte de um dos pais (normalmente a mãe), muito cedo na vida.]

Intercâmbios de Lua-Ascendente

Intuições perceptivas matizam a abordagem da vida e uma grande sensibilidade ao ambiente afecta fortemente os humores.

O modo de auto-expressão no mundo exterior é afectado por impulsos emocionais e de segurança, e as predisposições subconscientes necessitam de expressão externa.

Aspectos de Mercúrio

Os aspectos de Mercúrio são bons indicadores, não propriamente do nível de inteligência da pessoa (como tantos astrólogos e livros de astrologia nos fazem crer), mas da capacidade de expressão e comunicação da pessoa. Afinal de contas, há pessoas muito inteligentes e calmas que podem não ter um Mercúrio particularmente activo. Os aspectos de Mercúrio mostram como a mente consciente está sintonizada e como o indivíduo se expressa e comunica a corrente do pensamento. Mercúrio é também importante como significador da capacidade de coordenar todas as funções mentais e físicas, e sabe-se que corresponde ao sistema nervoso em geral. O estudo de muitos atletas profissionais mostrou-me que aspectos poderosos de Mercúrio (especialmente as conjunções) são muito comuns e contudo essas pessoas não são, de modo

algum, intelectuais! Mas a sua coordenação mente/corpo é excepcional.

Intercâmbios de Mercúrio-Vénus

O impulso para expressar a inteligência individual é realçado pela capacidade de compreender e partilhar com os outros.

Tenta sentir a intimidade com alguém através da boa comunicação e de intercâmbios agradáveis — um intelecto harmonioso procurando equilíbrio.

Intercâmbios de Mercúrio-Marte

A mente consciente combina–se com a energia física (possívelmente boa coordenação mão/vista), estimulando poderosamente ambos — um intelecto activo.

A necessidade de agir decididamente ajuda a focalizar o processo de aprendizagem e toda a comunicação.

Intercâmbios de Mercúrio-Júpiter

O modo de comunicação e a forma de pensar são profundamente coloridos por um sentido de largueza, expansão e optimismo — um intelecto amplo e filosófico, com uma curiosidade transbordante.

Necessita de explorar vastos interesses e de estabelecer ligações com os outros baseados na confiança, numa fé comum no futuro e no acordo filosófico.

Intercâmbios de Mercúrio-Saturno

A objectividade e a clareza de expressão incorporam a disciplina e uma abordagem cautelosa e sistemática; muitas vezes uma boa memória.

A mente consciente é estabilizada por um sentido prático de ordem e pelo conhecimento da tradição — um intelecto persistente e consciencioso.

Intercâmbios de Mercúrio-Úrano

A independência e a originalidade combinam–se com a capacidade mental e verbal — uma rapidez da mente, que frequentemente salta sobre os pormenores e vai a extremos.

Um intelecto nervoso e inventivo que faz associações de ideias novas e pouco comuns; impaciente com a lentidão mental dos outros e com a educação formal.

Intercâmbios de Mercúrio-Neptuno

Os processos mentais estão voltados para os temas universais e para as explorações imaginativas.

A necessidade de expressar as percepções e a inteligência é orientada pelo idealismo — um intelecto altamente sensível e subtil.

Intercâmbios de Mercúrio-Plutão

O anseio por penetrar o âmago da experiência motiva as próprias comunica-

ções — um intelecto intenso e altamente focalizado.

Necessidade de aprender através de experiências intensas, transformadoras e profundas, mesmo que isso signifique quebrar tabus.

Intercâmbios de Mercúrio-Ascendente

A habilidade, a destreza, e as qualidades intelectuais necessitam de ser expressas exteriormente em muitas áreas da vida.

A conversa, o estabelecimento de ligações e a tentativa de compreensão são parte integrante do modo de auto–expressão e abordagem global da vida da pessoa.

Aspectos de Vénus

Os aspectos de Vénus afectam primariamente a capacidade de relacionamento consciente com os outros, tanto na relação íntima a dois, como nas relações sociais mais gerais, bem como a facilidade com que o indivíduo pode experimentar a realização emocional nessas relações. Além disso, os aspectos de Vénus revelam muito sobre a facilidade com que se pode expressar o prazer e a facilidade com que se pode satisfazer a necessidade de prazer. Todas as artes são também regidas por Vénus, assim como as várias espécies de gostos e cortesias sociais. A facilidade com que o indivíduo pode dar e receber o afecto é claramente mostrada pelos aspectos de Vénus, e os aspectos mais harmoniosos indicam canais desimpedidos para dar e receber, do modo indicado pelos planetas, signos e casas envolvidos.

Porém, deve afirmar–se claramente que as quadraturas, as oposições, e outros aspectos desafiadores de Vénus não significam necessariamente que o indivíduo não é amado ou que seja incapaz de sentir o amor. Essa é uma compreensão errada destes intercâmbios. Mas os ângulos mais dinâmicos que envolvam Vénus revelam realmente que o indivíduo habitualmente bloqueia a expressão do amor e evita recebê–lo dos outros. O trabalho de clarificação de tais bloqueios e medos e o melhoramento do fluxo de energia nessa área pode contribuir substancialmente para um maior prazer e felicidade.

Intercâmbios de Vénus-Marte

♀ ♂

O afecto é expresso física e dinamicamente; por vezes o erotismo está realçado.

A própria necessidade de sentir o prazer e a harmonia combina–se com o desejo e a acção — frequentemente muito artístico; capacidade para combinar a força com a cortesia, especialmente nas actividades físicas como o atletismo.

[A interacção entre Vénus e Marte tem um grande impacte nas nossas relações amorosas. Os aspectos harmoniosos entre eles ajudam na expressão de cada energia, enquanto os aspectos desafiantes, embora simbolizando talvez maior intensidade emocional e passional, são mais problemáticos em muitos casos. Muitas vezes, com os aspectos desafiadores, o indivíduo pode ser impaciente, irritável, e instável para com aqueles com quem se preocupa. Nesses casos, a pessoa dá frequentemente «afecto» e «atenção» de forma tão abrupta e vigorosa que a outra pessoa não reconhece isso de forma alguma como amor e afecto! Mesmo que não haja aspecto maior entre Vénus e Marte, é útil e altamente iluminador comparar a sua relativa compatibilidade de elementos.]

Intercâmbios de Vénus-Júpiter

♀ ♃ O amor é expresso de maneira aberta, generosa e expansiva, e um sentido de beleza é muitas vezes dominante no carácter.

O gosto pela aventura e a preocupação com o auto–aperfeiçoamento, matiza a abordagem das relações; pode haver uma excessiva sensualidade e extravagância com o dinheiro ou a expressão emocional.

Intercâmbios de Vénus-Saturno

♀ ♄ A expressão do amor é mais fácil quando o indivíduo se sente muito seguro e estável —estabiliza o afecto através da lealdade; pode expressar grande profundidade amorosa se os medos forem libertados.

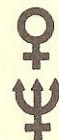
Necessita de se sentir íntimo de alguém através do esforço compartilhado, da aceitação de responsabilidades e do mútuo comprometimento; hesitante no expressar do afecto a não ser quando estão presentes certas garantias, e esta abordagem pouco aventurosa pode conduzir a uma vida social bastante apagada.

Intercâmbios de Vénus-Úrano

♀ ♅ Sente a necessidade de partilhar com os outros o sentido da própria individualidade, da excitação e da liberdde — electriza o afecto; pode ser insensível e egocêntrico.

Necessita de experimentar uma variedade de prazeres excepcionais para se sentir completamente satisfeito — pode ser galanteador; aborrece–se facilmente com as relações e não gosta de possessividade.

[Quando o planeta do relacionamento (Vénus) se combina com o planeta da rebelião e da independência egocêntrica (Úrano) podem surgir problemas. Ver p. 178 de *Astrologia, Karma e Transformação* (P. E. A., Col. «Portas do Desconhecido», n.º11) para mais detalhes sobre estes aspectos que são muitas vezes intrigantes e desafiadores.]

Intercâmbios de Vénus-Neptuno

♀ ♆ Anseia por um estado de amor ideal; vive num sonho de felicidade romântica, artística, ou espiritual; os medos nebulosos ou a evasão podem inibir o verdadeiro relacionamento.

Necessita de expressar o afecto a fim de experimentar a unidade com a vida, uma completa fusão com o todo — refina e sensibiliza o afecto.

Intercâmbios de Vénus-Plutão

♀ ♇ Uma necessidade de comunicar as emoções mais profundas, ao mesmo tempo que o indivíduo passa por uma transformação completa e desafia os tabus sociais.

O afecto e os gostos são coloridos por um desejo ardente de penetrar o âmago da experiência — sentimentos intensos e extremos.

Intercâmbios de Vénus-Ascendente

Os envolvimentos sociais e amorosos do indivíduo afectam a abordagem global da vida.

O sentido artístico e os gostos refinados são partes integrantes do próprio modo de auto–expressão.

Aspectos de Marte

Todo o aspecto que envolva Marte é uma declaração de poder, de energia física e sexual, de acção decidida, de chefia, de coragem pioneira na exploração de novas áreas da experiência e áreas da vida onde o indivíduo pode exercer a iniciativa. A paciência é sempre difícil nas áreas onde Marte está activo e, contudo, neste mundo físico, a paciência é normalmente requerida para obter o melhor resultado das acções impulsivas e pioneiras de Marte.

Intercâmbios de Marte-Júpiter

Necessidade expansiva de excitação física, sexual ou precursora e impulso para as acções e realizações aventureiras.

Desejo e iniciativa focalizados no desenvolvimento do eu e orientados para metas amplas e inspiradoras para o melhoramento da vida dos outros (muitas vezes a chefia no campo escolhido).

Intercâmbios de Marte-Saturno

A expressão de energias afirmativas e instintivas necessita de ser estruturada e disciplinada; a paciência ajuda o indivíduo a realizar as próprias metas.

O indivíduo focaliza a energia física, sexual e de comando em metas exigentes e realizações precisas.

Intercâmbios de Marte-Úrano

O indivíduo afirma–se impacientemente com originalidade e independência — frequentemente muito rebelde; estimulado pelo sentido da liberdade.

Forte necessidade de excitação física e sexual desenfreadas; quer sempre novidade e acção excitante em todas as esferas da vida.

Intercâmbios de Marte-Neptuno

Tem a capacidade de agir sobre ideais e sonhos e de actualizar uma visão distante; ideais elevados estimulam o êxito.

Sente o impulso para transcender o mundo físico e os desejos sexuais, associado ao constante fluir de vivas fantasias e, muitas vezes, talentos especiais que podem parecer «sobrenaturais».

Intercâmbios de Marte-Plutão

Impulso para transformar as situações e eliminar os entraves através de acções decisivas (por vezes implacáveis).

O poder da vontade é conscientemente dirigido para a total transformação, a reforma e o uso de poder concentrado; quer penetrar no âmago da experiência.

Intercâmbios de Marte-Ascendente

Os impulsos auto–afirmativos precursores e agressivos necessitam de ser expressos exteriormente.

As energias físicas sexuais e de chefia são partes integrantes do próprio modo de auto–expressão.

Os aspectos de Júpiter

Todos os aspectos que envolvam Júpiter requerem exame, dado que Júpiter expande tudo o que toca. Júpiter pode mostrar onde se tenta melhorar as coisas e desenvolvê–las ao máximo, assim como expressar essas energias ao máximo, possivelmente a um nível muito elevado. A expansibilidade de Júpiter e o optimismo generalizado podem, contudo, também conduzir a uma expansão exagerada nas áreas indicadas pelos aspectos, signos e casas, se a moderação não for regularmente observada. A generosidade, a atitude positiva e a abordagem ampla filosófica, muitas vezes indicada por Júpiter pode, no seu melhor, emprestar uma aura de nobreza e realização magistral a essas áreas da vida suportadas pelas energias avivadas de Júpiter.

Em geral, os aspectos de Júpiter envolvendo um dos planetas pessoais ou o Ascendente (ou o Meio do Céu) são um dos aspectos mais importantes para qualquer pessoa. Porém, as interacções de Júpiter com os outros planetas,

as linhas de orientação que se seguem, podem ser de grande importância se Júpiter rege (ou co–rege) o Ascendente, o signo do Sol ou o signo da Lua ou está de alguma forma ligado estreitamente aos temas principais de um dado mapa. Por isso, se um desses três factores principais é Sagitário (ou Peixes que co–rege com Neptuno), todos os aspectos de Júpiter ganham maior proeminência.

Intercâmbios de Júpiter-Saturno (Especialmente importante se Júpiter ou Saturno rege um signo saliente no seu mapa).

♃ ♄

O anseio por uma ordem mais ampla é trazido à terra e estabilizado — expande as ambições.

O impulso para se expandir constantemente interage com a própria necessidade de reter a estrutura existente para segurança.

[A força relativa de Saturno e Júpiter, numa carta, terá muito a ver com a expressão dessas energias. Os aspectos desafiadores de Júpiter e Saturno são, às vezes, muito problemáticos, complicando a capacidade da pessoa para realizar as suas ambições e metas de longo alcance. Enquanto a conjunção tende a ser razoavelmente harmoniosa e estimula uma forte ambição de um modo focalizado, os outros aspectos dinâmicos, muitas vezes, manifestam–se como um sentimento muito profundo de que o trabalho , o dinheiro ou as oportunidades nunca são suficientes, até que se tenha expandido demasiado as oportunidades e descoberto que, na realidade, se tem mais do que é possível manobrar. Ambos os sentimentos, o de ter demasiado ou pouco, deixam a pessoa frustrada. Há uma profunda necessidade de aprender a estar contente com o trabalho que se tem em mãos no momento presente.]

Intercâmbios de Júpiter-Úrano (Especialmente importante se Júpiter ou Úrano rege um signo saliente no seu mapa.)

♃ ♅

A fé e os planos futuros em larga escala são electrizados e expressos de um modo individualista e inconvencional.

A necessidade de mudança, experimentação e excitação é expansiva e generalizante.

Intercâmbios de Júpiter-Neptuno (Especialmente importante se Júpiter ou Neptuno rege um signo saliente no seu mapa.)

♃ ♆

Uma necessidade envolvente de experimentar a unidade com algo superior ao próprio eu individual e às preocupações pessoais banais.

O indivíduo acredita na realidade do reino intangível da experiência, conduzindo, às vezes, a uma imaginação hiperactiva e ao anseio constante de evasão ou ao sentido de inspiração significativa.

Intercâmbios de Júpiter-Plutão (Especialmente importante se Júpiter ou Plutão rege um signo saliente no seu mapa.)

♃ ♇

A necessidade de experimentar um total renascimento estimula a busca da fé numa ordem superior do universo.

Procura aperfeiçoar–se através do poder dos métodos e das ocupações transformadoras.

Intercâmbios de Júpiter-Ascendente

As qualidades expansivas de confiança e abertura mental necessitam de ser expressas exteriomente.

A fé e o optimismo são partes integrantes do modo de auto–expressão e matizam a abordagem global da vida.

Aspectos de Saturno

Qualquer aspecto de Saturno mostra onde as energias estão concentradas e onde se faz uma abordagem especialmente séria. Os aspectos de Saturno revelam a facilidade com que o indivíduo pode lidar com os limites: usando o poder e a autoridade através de limites aceitáveis e canais apropriados, ou sentindo–se demasiado limitado para se expressar livremente. Se o indivíduo se limita demasiado e desnecessariamente, então terá que reorientar o modo de se disciplinar.

Geralmente, os aspectos de Saturno que envolvam um dos cinco planetas pessoais, o Ascendente ou o Meio do Céu são os aspectos mais importantes para qualquer pessoa[1]. Contudo, as combinações de Saturno com outros planetas podem ser de grande importância se Saturno rege ou co–rege o Ascendente, o signo do Sol, o signo da Lua ou está de algum modo estreitamente ligado aos temas principais do mapa. Por isso, se um destes três factores prin-

---

[1] Ver pp. 117 a 120 de *Astrologia, Karma e Transformação,* para uma exploração pormenorizada de Saturno em aspecto com os planetas pessoais. Este material pode aumentar as linhas básicas de orientação das secções anteriores deste capítulo para esses aspectos.

cipais for Capricórnio (ou Aquário, que co–rege com Úrano), todos os aspectos de Saturno ganham gande proeminência.

Intercâmbios de Saturno-Úrano (Especialmente importante se Saturno ou Úrano rege um signo saliente no seu mapa.)

♄ ♅ O indivíduo sente a necessidade de trabalhar para uma auto–expressão original e de dar forma prática a ideias novas não ortodoxas.

A necessidade de mudança e excitação combina–se com a necessidade de aprovação social — exige–se um modo de trabalhar dentro da tradição (talvez uma reavaliação responsável e disciplinada da área indicada).

[Estas combinações podem ter um profundo impacte nas atitudes gerais do indivíduo. No seu melhor, produzem uma combinação criativa de pragmatismo com ideias progressivas e novos métodos de realização. Se não estiver bem integrado, a mudança do velho para o novo é sempre difícil, dado que a pessoa quer liberdade e excitação mas não quer libertar–se do passado.]

Intercâmbios de Saturno-Neptuno (Especialmente importante se Saturno ou Neptuno rege um signo saliente no seu mapa.)

♄ ♆ O esforço disciplinado é dispendido com anseios espirituais e ideais; a interacção contínua entre este mundo e as coisas do outro mundo pode resultar em confusão ou falta de organização, ou numa compreensão prática das realidades subtis.

O indivíduo sente o anseio de transcender uma estrutura física demasiado rígida e suas limitações pouco inspiradoras; pode infundir com idealismo as ambições e os compromissos.

Intercâmbios de Saturno-Plutão (Especialmente importante se Saturno ou Plutão rege um signo saliente no seu mapa.)

Anseio de total renascimento e transformação, que pode conduzir a um sentido de segurança interior mais profundo; desejo de trabalhar duramente com o intuito de deixar para trás as obsessões do passado.

Necessidade compulsiva de compreender as verdadeiras prioridades, desejos e motivações individuais a um nível extremamente profundo — muitas vezes uma ambição profundamente intensa.

Intercâmbios de Saturno-Ascendente

As atitudes ambiciosas e responsáveis necesssitam de ser expressas exteriormente e um tom sério e prático tinge a abordagem global da vida.

Energia disciplinada e fidedignidade são parte integrante do próprio modo de auto–expressão.

Aspectos ao Ascendente

Os aspectos de quqlquer planeta ao Ascendente são invariavelmente de grande importância, dado que tingem a abordagem e visão global da vida[1]. É muito importante, contudo, considerar a precisão provável da hora de nascimento antes de fazer qualquer julgamento acerca de tais aspectos. Uma variação de aproximadamente quatro minutos na hora de nascimento pode resultar numa alteração de um grau no Ascendente (e em todas as cúspides das casas). Por conseguinte, o que pode parecer um aspecto estreito ao Ascendente pode estar a mais de sete graus do ponto exacto se a hora de nascimento for conhecida com um erro de meia hora.

Contudo, dado que o impacte de um planeta em aspecto estreito com o Ascendente resulta na combinação perfeita dessas qualidades planetárias com a expressão da energia do signo Ascendente, podemos usar estes aspectos ao Ascendente como indicadores perfeitamente seguros da precisão da hora de nascimento. Por exemplo, se um mapa baseado numa dada hora de nascimento tem algum planeta em conjunção estreita com o Ascendente embora a energia desse planeta não esteja particularmente em evidência na personalidade, há uma grande probabilidade de que a hora de nascimento (ou a hora padrão, a hora do dia ou a do fuso usada no cálculo do mapa) esteja errada.

Intercâmbios de Úrano-Ascendente

A independência e a originalidade precisam de ser expressas exteriormente e

[1]Para linhas de orientação adicionais, para a compreensão dos aspectos ao Ascendente, ver secção correspondente do Cap. 6 deste livro.

uma abordagem imprevisível e não ortodoxa da vida é natural.

A inventividade, o individualismo, a avidez pelo novo e pela excitação são partes integrantes do modo de auto–expressão da pessoa.

Intercâmbios de Neptuno-Ascendente

A compaixão, a imaginação e/ou espiritualidade precisam de ser expressas exteriormente e matizam a abordagem global da vida; sensibiliza o corpo físico às influências exteriores.

Fantasias, sonhos e inspirações são partes integrantes do modo de auto–expressão individual.

Intercâmbios de Plutão-Ascendente

A intensidade, a profunda intimidade e as visões penetrantes matizam a abordagem global da vida.

As energias transformadoras e compulsivas são partes integrantes do modo de auto expressão — uma vontade forte tanto para o bem como para o mal.

Aspectos dos planetas exteriores

Embora todos os aspectos importantes dos planetas exteriores já tenham sido mencionados neste capítulo, parece apropriado num livro de linhas de orientação interpretativas resumir os seus significados gerais. Para

um tratamento muito mais detalhado do significado dos aspectos dos planetas exteriores, incluindo explorações profundas do intercâmbio de cada planeta exterior com cada planeta pessoal, remeto o leitor para os Capítulos 4 e 6 de *Astrologia, Karma e Transformação.*

Aspectos de Úrano

Úrano electriza e acelera tudo quanto toca. Induz a uma actividade espasmódica e súbita e a mudanças rápidas. Em todas as áreas da vida incita à excitação e ao rompimento com as regras e tradições. Empresta uma certa instabilidade a tudo quanto toca, assim como o anseio pela excitação.

Aspectos de Neptuno

Neptuno refina e sensibiliza tudo aquilo em que toca. Pode idealizar, espiritualizar ou simplesmente iludir. Em qualquer área da vida acrescenta um toque de magia, imaginação ou inspiração, quer a pessoa tenha ou não os pés bem assentes no mundo prático para utilizar essas energias de forma efectiva e sadia.

Aspectos de Plutão

Plutão intensifica e estimula com a força de vontade tudo aquilo em que toca. Acrescenta uma qualidade de profundidade e rigor e o desejo de eliminar todos os padrões, hábitos e actividades antigas e desnecessárias. Empresta uma capacidade para remodelar o eu através do uso do poder da vontade e da mente e, no seu melhor, revela uma grande autodisciplina e uma capacidade para reformar o interior e o exterior. No seu pior, é uma abordagem implacável, o poder faz a razão, que se pode tornar compulsiva na área indicada.

CAUSA E EFEITO

Originalmente publicado em Abril de 1944. Excerto de *Science of Prediction,* Sidney K. Benett, Wynn Publishing Co. Los Angeles CA, 1945.

CAPÍTULO 9

LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA A SÍNTESE DE MAPAS

«A Astrologia tem o seu começo num sentido remoto de uma grande unidade cósmica.»

GOETHE

De forma realista, a síntese não pode ser realizada somente através de técnicas de análise, e a «síntese de mapas», em última instância, não pode ser ensinada, porque a percepção directa da unidade e do significado de qualquer mapa natal só pode vir com a experiência e — até certo ponto — da capacidade intuitiva inata. Apesar disso, há algumas linhas de orientação que podem ser extremamente úteis a estudantes novos e intermédios de astrologia, que eles raramente viram mencionadas nos livros. Estar consciente de tais linhas-chave de orientação pode poupar aos estudantes anos de procura em becos sem saída, de hábitos que geram preocupações, e de confusões frustrantes.

É talvez ainda mais importante hoje do que há dez ou quinze anos atrás, reconhecer e até mesmo acentuar a importância de uma visão holística do mapa natal — uma abordagem baseada na visão de todos os componentes do mapa como partes de um todo vivo. Os computadores que

estão a ser usados cada vez mais hoje em dia, não só para o cálculo de mapas, mas também para supostas «interpretações», erroneamente, levam muita gente a supor que essas grandes quantidades de componentes analíticas separadas constituem uma «interpretação astrológica». Mas realizar uma verdadeira síntese e chegar a uma visão holística do mapa é, precisamente, o que os computadores não podem fazer. Claro que são necessárias maneiras de sintetizar os diversos factores a serem interpretados, para se chegar a uma tal visão do mapa. Contudo, o todo é maior que as partes e, embora os estudantes de astrologia devam invariavelmente começar a abordagem da síntese através da análise detalhada, há–de finalmente chegar o momento, para os praticantes experientes e capazes, em que a análise se torna no conhecimento imediato e o conhecimento — iluminado através da interacção com os factores específicos da vida da pessoa — se funde num todo sintético.

A realização desse nível de aptidão é raro e requer um trabalho considerável embora algumas pessoas «apanhem» o jeito muito mais depressa do que outras. O chegar a este género de visão holística do mapa é uma arte e, enquanto muitas pessoas aprendem as bases da ciência da astrologia, muito poucas aprendem esta arte. A síntese do mapa não pode, de forma alguma, ser ensinada nos livros.

A verdadeira meta da síntese do mapa é compreender não só o mapa mas a pessoa e isto envolve a sintonia com os temas principais da vida da pessoa. O modo principal de síntese é aprender a reconhecer esses temas principais do mapa natal que reflectem os temas principais da vida da pessoa! Discutiremos mais abaixo a maneira de reconhecer esses temas.

Embora, como se mencionou acima, a verdadeira síntese dum mapa não possa ser aprendidda nos livros, já se publicaram alguns que orientam o leitor para uma abordagem holística, flexível e dinâmica da interpretação de

mapas[1]. Em primeiro lugar, muitos dos trabalhos de Dane Rudhyar, precursor duma abordagem moderna da visão holística dos mapas natais. Também os *Essays on the Foundation of Astrology* de Charles Carter (Theosophical Publishing House, Wheaton, IL) contém raras jóias de combinações de signos e outros materiais, que podem contribuir para a síntese de mapas. *The Art of Chart Interpretation* de Tracy Marks (CRCS Publications, Sebastopol, CA) é um dos poucos livros que sistematicamente conduzem o leitor através de passos guiados, que têm por meta final sintetizar os factores principais do mapa e classificá–los por ordem de prioridades.

Também os meus outros livros vão bastante longe na descrição de vários factores envolvidos na síntese de mapas. Tal como um correspondente amavelmente me escreveu, as minhas descrições em vários livros estão «permeadas por um sentido de síntese, o sentido de que cada energia interage, de alguma maneira, com todas as outras».

Especificamente, em *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos* encontra–se muito material importante acerca da avaliação do equilíbrio dos quatro elementos, um procedimento que é essencial para a síntese de mapas. Além disso, o Capítulo 7 de *Júpiter e Saturno* (brevemente com um novo título *New Insights in Modern Astrology*) é exclusivamente dedicado ao assunto da síntese de mapas, como o são várias secções dos meus outros livros. O capítulo 5 de *Prática e Profissão da Astrologia* explica alguns princípios importantes subjacentes à síntese de mapas. Há também bastante material importante espa-

[1] Sem dúvida que há outros livros além dos aqui mencionados que contêm material significativo sobre a síntese de mapas. Encorajo todos os estudantes de astrologia a ler tanto quanto lhes for possível e a experimentar com as interpretações de cada livro para ver o grau de rigor e revelação que têm.

lhado pelos meus livros[1] sobre os problemas do aconselhamento e a maneira de usar a astrologia de forma eficaz com as pessoas. Muito desse material lida directamente com a questão da síntese de mapas.

A estrutura e a sequência deste livro reflectem a maneira como vejo a relativa importância dos vários factores dos mapas, até que ponto cada um pode ser usado e é rigorosamente merecedor de confiança. Por exemplo, a ênfase dada aos elementos no princípio deste livro reflecte simplesmente como, de forma semelhante, devem igualmente ser enfatizados no início de qualquer interpretação astrológica. E a seguir ,realçando a importância das posições dos planetas nos signos, reflecte o facto de as posições dos planetas nos signos serem o factor mais importante do mapa que vem logo a seguir. Cada planeta é fortemente «colorido» ou «matizado» pelo signo em que está e esse signo é invariavelmente um matiz principal desse planeta e, de facto, normalmente o tom dominante do planeta. Porém, outros factores matizam também a expressão desse planeta, como a seguir se explica.

---

[1] Ver nos seguintes trabalhos material específico sobre o aconselhamento astrológico, como abordar a interpretação de mapas, assuntos de astrologia psicológica, etc.: o capítulo 7 de *Astrologia, Psicologia e os Quatro Elementos* o capítulo 12 de *Astrologia, Karma e Transformação* (P. E. A., Col. «Portas do Desconhecido», n.º11); o capítulo 5 de *Relacionamentos e Ciclos da Vida;* parte do capítulo 4 de *Júpiter e Saturno* sobre a teoria psicológica em relação à astrologia; e várias partes de *Astrologia, Prática e Profissão* (Disponíveis na CRCS Publications, excepto a obra já mencionada editada pelas P. E. A.).

Factores que matizam os princípios planetários

Cada planeta representa uma dimensão específica da experiência e essa dimensão é matizada ou colorida por uma miríade de factores. Por outras palavras, como pode, na sua vida, cada dimensão da experiência (mostrada pelos planetas) ser matizada ou colorida? Quando começa a examinar todos os factores que matizam cada planeta, há tantas coisas que devem ser tomadas em conta que, de facto, tem de usar considerável energia psíquica para começar a senti–las ao mesmo tempo. A mente analítica simplesmente não consegue lidar, simultaneamente, com uma tal variedade e quantidade de variáveis, cada uma das quais tendo um efeito de grau ligeiramente diferente.

Todos os factores seguintes afectam um dado planeta e por isso constituem os matizes ou colorações de uma certa dimensão da experiência:

1) O Signo do Planeta. Esta é a onda de energia e sintonia fundamental do planeta num dado mapa e é simbólica dum modo dominante de expressão desse princípio planetário. Outros factores modulam esta sintonia básica.
2) A Subtónica do Planeta. Esta é a posição de signo do dispositor do planeta, utilizando somente os regentes antigos (ex: uma pessoa que tenha a Lua em Virgem e Mercúrio em Sagitário é uma pessoa que tem a Lua em Virgem com uma Subtónica Sagitário).
3) Os Aspectos exactos do Planeta. Os aspectos maiores, incluindo todos os ângulos múltiplos de trinta graus matizam de forma notável a expressão do planeta.
4) A posição de casa do Planeta. Por exemplo, ter Vénus na 3.ª casa é semelhante a ter um as-

pecto de Mercúrio a Vénus, isto é, soma–se um tom Mercuriano à sintonia básica de Vénus.

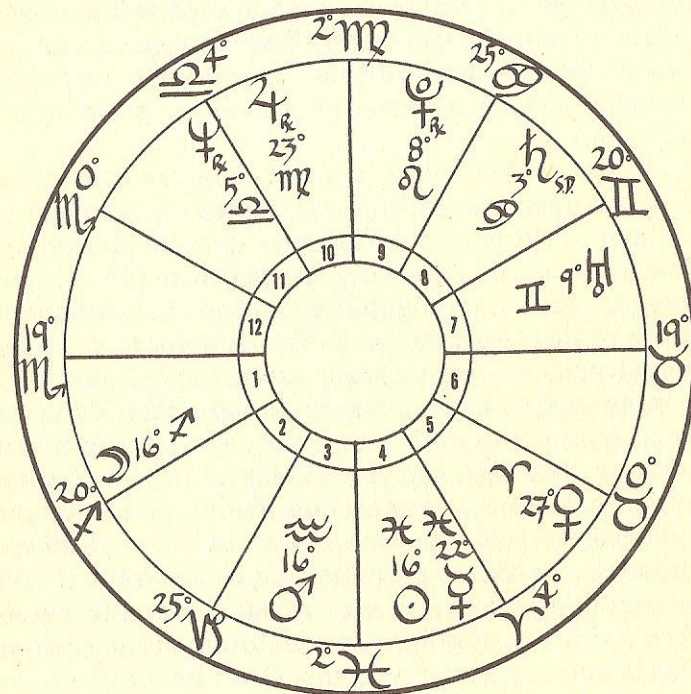
Podíamos continuar, acrescentando vários factores menores, mas isso complicaria desnecessariamente o que já se apresenta como um quadro complexo. Finalmente, acabaríamos tendo cada planeta influenciado ou «matizado» por todos os outros factores astrológicos! A um nível profundo de unidade e totalidade, isto é certamente verdade. Mas para o propósito prático da síntese dum mapa para uma melhor compreensão das qualidades específicas, energias, habilidades, e problemas de um indivíduo, devemos focalizar–nos dentro de certas limitações e linhas de orientação. Temos a necessidade de nos focalizarmos nos principais factores de confiança, especialmente aqueles que se repetem.

Por exemplo, vamos considerar um mapa específico[1] e focalizar–nos somente num único planeta. Com a Lua em Sagitário, há um matiz Sagitariano dominante na maneira como esta pessoa reage a todo o tipo de coisas e situações. O princípio lunar é reacção — como se reage instintiva e espontaneamente a qualquer coisa? Quaisquer que sejam os outros factores a matizar a Lua da pessoa, haverá sempre alguma dessa qualidade Sagitariana na forma como ela reage às questões da vida: brusquidão, defesa fogosa, abertura de espírito, entusiasmo, tolerância, a necessidade de unir os pequenos acontecimentos da vida a questões mais amplas, o impulso para ensinar ou pregar, etc. Por isso, a posição de signo da Lua é a tónica dominante, mas consideremos rapidamente os outros factores que foram mencionados acima.

A Subtónica da Lua: A Subtónica da Lua é Virgem, dado que Júpiter, o planeta regente de Sagitário, está em Virgem. Esta pessoa tem portanto uma Lua Sagitariana

---

[1] Ver o mapa seguinte.

particularmente analítica. Júpiter em Virgem está analizando e tentando imaginar a razão por que a parte lunar de si próprio é tão injustificavelmente optimista, porque Virgem pode sempre descobrir inúmeros problemas! Afinal, Virgem está em quadratura com Sagitário. Produz uma pessoa muito mental quando ambos os signos estão fortemente activados. Portanto, há uma tónica Virginiana acrescida à Lua Sagitariana desta pessoa.

Os Aspectos da Lua: O primeiro e mais importante é o Sol em Peixes quadrando exactamente a Lua. A sensibilidade de Peixes está continuamente a «matizar» ou colorir a Lua em Sagitário, que é mais vigorosa e relativamente insensível, enquanto simultaneamente as qualidades entusiásticas e optimistas estão constantemente

a colorir a expressão do Sol em Peixes, normalmente cauteloso e introvertido. Marte em Aquário em sextil estreito à Lua, acrescenta uma outra coloração de experimentação e aventureirismo à Lua Sagitariana, estimulando ainda mais o impulso para as viagens e o gosto pela mudança e a excitação. Esta orientação é ampliada ainda mais pelo aspecto estreito de Urano à Lua, outro indicador de como a pessoa se sente confortável, principalmente quando está no meio da diversidade, das viagens, da aprendizagem, da excitação e da mudança de toda a espécie. (Ter em atenção que tanto o Sol como a Lua estão em signos mutáveis, ambos por conseguinte anseiam pela diversidade e são invulgarmente flexíveis na adaptação às mudanças.)

Até aqui, estes vários matizes que afectam a Lua somam-se para transmitir uma simples mensagem razoavelmente clara e forte. Contudo, quando observamos a posição de casa da Lua, surge um pouco mais de complexidade. A Lua está na segunda casa, onde habitualmente se sente bastante confortável. (Tradicionalmente, a Lua está exaltada em Touro, o signo associado à 2.ª casa.) Porém, quando a pessoa tem esta tónica de estabilidade e relutância à mudança da 2.ª casa, de apego aos prazeres da rotina e de obstinação acrescentados à Lua, que é, aliás, totalmente o oposto dessas qualidades, o conselheiro astrológico tem uma enorme quantidade de questões e qualidades complexas para discutir com o cliente. (Não devo deixar este assunto sem revelar que esta pessoa ganhou a vida através do ensino, incluindo simpósios e seminários que requeriam viagens. Orientou também longos seminários em países estrangeiros, excelentemente simbolizados por uma Lua em Sagitário na 2.ª casa!) Os seres humanos são tão complexos que, se começarmos a falar acerca de «síntese de mapas» ou «interpretação de mapas», onde é que isso vai acabar? Cada planeta está tão entretecido com outros factores e incorpora, muitas vezes, uma tal complexidade de matizes e colorações que o

estudante de astrologia, especialmente o principiante, fica muitas vezes extremamente confuso e desencorajado. É por isso que o mapa deve ser sempre relacionado com assuntos, problemas, decisões e questões com que a pessoa está envolvida. Necessitamos de nos focalizar naquilo que é importante para a pessoa, a fim de não nos perdermos em contingências intermináveis. DSe tentarmos fazer uma «leitura completa» para uma pessoa, nunca chegamos ao fim; é realmente uma absoluta impossibilidade. Como pode, qualquer um de nós, resumir esse mistério complexo, infinito, e sempre em mudança que é o ser humano?

A compreensão dos temas do mapa natal

Depois de considerarmos as várias dominantes que afectam os planetas pessoais dum mapa, podemos observar uma ou várias tónicas que parecem ser especialmente dominantes ao surgirem repetidas vezes. O exame dessas tónicas insinuantes é o primeiro passo para o reconhecimento dos temas de qualquer mapa. Um método efectivo para uma maior compreensão dos temas dum mapa é combinar os factores principais do mapa usando as «doze letras do alfabeto astrológico»[1] em todas as suas combinações e vendo quais as combinações (ou «intercâmbios») que se repetem de forma significativa.

[1] Julgo que o Dr. Zipporah Dobyns (doutorado em Psicologia) foi o primeiro a popularizar o conceito das «doze letras do alfabeto astrológico», um conceito unificador que achei extremamente útil na simplificação da interpretação de mapas e especialmente nas minhas aulas sobre a síntese de mapas.

O alfabeto astrológico é basicamente o seguinte:

Letra 1 : Carneiro, Marte e 1ª casa
Letra 2 : Touro, Vénus e 2ª casa
Letra 3 : Gémeos, Mercúrio e 3ª casa
Letra 4 : Caranguejo, Lua e 4ª casa
Letra 5 : Leão, Sol e 5ª casa
Letra 6 : Virgem, Mercúrio e 6ª casa
Letra 7 : Balança, Vénus e 7ª casa
Letra 8 : Escorpião, Plutão e 8ª casa
Letra 9 : Sagitário, Júpiter e 9ª casa
Letra 10 : Capricórnio, Saturno e 10ª casa
Letra 11 : Aquário, Úrano, e 11ª casa
Letra 12 : Peixes, Neptuno e 12ª casa

Se, por exemplo, um dado mapa tem, não só Marte em Escorpião (um intercâmbio entre as letras astrológicas 1 e 8 e, portanto, colorindo ou matizando a expressão da energia de Marte com a qualidade de Plutão), mas também um aspecto estreito de Marte a Plutão (outro intercâmbio entre as letras 1 e 8), há uma ênfase dupla da mesma combinação de energias; por isso, a expressão da energia de Marte será fortemente caracterizada pelas qualidades de Plutão. Se Marte está também na 8.ª casa ou se Plutão está na 1.ª casa, este tema será ainda mais dominante.

Outro exemplo pode ajudar a explicar este modo de análise sintética, especialmente para os estudantes principiantes e intermédios de astrologia. Suponhamos que uma pessoa tem Mercúrio em Capricórnio; a sintonia da mente consciente da pessoa inevitavelmente partilhará algumas qualidades fundamentais com todos os que tenham esta pcsição de Mercúrio. Mas suponhamos que esta mesma pessoa tem também Saturno em aspecto estreito a Mercúrio. Isto dá-nos duas ênfases diferentes no mesmo tema: um intercâmbio das letras ou princípios astrológicos 3 e 10 (ou entre 6 e 10, se a dimensão Virginiana de Mercúrio parece forte nesta pessoa). Com uma tal

ênfase dupla na mesma dinâmica fundamental, sabemos que este indivíduo terá uma forte propensão para lidar com detalhes exigentes, para um modo de pensar sério e prático, para a tensão nervosa e para o trabalho árduo no desenvolvimento de certezas acerca das próprias ideias. Se a pessoa tiver outros factores no mapa natal que também representem intercâmbios entre estes mesmos princípios (tais como Mercúrio na 10.ª casa ou Saturno na 3.ª ou 6.ª casas), haverá uma maior preponderância deste tema na vida da pessoa e o astrólogo podia, por conseguinte, saber com certeza que isto teria de ser uma das principais coisas a serem discutidas durante a consulta.

Outra área de interpretação e síntese do mapa que os estudantes de astrologia acham difícil é a questão global das configurações entre muitos planetas, envolvendo um certo número de aspectos diferentes. Em última análise, somente os anos de experiência e prática, capacitarão o estudante a ultrapassar este obstáculo aparentemente intransponível, porque devemos desenvolver a capacidade de ver as configurações dum mapa como um todo e combinar o significado de todos os planetas envolvidos em tais combinações complexas. Contudo, muitos livros estão repletos de teorias abstractas sobre várias configurações (grande trino, grande cruz, papagaio, etc.) que fazem todo o processo parecer muito mais difícil do que é na realidade. O que é geralmente ignorado, é o facto de esses vários factores e detalhes simbolizarem simplesmente facetas de um todo, de uma pessoa. E, em tais configurações, há duas coisas básicas que devem ser retidas na mente e que são muito mais importantes do que o tipo exacto da configuração envolvida:

A. Em vez de nos focalizarmos sobre o tipo da configuração em causa (por exemplo, grande trino, yod, papagaio, etc.), devemos primeiramente compreender o significado dos planetas envolvidos e dos intercâmbios específicos com os

outros planetas da mesma configuração. Então seremos capazes de combinar esses significados de modo a reflectir precisamente como o indivíduo experimenta essas energias. Todas as configurações tradicionais podem ser produtivas e criativas, sem fazer caso das opiniões em contrário, dado que todas representam interacções particularmente intensificadas das energias e princípios simbolizados pelos planetas envolvidos. Em segundo lugar, devíamos combinar as energias dos signos envolvidos na configuração.

B. Acima de tudo, devíamos focalizar a atenção em cada planeta pessoal (ou no Ascendente) envolvido numa configuração, porque esse factor simboliza o modo de expressão mais imediato das energias de toda a configuração global; e revela uma dimensão da existência do indivíduo que é em geral pelo menos parcialmente consciente e por conseguinte tem um impacte particularmente directo na própria experiência quotidiana. O indivíduo será capaz de se identificar com o significado de um planeta pessoal e, portanto, será mais capaz de compreender e talvez de modificar a expressão dessa energia.

Finalmente, fui aconselhado a incluir neste livro um esboço simples e sistemático de interpretação de mapas que registasse uma sequência de passos que os principiantes deveriam seguir ao tentar compreender qualquer mapa.

Embora não se desenvolva a «síntese astrológica» seguindo somente uma sequência de linhas de orientação, os estudantes principiantes de astrologia necessitam de começar algures com uma abordagem inteligente e passo a passo da interpretação. Por isso, fiz uma adaptação das

linhas de orientação que usei em muitas das minhas aulas de astrologia para principiantes.

O seguir de uma tal abordagem sistemática também tem os seus inconvenientes; na realidade, quando uma pessoa já tem absorvida uma grande quantidade de astrologia, sintoniza-se naturalmente com os temas principais da vida e do mapa da pessoa, respondendo a certas perguntas que o cliente possa fazer, focalizando-se nalguns factores do mapa e pondo pouca ênfase nos outros. Mas isto vem com a experiência. Como disse acima, a pessoa tem que começar por algum lado e o seguir deste esboço mantê-la-á, pelo menos, orientada para os factores principais do mapa e aberta à natureza holística de qualquer mapa e às possibilidades de síntese do mapa.

O esboço inclui alguns factores e termos astrológicos que não são explicados neste livro, mas o leitor pode facilmente encontrar a explicação para tais termos numa das enciclopédias ou livros astrológicos fundamentais. Está fora do alcance deste trabalho a inclusão de todos esses factores tradicionais. A *Encyclopedia of Astrology*, de Nicholas DeVore, é uma interpretação excelente de, virtualmente, toda a terminologia astrológica, e um trabalho extremamente inteligente e amplo.

Esboço de interacção de mapas

I. O Mapa como um todo

A. Preponderância e Deficiências mostradas pelas Posições dos Planetas

1. Pela Posição de Signo
   a) Elemento (Signos de Fogo, Terra, Ar e Água)

b) Quadruplicidade (Signos Cardinais, Fixos e Mutáveis)

2. Pela Posição de Casa
a) Angular, Sucedente e Cadente
b) Casas de Fogo, Terra, Ar e Água

B. Observar o padrão geral do mapa; use a sua intuição para ver o mapa como um diagrama de padrões energéticos. Observar imediatamente qualquer aglomeração de planetas (um «stellium»), que enfatize fortemente determinados signos e casas.

II. Os Componentes Principais da Estrutura do Mapa

A. Utilização do Alfabeto Astrológico, observação de qualquer tema principal que surja. Exploração de qualquer tónica que pareça ser particularmente dominante.

B. Padrões de Aspectos Dominantes e Configurações Maiores (Grande Trino, Cruz em T, qualquer Stellium, aspectos múltiplos de vários planetas em dois signos, etc.)

III. Os «Luminares»

A. Compatibilidade entre os Elementos do Sol e da Lua

B. O Sol

1. Signo

2. Casa

3. Aspecto(s) mais estreito(s)

C. A Lua

1. Signo

2. Casa

3. Aspecto(s) mais estreito(s)

IV. Os ângulos (A hora de nascimento deve ser precisa para se podermos usar estes factores).

A. Observarção especialmente ateenta de qualquer conjunção ao ASC ou ao MC (Meio do Céu); estes planetas são invariavelmente poderosos e intensos.

B. O Ascendente

1. O Signo e a compatibilidade elemental com o Signo do Sol

2. Aspecto(s) mais estreito(s)

3. Posição de Signo e Casa do Planeta Regente do ASC, assim como os seus aspectos estreitos.

C. O Meio do Céu

1. Signo

2. Aspecto(s) mais estreito(s)

3. Posição de Signo e Casa do Planeta Regente do MC

V. Técnicas Tradicionais para a Avaliação dos Planetas

A. Planetas fracos ou fortes pela posição de signo (Planetas em «Dignidade», «Queda», «Exaltação» ou «Detrimento»).

B. Planetas fracos ou fortes pela posição de casa (por exemplo, um planeta na sua própria casa, com a mesma letra do alfabeto astrológico é sempre especialmente forte).

C. Observar o Planeta Regente do Signo do Sol, sua Casa, Signo e Aspectos.

VI. Componentes Axiais da Estrutura do Mapa

A. Observação da quadratura ou da oposição mais estreita que envolva um planeta pessoal, indicador dum desafio principal da vida, em que a pessoa tem que se esforçar e pode, potencialmente, adquirir uma nova consciência.

B. Observação de todas as conjunções aos planetas pessoais, bem como outros aspectos estreitos aos planetas pessoais e seus Signos e Casas.

C. Qualquer planeta na 1ª Casa é muito poderoso. Quanto mais próximo do ASC, tanto mais poderosao (incluindo os que estão próximos do ASC do lado da 12ª Casa).

D. A Posição de Casa de Saturno é sempre importante.

Obras publicadas nesta colecção:

1 — *As Possessões Diabólicas*, Roland Villeneuve
2 — *A Ciência face aos Extraterrestres*, Jean-Claude Bourret
3 — *A Telepatia e os Reinos Invisíveis*, René Bertrand
4 — *Profetas, Videntes e Astrólogos*, Pascale Maby
5 — *A Vida depois da Morte — Novas Pesquisas Parapsíquicas*, Alain Sotto e Varinia Oberto
6 — *Os Segredos da Alquimia*, Arnold Waldstein
7 — *Lobsang Rampa — O Enigma*, Alain Stanké
8 — *Os Segredos da Magia*, Prof. D'Arbó
9 — *OVNI — O Fim do Segredo*, Robert Roussel
10 — *O Enigma dos Monstros do Loch Ness*, Jean Berton
11 — *Astrologia, Karma e Transformações*, Stephen Arroyo
12 — *A Verdade sobre as Profecias*, Alan Vaughan
13 — *A Parapsicologia*, Prof. H. van Praag
14 — *No Rasto de... Civilizações Perdidas*, Alan Landsburg
15 — *No Rasto de... Os Extraterrestres*, Alan Landsburg
16 — *No Rasto de... Feitiçarias e Artes Mágicas*, Alan Landsburg
17 — *No Rasto de... Fenómenos Estranhos*, Alan Landsburg
18 — *No Rasto de... Mitos e Monstros*, Alan Landsburg
19 — *No Rasto de... Pessoas Desaparecidas*, Alan Landsburg
20 — *No Rasto de... Mistérios Antigos*, Alan Landsburg
21 — *No Rasto de... Seitas e Sociedades Secretas*, Alan Landsburg
22 — *Já Vivemos Antes*, Dominique Sandri
23 — *O Triângulo das Bermudas, Base Secreta dos OVNI*, Jean Prachan
24 — *Buracos Negros: O Fim do Universo?*, John Taylor
25 — *Os Últimos Dias do Mundo*, Pierre Kohler
26 — *Os Extraterrestres*, Marie-Thérèse Guinchard e Pierre Paolantoni
27 — *Civilizações Submersas*, Serge Bertino
28 — *As Seitas Luciferinas de Hoje*, Jean-Paul Bourre
29 — *Dicionário de Agouros e Superstições*, Philippa Waring
30 — *Nós Somos a Geração do Terramoto*, Jeffrey Goodman
31 — *A Ordem Rosacruz*, António Macedo
32 — *Dia do Juízo 1999 d. C.*, Charles Berlitz
33 — *Quando a Atlântida Ressurgir*, Roger Facon
34 — *As Missas Negras*, Pierre Topfer
35 — *Os Mapas do Desconhecido — Os Segredos dos Portulanos*, Rémy Chauvin
36 — *A Radiestesia — A Vida e os Campos Magnéticos*, P.e Jean Jurion
37 — *Para Além da Morte*, Isola Pisani
38 — *O Ocultismo — A Revelação da Ciência dos Magos*
39 — *O Enigma dos Maias*, P. Guirao
40 — *O Décimo Segundo Planeta*, Zecharia Sitchin
41 — *Renascer após a Morte*, Jean-Francis Crolard
42 — *Os Mensageiros do Cosmo*, Maurice Châtelain
43 — *A Derradeira Catástrofe — Deslocação Polar*, John Whtie
44 — *As Vozes dos Vivos de Ontem — Comunicações com o Além*, Gabriela Alvisi
45 — *Civilizações Extraterrestres*, Isaac Asimov
46 — *Aparições, Fantasmas e Desdobramentos*, Danielle Hemmert e Alex Roudene
47 — *As Cidades do Dilúvio*, Jean-Claude Perère
48 — *OVNI — A Arma Secreta*, M.Copetti
49 — *No Rasto de... As Antigas Astronomias*, Dr. Edwin C. Krupp
50 — *As Profecias de Nostradamus*, Nostradamo
51 — *Sacerdote ou Astronautas?*, Andreas Faber Kaiser
52 — *Sem Rasto — O Mistério do Triângulo das Bermudas*, Charles Berlitz, com a colaboração de J. Manson Valentine
53 — *Animais Fantásticos*, Janet e Colin Bord
54 — *No Rasto de... Os Nossos Antepassados Cósmicos*, Maurice Châtelain
55 — *O Culto do Vampiro*, Jean-Paul Bourre
56 — *No Rasto de... Místicos e Mágicos do Tibete*, Alexandra David-Neel
57 — *OVNI — Terra, Planeta sob Controlo*, Guy Tarade

58 — *O Que Eles Viram... no Limiar da Morte*, Dr. Karlis Osis e Dr. Erlendur Haraldsson
59 — *O Segundo Planeta*, Giuseppe Turani e Umberto Colombo
60 — *No Rasto de... As Aparições da Virgem Maria*, Kevin McClure
61 — *No Rasto de... Os Astronautas do Passado*, Zecharis Sitchin
62 — *A Estratégia dos Deuses — A Oitava Maravilha do Mundo*, Erich von Däniken
63 — *O Fenómeno das Aparições*, Erich von Däniken
64 — *No Rasto de... Objectos Voadores não Identificados*, Hilary Evans
65 — *No Rasto de... Estranhos Sequestros*, John Rimer
66 — *Manual Prático de Astrologia*, André Barbault
67 — *O Paranormal — Enciclopédia de Fenómenos Metapsíquicos*, Brian Inglis
68 — *O Grande Intérprete dos Sonhos*
69 — *O Livro do Conhecimento — O Magnetismo, O Hipnotismo, A Telepatia, A Adivinhação, O Espiritismo*
70 — *Os Mistérios da Mão, Revelados e Explicados*, Ad. Desbarolles
71 — *História e Profecia dos Papas*, Jean-Charles de Fontbrune
72 — *Os Talismãs — Psicologia e Poderes dos Símbolos Protectores*, Jean-Pierre Bayard
73 — *No Rasto de... Estranhos Seres*, Janet e Colin Bord
74 — *Viagem ao Além — A Vida depois da Morte*, David R. Wheeler
75 — *A herança dos Deuses*, Maria Sorensen
76 — *Exorcismos e Feitiços da Medicina Popular*, Manuel Dias
77 — *Um Despertar Gradual*, Stephen Levine
78 — *Caminhos para a Cura do Corpo e do Espírito*, Stephen Levine
79 — *Manual de Interpretação do Mapa Astrológico*, Stephen Arroyo